



Faculdade Jardins

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

2018

SUMÁRIO

1. A Faculdade Jardins e o Contexto Socioeconômico, Cultural, Político e Ambiental...	03
2. Dados Gerais do Curso e Regime Acadêmico.....	09
3. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso.....	10
3.1 Políticas de Ensino.....	10
3.2 Política de Iniciação à Pesquisa.....	12
3.3 Políticas de Extensão.....	13
3.4 Políticas de Pós-Graduação.....	15
3.5 Responsabilidade Social e Ambiental.....	16
3.6 Pré-Requisitos Legais.....	18
4. Perfil do Curso.....	20
4.1. Objetivo Geral.....	21
4.2. Objetivos Específicos.....	21
4.3 Justificativa.....	22
5. Atividades Complementares.....	25
6. Perfil do Egresso.....	26
7. Formas de Acesso ao Curso.....	29
8. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem.....	31
9. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso.....	36
10. Estágio Curricular.....	42
10.1 Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica.....	43
10.2 Integração com as Redes Públicas de Ensino.....	43
10.3 Relação entre licenciandos, docentes e supervisores.....	44
11. Metodologias, Atividades e Procedimentos da Modalidade a Distância no Curso....	45
11.1 Metodologia da Modalidade a Distância.....	45
11.1.1 Interdisciplinaridade.....	47
11.1.2 Transversalidade.....	49
11.2 Definição de Papeis na Educação a Distância.....	50
11.3 Tecnologia da Informação e AVA (e-jardins).....	51
11.4 Materiais e Conteúdos Educacionais.....	52
11.5 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático (logística).....	56
11.6 Atividades de Tutoria.....	58
11.7 Interação de Alunos, Professores Tutores e Tutores.....	60
12. Matriz do Curso, Ementário, Bibliografia e Periódicos.....	62
12.1 Portal de Periódicos Virtuais.....	66
12.2 Ementário e Bibliografia.....	69
13. Corpo Docente.....	112
14. Tecnologias de Suporte ao Processo Educacional.....	114
ANEXOS.....	117
Normas de Atividades Complementares Regulamento Geral de Estágio Supervisionado	

1. A Faculdade Jardins e o Contexto Socioeconômico, Cultural, Político e Ambiental:

A Faculdade Jardins apresenta abaixo a contextualização do entorno local, regional e estadual, tendo em vista que o Estado de Sergipe tem a menores dimensões dentre os estados do Brasil, o que gera uma forte tendência da capital Aracaju enquanto polo de atração socioeconômica frente a todos os municípios sergipanos. Por isso mesmo, a proposta de educação superior na modalidade a distância tem seu eixo central na Sede da IES, no município de Aracaju, onde os demais sergipanos concentram a resolução de seus problemas variados, além de vir também em busca de formação superior, entretanto, a medida das demandas, promoverá crescimento estrutural por meio dos polos a serem implantados nas regiões de Sergipe e da Bahia.

Na perspectiva do entorno local, com a graduação EaD pretendemos potencializar o alcance à Região Metropolitana de Aracaju (RMA), criada pela Lei Complementar Estadual nº 25, de 29/12/1995, composta pelos municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. Sediada em Aracaju, a RMA possui população estimada de quase 1.000.000 habitantes (IBGE, 2017).

Regionalmente, com a graduação EaD, pretendemos potencializar o alcance à toda região do interior sergipano, com mais de 1.300.000 (IBGE, 2017). Para tanto, a IES utilizará, inclusive, o Polo de Apoio Presencial implantado no Município de Nossa Senhora da Glória, que dista 118 km da capital, para suplantar a graduação presencial na Microrregião Sergipana do Sertão do São Francisco, que é a região mais distante de Aracaju e onde se situa também o município mais distante: Canindé do São Francisco, há 194 km da capital sergipana, já na divisa com o estado de Alagoas.

Nessa perspectiva, o PDI da IES tem foco em todas as **demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental** do seu entorno local e regional, buscando sempre a plena sintonia com vistas ao atendimento das demandas existentes para cooperar com o crescimento socioeconômico de todo o estado. Por isso mesmo, esta proposta de Autorização de Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, se apresenta como mais um recurso da Faculdade Jardins para atender as demandas locais e regionais em consonância com as políticas institucionais previstas no PDI!

Sergipe provém da palavra tupi Siri-i-pe, e significa curso do rio dos siris, ou simplesmente rio dos siris. Na linguagem do colonizador, Siri-i-pe transformou-se em Sergipe. Sua história remonta à criação das Capitâneas Hereditárias e as terras sergipanas, na época do descobrimento, eram habitadas por várias tribos indígenas. A única tribo que ainda sobrevive é a Xocó, que, atualmente, habita a Ilha de São Pedro, no município de Porto da Folha.

A primeira tentativa de colonização de Sergipe ocorreu em 1575, quando os jesuítas Gaspar Lourenço e João Salônio percorreram algumas aldeias. Na ocasião, a chegada do então governador Luís de Brito à região provocou a fuga dos índios. Entre 1637 e 1645, Sergipe esteve sob domínio dos holandeses. Em 1696, consegue sua autonomia jurídica com a criação da Comarca de Sergipe. Em 1698, foram instaladas as primeiras vilas: Itabaiana, Lagarto, Santa Luzia e Santo Amaro das Brotas.

Em 1763, Bahia, Sergipe, Ilhéus e Porto Seguro foram reunidos em uma só província. Finalmente, em 5 de dezembro de 1822, Dom Pedro I confirmou o decreto de 1820, que dava independência a Sergipe Del Rey. Em 17 de março de 1855, a província ganha uma nova capital, Aracajú, em substituição a São Cristovão.

Do ponto de vista cultural, contempla grande influência da cultura nordestina, principalmente do cangaço com o surgimento do bando chefiado por Virgulino Ferreira, o Lampião. As festas populares são comuns e de origem diversa, mas sempre caracterizadas pelas danças, vestimentas e culinária, tendo seu ápice no período junino, com grandes concentrações populares na capital e nos municípios de Arei Branca e São Cristovão, onde o forró predomina!

Um dos pontos principais de sua cultura é a literatura de cordel, um tipo de poesia popular, originalmente oral, e depois impressa em folhetos rústicos ou outra qualidade de papel, expostos para venda pendurados em cordas ou cordéis, o que deu origem ao nome que vem lá de Portugal, que tinha a tradição de pendurar folhetos em barbantes. São escritos em forma rimada e alguns poemas são ilustrados com xilogravuras, o mesmo estilo de gravura usado nas capas.

Hoje, Sergipe é um grande Estado. Sua cultura é rica. Seus monumentos marcam, com características peculiares, uma parte da história com seus heróis anônimos e todo um sistema de vida que se baseou no trabalho escravo, na cana-de-açúcar e no gado.

A religião é predominantemente católica, distribuída conforme o IBGE (2010) da seguinte forma: Católicos: 1.454.796, Sem religião: 156.316, Evangélicos: 132.102, Espíritas: 15.564, Não determinada: 2.884, Religiões orientais: 2.665, Umbanda e Candomblé: 1.229, Outras: 14.148.

Apesar de ser considerado o menor Estado brasileiro, Sergipe detém um dos maiores potenciais de progresso do país. Este compacto Estado, com 21.918 Km² e uma população de 2.219.574 habitantes, dispõe de PIB de R\$ 27,8 bilhões, sendo que seu PIB *per capita*, no valor de R\$ 13.180,00, desponta como o maior dos estados nordestinos (IBGE, 2014). A renda *per capita* perfaz R\$ 758,00 mensal.

O Estado de Sergipe é composto por 75 municípios, distribuídos em 13 microrregiões, sem concentrações em vazios demográficos em todo seu território, já conquistou indicadores e condições que lhe dão uma posição singular como opção de investimento no Nordeste. Além do segmento turístico, contemplado por suas belezas naturais, clima agradável, praias e hospitalidade, tem grande potencial na Indústria, Agropecuária e Serviços, assim como para as atividades componentes.

Situado na Região Nordeste do Brasil, tendo como capital Aracaju, Sergipe tem como limites ao norte o Estado de Alagoas, ao leste o Oceano Atlântico e ao sul e oeste o Estado da Bahia. Marcado desde o período colonial pela sucessão de coronéis e mandatários com grande centralização do poder, atualmente tem como governador Belivaldo Chagas (PSD), que assumiu o cargo após o governador Jackson Barreto (PMDB) se incompatibilizar do cargo para concorrer ao Senado (2018).

O ex-governador Jackson Barreto foi eleito para o período de 2015 a 2018, contemplando a ascensão de novos políticos e lideranças no governo de Sergipe, superando antigos líderes políticos regionais, tais como João Alves Filho e Albano Franco, que exerciam há décadas a supremacia no estado. Após perder as eleições para o governo do estado, João Alves (PFL) foi eleito prefeito de Aracaju para o quadriênio 2013/2016, gerando uma bipolaridade entre os governos estadual e da capital.

O clima varia de subúmido (faixa litorânea, com largura de 20 a 40 km), passando pelo de transição semi-árido (área do agreste, como Itabaiana, Lagarto e outros) a semi-árido (todo o oeste do Estado, com seca de 7 a 9 meses no ano). O

relevo apresenta áreas planas com pequenas altitudes que vão aumentando em direção ao interior.

O potencial hídrico do Estado, responsável pela abundância de água e energia elétrica, é composto por seis bacias hidrográficas: São Francisco (7.274 km²), Piauí (4.091 km²), Sergipe (3.293 km²), Vaza-Barris (2.279 km²), Real (2.584 km²) e Japaratuba (1.829 km²).

Aracajú dispõe do 3º PIB do Nordeste, no valor de R\$ 8.748.078,00, com uma população de 623.766 habitantes, com 25.000 alunos matriculados no ensino médio (IBGE, 2012). A renda per capita média do município cresceu 63,0%, passando de R\$ 120,17 em 2000 para R\$ 195,88 em 2010. A pobreza (medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 75,50, equivalente à metade do salário mínimo vigente em agosto de 2000) diminuiu 32,89%, passando de 64,9% em 1991 para 43,5% em 2010. Adesigualdade diminuiu: o Índice de Gini passou de 0,65 em 2000 para 0,64 em 2010.

A economia sergipana, que durante séculos esteve baseada no cultivo da cana-de-açúcar, começa a se modificar a partir dos anos 90. Apoiado em incentivos fiscais e em seu potencial energético - oferecido pela usina de Xingó e pela exploração de petróleo e gás natural -, Sergipe atrai indústrias para seu território. Somente entre 1995 e 1998, 40 indústrias instalam-se no Estado, com destaque para uma fábrica de cerveja em Estância, que impulsiona a chegada de outras pequenas e médias empresas à região, principalmente voltadas para o beneficiamento de produtos agrícolas e de couro, processamento de alimentos e um pequeno parque têxtil.

Por causa da pequena extensão territorial, a pecuária é representada por um rebanho de apenas 918 mil bovinos e 83,3 mil ovinos e 82,3 mil suínos. Ao mesmo tempo que o setor industrial cresce, o agropecuário registra queda em parte de sua produção. As áreas dedicadas às culturas tradicionais, como algodão, cana-de-açúcar, mandioca e milho, vêm diminuindo, enquanto se expandem as lavouras com melhor desempenho comercial, como a do coco-da-baía e a da laranja, principal produto estadual. Em 1999, a lavoura de Sergipe começa a se recuperar da forte seca que atinge 33 de seus 75 municípios no ano anterior: a safra de grãos alcança 156 mil t, 10% a mais que em 1998.

A agropecuária emprega a maior parte da mão-de-obra sergipana, mas é o setor de serviços, centrado no comércio de Aracaju, o responsável por mais de

65% do PIB do Estado. Nas últimas décadas, Sergipe recebeu investimentos da Sudene e do Proálcool, além dos recursos da Petrobras desde a descoberta, em 1963, de petróleo e gás natural, produtos dos quais é o terceiro maior produtor do país, atrás do Rio de Janeiro e da Bahia.

Atualmente, os setores de comércio e de serviços, esse concentrado na capital, respondem por grande parte da economia sergipana. Além da indústria, a agricultura continua dando sua contribuição, tendo na laranja seu principal produto.

Na Educação Básica, o Estado de Sergipe dispõem de 243.250 mil alunos matriculados na rede estadual. Desses, 6.241 estão na Educação Infantil (2,6%), 150.670 no Ensino Fundamental (61,9%) e 86.595 mil no Ensino Médio (35,6). Em Sergipe, os dados referentes ao ano de 2015, indicavam que o total de matrículas na Educação superior representava um atendimento a 11,59% da população na faixa etária de 18 a 24 anos de idade. O Estado possuía, então, 1,1% da população brasileira nessa faixa, mas a oferta de vagas nas suas instituições de ensino superior representava somente 0,7% da matrícula brasileira. Relativamente à Região Nordeste, enquanto os habitantes equivalem a 3,73% dos que se encontravam entre os 18 e 24 anos de idade, a matrícula na Educação superior era equivalente a 4,6% da matrícula nordestina.

Assim, dentre os desafios que estão colocados para o Estado de Sergipe, sobressaía a necessidade imediata de **eleva a cobertura do ensino superior a pelo menos 17% da sua população na faixa etária dos 18 aos 24 anos de idade, colocando Sergipe nos mesmos níveis da média brasileira. Para atingir esta meta era necessário criar 13.485 novas vagas, aumentando o número de alunos matriculados de 31.032 para 45.517.**

De acordo com as informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2015), o município de Aracaju dispõe de 84 (oitenta e quatro) estabelecimentos com ensino médio, sendo 31 (trinta e uma) escolas públicas estaduais, 52 (cinquenta e duas) privadas e 01 (uma) escola pública federal. Para o ano de 2015, o IBGE contabilizou cerca de 45.220 (quarenta e cinco mil e duzentos e vinte) matrículas no ensino médio em todo o município de Aracaju.

Apesar de dados sócios econômicos diferenciados, a educação superior no Estado de Sergipe apresenta dados diminutos: dispõem apenas de 19 instituições de ensino superior, sendo apenas duas Universidades, uma Federal e uma Privada, e um Instituto Federal, somadas a 16 Faculdades. Dos 75 municípios,

apenas quatro possuem IES, a capital e três municípios do interior (Lagarto, Itabaiana e Canindé do São Francisco).

As vagas para Educação a Distância são bem reduzidas, apenas duas IES privadas de Sergipe são Credenciadas EaD: a Universidade Tiradentes e a Faculdade Jardins. De fora do estado, atuam em Sergipe no EaD uma média de 30 IES. Ainda assim, a soma de vagas presenciais e a distância, tanto para graduação quanto para a pós-graduação, é diminuta, principalmente frente ao potencial econômico do estado e ao número de concluintes do ensino médio em Sergipe, que perfizerem 81.739 alunos em 2012 (IBGE).

Dessa forma, vale salientar que o número de vagas desta oferta, que contempla 1.600 (hum mil e seiscentas) vagas anuais, foi definida a partir da experiência local e regional na oferta a distância do Curso de Pedagogia pelas coirmãs, tendo como referência principalmente o EaD da Universidade Tiradentes de Sergipe e da Faculdade Dom Pedro II de fora do estado.

Os dados apresentados revelam as características importantes do Estado de Sergipe e, em particular, do município de Aracaju, bem como, da região do entorno da capital. Considerando, portanto, **as características sociais, políticas, culturais, ambientais e, principalmente, a potencialidade econômica da região** associado aos dados educacionais, fortalece-se a necessidade de autorização de novos cursos superiores de graduação que venham a atender as necessidades locais e regionais, o que encontra plena sintonia com as propostas de desenvolvimento e políticas da Faculdade Jardins previstas no seu atual PDI.

2.Dados Gerais do Curso:

Denominação: Licenciatura em Pedagogia

Regime de matrícula: Semestral Seriado

Modalidade: a distância

Vagas Anuais: 1.600*

Carga horária total: 3.264 h horas

Integralização Mínima: 08 semestres

Integralização Máxima: 12 semestres

***Total de vagas anuais:** 1600 (hum mil e seiscentas). Vale salientar que o número de vagas foi definido a partir da experiência local e regional na oferta a distância do Curso de Pedagogia pelas coirmãs, tendo como referência principalmente o EaD da Universidade Tiradentes de Sergipe e da Faculdade Dom Pedro II de fora do estado.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Jardins tem regime de matrícula o semestral seriado, onde o semestre é dividido em dois módulos trimestres de aula iniciadas e finalizados por encontros presenciais, necessários para deliberações administrativas e pedagógicas.

No encontro presencial, os alunos irão se reunir, participar de treinamentos e orientações em relação ao uso do ambiente de aprendizagem, receber formação básica na área de EaD quanto aos aspectos conceituais, legais e logísticos, conhecer materiais de aprendizagem e de normatização do Curso (livro texto, Manual do Aluno, etc.), o que denominamos de Seminário EaD, além de ter contato presencial com a Coordenação, professores tutores e tutores, etc. Cada trimestre ofertará em média três disciplinas. Cada disciplina é dividida em Unidades de Ensino, onde os conteúdos são divididos para facilitar a organização da aprendizagem.

3. Políticas Institucionais no Âmbito do Curso:

Na Faculdade Jardins e no Curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade a distância, o ensino irá corresponder aos avanços tecnológicos e culturais da sociedade atual, assegurando níveis qualitativos de produção do futuro profissional da área, no qual define os conhecimentos, as competências e as habilidades que fazem parte do perfil do profissional que se deseja formar, num conjunto de atividades e conteúdos que levem o estudante ao saber fazer (competências e habilidades) e ao saber ser (atitudes, posturas, valores), proporcionando a autonomia cognitiva.

Evidencia-se, portanto, uma visão acerca do processo de formação profissional delineada na proposta pedagógica do Curso, que se encontra articulado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com o Regimento Interno da IES, na medida em que seus pressupostos refletem aqueles estabelecidos nesses documentos institucionais, abaixo descritos.

3.1 Políticas de Ensino:

Para o cumprimento de sua Missão e consecução de seus Objetivos e Metas, conforme seu PDI, a Faculdade Jardins tem as seguintes políticas de ensino a serem aplicadas no Curso de Licenciatura em Pedagogia da IES, modalidade a distância:

- Processo de ensino-aprendizagem orientado por uma concepção que considere a estrutura cognitiva dos estudantes (aprendizagem significativa), inclusive os portadores de necessidades especiais, e a sua prática indissociável das abordagens teórico-conceituais (aprendizagem vivencial);
- Estrutura curricular com significativa prática profissional orientada e supervisionada;
- Estrutura curricular com estratégias, metodologias e atividades que operacionalizem a necessária interdisciplinaridade, com a inserção dos conteúdos obrigatórios e optativos previstos na legislação vigente;
- Abordagem metodológica das disciplinas com formas que garantam o desenvolvimento de habilidade de busca autônoma do conhecimento por parte dos estudantes, inclusive os portadores de necessidades especiais;

- Processo de avaliação da aprendizagem considerando não apenas a avaliação classificatória, necessária para a atribuição de notas tendo em vista a aferição do aproveitamento nas disciplinas, mas, também, a avaliação formativa que objetiva a orientação dos estudantes na sua aprendizagem;

- A estrutura curricular prevendo a integralização de atividades complementares, como forma de enriquecimento da formação dos estudantes e atendimento de suas necessidades e vocação pessoais, devidamente estruturadas de acordo com a concepção de cada curso;

- A avaliação institucional como processo fundamental no âmbito do ensino, enquanto ferramenta indispensável para o repensar pedagógico e aprimoramento na consecução do processo de ensino aprendizagem.

As diretrizes pedagógicas da Faculdade Jardins estão fundamentadas nos seguintes aspectos, tanto na modalidade presencial, quanto a distância, que serão aplicadas no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância:

- Acompanhamento e avaliação permanente da proposta pedagógica institucional e dos currículos dos cursos pela Comissão Própria de Avaliação, com vistas à melhoria do nosso fazer pedagógico;

- Planejamento das disciplinas dos cursos tendo como eixo articulador a unidade teoria-prática, sempre com a inserção de conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente, bem como com as estratégias de inclusão para portadores de necessidades especiais, tendo essa associação como fundamental para a formação hodierna;

- Realização contínua de extensão, tanto na modalidade de cursos e eventos científicos, quanto nas atividades socioeducativas, propiciando a aproximação dos alunos das demandas sociais;

- Iniciação à pesquisa através dos núcleos específicos, com publicação posterior da produção no periódico oficial da IES;

- Previsão de carga horária para os professores orientarem o planejamento de estudos e pesquisas realizadas pelos alunos, com atendimento extra-sala;

- Enriquecimento e aprofundamento do currículo sempre com a inserção de conteúdos obrigatórios e optativos em consonância com a legislação vigente e a inclusão para portadores de necessidades especiais, associados a oferta de cursos de pós-graduação e de extensão, constituindo o princípio da educação continuada.

3.2 Política de Iniciação à Pesquisa:

A Educação Superior tem na geração e disseminação do conhecimento a sua principal especificidade. A geração do conhecimento é uma condição inalienável que impõe a iniciação à pesquisa como uma atividade essencial e constitutiva de seu caráter e referência de sua identidade.

Na Faculdade Jardins, o Programa de Iniciação à Pesquisa (PIP) é uma atividade oficial sob a responsabilidade do Centro de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação (CEPPG), a quem cabe o gerenciamento de suas atividades, sejam eles na educação presencial ou à distância, com previsão de aplicação plena no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância.

A iniciação científica através da iniciação à pesquisa está prevista no Regimento Interno e nas Normas Gerais de Atividades Complementares, podendo englobar até 50 % das horas obrigatórias de Atividades Complementares previstas nos respectivos Cursos de Graduação presencial e a distância da Faculdade Jardins. Entende-se por iniciação à pesquisa a inserção dos discentes em atividades de pesquisa durante a sua formação superior, consolidando o hábito da investigação e da busca do conhecimento.

No âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia da IES, modalidade a distância, os editais de grupos de pesquisa abrirão vagas para os alunos dos semestres mais avançados dos cursos de graduação a distância, que realizarão essas atividades mediante orientação dos professores orientadores e dos tutores no AVA.

A Faculdade Jardins dispõem de Regulamento do Programa de Iniciação a Pesquisa.

A Revista “¿*Quare?*” (ISSN 2526-4400) é o Periódico Científico da Faculdade Jardins, para publicação da produção científica oriunda dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da IES, bem como, de autores externos. O título em latim “¿*Quare?*” significa “Por que?”, contemplando a eterna busca humana de respostas a todas as suas indagações!

3.3 Políticas de Extensão:

A Universidade desde o mediêvo é consolidada nos fundamentos indissociáveis da pesquisa, do ensino e da extensão. No contexto da educação superior contemporânea, esses três elementos se renovam em grau de importância na formação do futuro profissional, se conjugando da construção do perfil do futuro egresso conforme as demandas de mercado e a formação humanística proposta pelas Instituições de Educação Superior (IES).

Para tanto, a Extensão tem papel fundamental processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, viabilizando a relação transformadora entre a educação superior e a sociedade, além de possibilitar a complementação dos estudos dos futuros egressos.

Nessa conjuntura, a Extensão é uma dimensão cada vez mais relevante nas atividades da educação superior presencial e a distância, levando-a a constituir dentro de si uma série de eventos que envolvem, basicamente, a complementação dos estudos superiores e a extensão de serviços à comunidade, inclusive com vistas a que as IES cumpram seu papel social.

No âmbito do Programa de Extensão da IES, previsto tanto para cursos presenciais, quanto a distância, com previsão de aplicação plena no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, as atividades de extensão se dividem entre (i) Eventos Sócio-educativos, (ii) Cursos de Extensão e (iii) Eventos Científicos. Todas as atividades previstas são ofertadas regularmente para o ensino presencial, conforme cronograma de trabalho semestral.

Segue abaixo a descrição das Atividades de Extensão para o ensino presencial e a distância:

(i) Eventos Sócio-educativos: aquelas organizadas para oportunizar a aproximação da comunidade acadêmica da sociedade, promovendo eventos em que sejam vivenciadas as demandas sociais hodiernas, num confronto permanente entre a teoria e a prática, potencializando o processo de interação Universidade-Sociedade;

(ii) Cursos de Extensão: aqueles que são ofertados à comunidade acadêmica conforme Calendário Semestral específico, na modalidade presencial e a distância, objetivando a complementação e socialização do conhecimento acadêmico; e

(iii) Eventos Científicos: Agregados ao processo de ensino aprendizagem da Faculdade, os eventos científicos suplantam a formação humana e profissional dos egressos. São eventos realizados constantemente, tais como simpósios, feiras, colóquios, fóruns, semanas, encontros, etc.

Vale salientar que o Programa de Extensão da IES fundamenta-se no conceito de Extensão como atividade acadêmica articulada com o Ensino e a iniciação a Pesquisa, e visa complementar estudos e atender as demandas sociais existentes, buscando o intercâmbio e parcerias, nas diversas áreas temáticas, que atualmente se constituem como prioridades locais e regionais.

A Extensão é compreendida como o espaço em que a instituição promove a articulação entre o saber fazer acadêmico e a realidade sócio econômica e cultural da região onde está inserida. Educação, Ciência e Tecnologia devem se articular de forma a priorizar o local e o regional, possibilitando assim, a oxigenação necessária da vida acadêmica. As instituições de ensino se deparam, a todo o momento, com demandas sociais que impõem um diálogo permanente e isto deve estar refletido no dia-a-dia da instituição, envolvendo, necessariamente, ações relacionadas ao desenvolvimento social e tecnológico, conforme realizamos na Faculdade Jardins.

Nessa perspectiva, a Extensão envolve docentes, discentes e funcionários num esforço conjunto de viabilizar propostas e encaminhar soluções através de inúmeros projetos consistentes e articulados em parcerias, o que é de inegável relevância social para toda a nossa comunidade do entorno e da região. Da mesma forma, a Faculdade Jardins entende também a Extensão como educação continuada, concebendo-a a partir do modelo de faculdade aberta, e inserindo-a como elemento fomentador de interação, diálogo e desenvolvimento da sociedade, acompanhando as transformações socioculturais no campo do conhecimento, sem prescindir do seu caráter dialético-crítico, visando manter a sua identidade e missão enquanto IES, a fim de gerar uma solidariedade inclusiva, abrindo caminho para a construção de uma sociedade mais justa e participativa.

Portanto, a missão pedagógica do nosso Programa de Extensão é inserir e guiar à comunidade acadêmica no contexto hodierno, inclusive os futuros egressos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, uma vez que o objetivo final desta educação é o de incentivar a busca do conhecimento, o senso

crítico constante e o preparo para as atividades e papéis que todos os nossos egressos venham a desempenhar como cidadãos e profissionais.

3.4 Políticas de Pós-Graduação:

A política institucional de pós-graduação envolve, primeiramente, a ampliação constante da oferta de Especialização *Lato Sensu* presencial e a distância, numa perspectiva de educação continuada à graduação, para disponibilizar aos egressos a oportunidade da continuidade de estudos, inclusive, os formado oriundos do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, da IES.

A Faculdade Jardins mantém os seus Cursos de Especialização dentro dos seguintes parâmetros:

- Integração permanente entre a graduação e a pós-graduação enquanto formação continuada em função da importância de um preparo profissional sólido, contemporâneo e com constante qualificação;
- Desenvolvimento de cursos e programas de pós-graduação em sintonia com a vocação dos cursos de graduação e com as necessidades da comunidade, contemplando os conteúdos obrigatórios e optativos conforme legislação vigente a inclusão de portadores de necessidades especiais;
- Elaboração de um PPC para cada curso ou programa de pós-graduação com estrutura curricular, formas de estimular a interdisciplinaridade, modos de investigação, articulação teoria e prática e bibliografia atualizada;
- Postura de estímulo à iniciação a pesquisa, visando a construção do conhecimento;
- Adequação aos avanços da ciência e da tecnologia e designação de um corpo docente atualizado e qualificado, com titulação mínima de Mestrado para atuar na pós-graduação *Lato Sensu*;
- Estabelecimento de uma adequada relação orientador/aluno na orientação de monografias, podendo ser estabelecido, de forma flexível, o tipo de trabalho a ser desenvolvido, tais como monografias, projetos interdisciplinares e ou artigos;

3.5 Responsabilidade Social e Ambiental:

A Faculdade Jardins realiza diversas atividades de extensão com caráter sócio educativo voltadas para as comunidades circunvizinhas e do entorno, o que se prevê a aplicação plena no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, da IES.

Nossa perspectiva é de aproximar sempre os alunos das realidades sociais, oportunizando ao mesmo o conhecimento das demandas sociais, de maneira a despertá-lo para a importância da responsabilidade social, inclusive quanto a portadores de necessidades especiais.

Por isso mesmo, foi uma das três IES no estado de Sergipe selecionada para atuar como capacitadora oficial do SEBRAE frente a comunidade local e regional, além de vencer o pregão público para qualificar os servidores do DETRAN/SE e das Secretarias de Trânsito do Estado de Sergipe em Segurança e Educação no Trânsito. Essas experiências têm oportunizado à Faculdade Jardins atuar na qualificação de seres humanos que vão atuar no contexto sócio econômico do entorno local e regional!

Outra ação de destaque da Faculdade Jardins é o Programa de Bolsas, que contempla mais de 1/3 de nossos Colaboradores e alguns docentes, com vistas a viabilizar a formação graduada e pós-graduada dos mesmos, elevando o nível de escolaridade da IES e da nossa sociedade como um todo.

O Programa de Bolsas também contempla alunos diversos por questões sócio econômicas, viabilizando o estudo de alunos carentes.

Por fim, dispomos ainda da “Bolsa Atleta”, que teve seu ápice na viabilização do time de Futebol de Salão Feminino da Faculdade Jardins, que disputou campeonatos locais, regionais e nacionais como nosso incentivo, vindo a ficar em 3º lugar na Liga Desportiva Universitária Nacional em 2016, o que repercutiu acentuadamente na mídia do Estado de Sergipe!

Nesse sentido, a Faculdade tem desenvolvido ações de responsabilidade social, projetos pedagógicos interdisciplinares (que visam a inserção na comunidade e intervenção) e, também, ações de divulgação dos cursos e atividades desenvolvidas pela IES através dos meios de comunicação de massa (televisão, jornais e rádios) da região onde está inserida, com previsão de

aplicação plena no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, da IES.

A responsabilidade social da Faculdade Jardins refere-se a sua contribuição efetiva para o desenvolvimento econômico e social da região, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. A Educação com responsabilidade social envolve a formação comprometida com o desenvolvimento econômico, cultural e social, bem como com a dignidade humana e a inclusão de portadores de necessidades educacionais especiais, ou que se propõem realizar, inclusive, no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, da IES.

Dentro dessa proposta de responsabilidade social, o Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004); as Políticas de Educação Ambiental previstas na Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, e no Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002; e as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Parecer CNE/CP nº 08/12; Resolução CNE/CP nº 1/12), o que, além do imperativo legal, se trata de uma preocupação institucional no que se refere a essas temáticas e sua importância na sociedade atual. Por isso mesmo, a iniciativa da IES perpassa também a contemplação desse tema através de diversas atividades de extensão.

A instituição preocupa-se também com a constituição de um clima adequado de trabalho, de relações interpessoais e de divulgação de informações quanto aos seus princípios éticos e morais entre a Direção da Faculdade, corpos discente, docente e Técnico-administrativo, contemplando também a preocupação com portadores de necessidades educacionais especiais, para que possamos constituir uma cultura organizacional de “não discriminação” e de favorecimento a inclusão dos mesmos.

A Faculdade Jardins também está atenta à questão ambiental, inclusive as Políticas de Educação Ambiental previstas na Lei nº 9.795/1999, no Decreto nº 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2012, obrigatória no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, da IES, bem como, o Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto nº 7.746, de

05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012, que tem seu planejamento contemplado em projeto específico para cumprimento no âmbito da Faculdade Jardins.

3.6 Pré-Requisitos Legais:

Com vistas a estruturação das propostas pedagógicas dos cursos de graduação da IES, inclusive no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, bem como, da infraestrutura necessária para o bom funcionamento dos mesmos, a Diretoria da Faculdade Jardins, em conjunto com respectivos Núcleos Docentes Estruturantes e Coordenações de Curso, elaborou e implantou os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação observando rigorosamente os pré-requisitos legais previstos, inclusive nos Cursos da modalidade a distância a serem implantados. Portanto, as propostas pedagógicas da IES contemplam o seguinte:

- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena, nos termos da Lei n° 9.394/96, com a redação dada pelas Leis n° 10.639/2003 e n° 11.645/2008, e da Resolução CNE/CP n° 1/2004, fundamentada no Parecer CNE/CP n° 3/2004;
- Políticas de educação ambiental, conforme disposto na Lei n° 9.795/1999, no Decreto n° 4.281/2002 e na Resolução CNE/CP n° 2/2012.
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP n° 8/2012, de 06/03/2012, que originou a Resolução CNE/CP n° 1, de 30/05/2012;
- Disciplina obrigatória e optativa de Libras (Dec. n° 5.626/2005);
- Proposta acadêmica prevendo acessibilidade pedagógica, atitudinal e das comunicações, para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei n° 10.098/2000, nos Decretos n° 5.296/2004, n° 6.949/2009, n° 7.611/2011 e na Portaria n° 3.284/2003, contemplando inclusive a Lei n° 12.764/2012, mediante

disponibilidade de acompanhante especializado para a pessoa com transtorno do espectro autista.

- Comissão Própria de Avaliação (CPA), conforme disposto no Art. 11 da Lei nº 10.861/2004;
- Comissão Local de Acompanhamento e Controle Social (COLAPS), conforme disposto na Portaria nº 1.132, de 2 de dezembro de 2009;
- Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010;
- Titulação mínima de Especialistas par professores e professores tutores, conforme LDB (Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996);
- Informações acadêmicas disponíveis conforme Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007, alterada pela Portaria Normativa MEC N° 23 de 01/12/2010, publicada em 29/12/2010;
- Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, conforme disposto na Portaria nº 1.224, de 18 de dezembro de 2013.
- Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia em conformidade com a Portaria Normativa nº 12/2006;
- Tempo de Integralização, Carga Horária mínima e Diretrizes curriculares nacionais observadas rigorosamente conforme a legislação de referência.
- Desenvolvimento Nacional Sustentável, conforme disposto no Decreto N° 7.746, de 05/06/2012 e na Instrução Normativa N° 10, de 12/11/2012;
- Condições de ACESSIBILIDADE FÍSICA para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, transtornos de conduta e altas habilidades/superdotação conforme disposto na CF/88, Art. 205, 206 e 208, na NBR 9050/2004, da ABNT, na Lei N° 10.098/2000, nos Decretos N° 5.296/2004, N° 6.949/2009, N° 7.611/2011 e na Portaria N° 3.284/2003;
- Alvará de funcionamento e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB).

4. Perfil do Curso:

O Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Jardins, na modalidade educação à distância, foi desenvolvido pelo NDE com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.794, sancionada em 20 de dezembro de 1996; nas Diretrizes curriculares vigentes - RESOLUÇÃO nº 2, de 1º de Julho de 2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada; e, por fim, nas políticas institucionais previstas no PDI, dentre as quais a premissa de que a educação é a única garantia que possibilita o pleno desenvolvimento das potencialidades do ser humano!

Assim, o Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da Faculdade Jardins apresenta, no seu desenvolvimento curricular, a formação de professores para atuar na educação básica especificamente no ensino da educação infantil e séries iniciais, bem como, nas atividades e gestão, elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos e espaços educativos, conduzindo a reflexões, análises e críticas sobre o ensino nestas faixas etárias, proporcionando uma formação humanística, ética necessária para a sua atuação na construção de uma sociedade mais humana e crítica.

A proposta curricular propõe ao aluno, pensar o mundo em que se vive a partir de sua condição real de existência, mas buscando sempre a valorização humana e o desenvolvimento de uma mentalidade de respeito ao ser humano em construção, oferecendo ao egresso uma formação profissional atualizada e sintonizada com demandas locais e regionais de cunho social, político, cultural, ambiental e econômico!!!

Enquanto as teorias tradicionais de currículo se preocupam apenas com questões relacionadas à organização curricular (o como) e com as dimensões instrumentais e utilitárias, a teoria crítica enxerga as relações sociais existentes nas escolhas curriculares e enfatiza o currículo como prática cultural bem como de significação fundamental para a formação do aluno, preparando-o de forma completa para o mercado de trabalho.

A concepção epistemológica tradicional vê o conhecimento como reflexo de uma realidade que está ali, e que pode ser acessada diretamente. Esta visão

implica em pensar que existe algo “lá fora” chamado currículo esperando para ser descoberto e que reflete, por sua vez, o conhecimento existente. Uma visão crítica supera a visão técnica de como fazer o currículo para tentar compreender o que o currículo faz. Devemos nos perguntar não só o que os alunos devem saber (o que saber), mas, também, o que eles devem ser (o que eles devem se tornar) e por que o devem ser.

Uma abordagem baseada nesta concepção está preocupada com as conexões entre o saber, a identidade e o poder. O currículo assume uma condição de discurso e de documento de identidade. Ao invés de impor conteúdos tidos como dominantes, o processo assume um caráter de construção coletiva e socialmente engajada. Para tanto, será preciso quebrar paradigmas e buscar mudanças e inovações que possam paralisar uma formação meramente técnica e rápida, promovendo uma verdadeira mudança cultural.

O Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da Faculdade Jardins está concebido para formar um profissional capaz de entender as limitações da sua região e a partir do seu capital intelectual e sua competência pessoal promover meios de elevação do conhecimento e das condições educacionais executadas quer na sua cidade ou em qualquer outra região, com a devida expansão proporcionada pela modalidade a distância.

4.1. Objetivo Geral:

O Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Jardins, modalidade a distância, objetiva formar o egresso para o exercício da função docente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, em escolas públicas ou privadas, bem como para a gestão educacional em uma visão contemporânea e pró-ativa, sempre com a observância das demandas locais e regionais efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.

4.2. Objetivos Específicos:

- Proporcionar condições formativas para que os egressos possam atuar com competência na educação infantil e nos primeiros anos do ensino

fundamental, tendo a docência como base obrigatória de sua formação e identidade profissional;

- Preparar profissionais capacitados para a elaboração de projetos que envolvam experiências educativas escolares e não-escolares;

- Aprofundar o estudo de conteúdo das diferentes áreas da Educação Básica, possibilitando um conjunto de aprendizagem e desenvolvimento de capacidades que permitam ao profissional identificar, posicionar-se às transformações em curso e incorporar-se na vida produtiva;

- Aprofundar o estudo dos processos de organização do trabalho pedagógico, e da gestão em espaços escolares;

- Preparar profissionais habilitados para atuar na produção e difusão do conhecimento científico e tecnológico, assim como nas áreas emergentes do campo educacional;

- Desenvolver princípios éticos e humanos centrados numa visão social aprofundada, sempre com atenção as demandas locais e regionais efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.

4.3 Justificativa:

Como Projeto Pedagógico de Curso, este texto retrata a reflexão e o trabalho coletivo dos agentes envolvidos no atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais vigentes, às necessidades específicas dos acadêmicos e as demandas do entorno local, regional e nacional, concretizando, assim, a identidade do curso e o oferecimento de garantias para um ensino de qualidade.

Como instrumento balizador do desenvolvimento acadêmico, este projeto manifesta a prática pedagógica do curso, direcionando as atividades de ensino, extensão e iniciação à pesquisa.

Dessa forma, o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Jardins, modalidade a distância, é disponibilizado à comunidade acadêmica, como resultado de um planejamento coletivo, coordenado pelo o Núcleo Docente Estruturante, que define ações, visando à concretização de seus propósitos.

A Faculdade Jardins reconhece que Aracaju, como centro administrativo do Governo Federal de Sergipe, possui carência ampla de educadores, bem como em

toda a extensão territorial do estado, em todos os níveis da educação, sendo por isso que investe na oferta desse curso, agora com a proposta da modalidade a distância.

Os problemas da escola brasileira, embora graves, podem ser solucionados através da ação pedagógica competente dos profissionais que nela trabalham, desde que estejam comprometidos, motivados, engajados e percebendo salários e incentivos condizentes com a importância de sua atuação profissional. Como exemplo, a análise dos indicadores educacionais do Estado de Sergipe mostra que houve melhora na taxa de analfabetismo de adultos, que caiu cerca de 64% nos últimos trinta anos.

Da mesma forma, o maior sucesso em termos de quantidade da educação no Brasil é o alto índice de escolarização líquida do ensino fundamental de 91,6% (IBGE 2013), ou seja, eficiência quase completa, com quase todos os alunos na idade de 7 a 14 anos na série certa. Para o ensino médio, a taxa de escolarização bruta subiu de 28,9% em 2006 para 63,2% em 2013, e é um indicador altamente positivo, pois significa que uma elevada fração de estudantes obteve sucesso na educação fundamental, e agora está apta para cursar um nível mais avançado.

Entretanto, dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP/MEC) sobre a educação básica indicam que, atualmente, são necessários 235 mil professores no ensino médio e 476 mil para as turmas de 5ª a 8ª série, totalizando 711 mil professores. Segundo o órgão, nos últimos anos, o número de professores formados nos cursos de licenciatura foi de 457 mil, gerando uma lacuna de cerca de 250 mil docentes por ano!

Atualmente as estatísticas revelam que o município de Aracaju tem 124 estabelecimentos que ofertam o ensino pré-escolar com 11.788 alunos matriculados, 191 o ensino fundamental com 72.877 alunos e 68 com 27.637 matriculados no ensino médio. Segundo dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2016, apenas 3,05 milhões dos 24,285 milhões de brasileiros entre 18 e 24 anos estavam matriculados no ensino superior o que representa menos de 13% dos jovens (IBGE, 2016).

Dessa forma, como afirma o ex-Ministro da Educação, Fernando Haddad, "O Brasil enfrenta um grave déficit de professores de ensino fundamental." O ministro afirmou também que a prioridade do país é a educação básica, que "não está se beneficiando do conhecimento produzido pelas universidades".

Por conseguinte, os resultados do levantamento feito pelo INEP em 2000 sobre a educação infantil confirmam: a Educação Infantil brasileira está em expansão. Pois, “Os dados revelaram, por exemplo, que a maioria dos municípios brasileiros possui algum tipo de oferta de Educação Infantil; entre 5.507 municípios, cerca de 99% têm pelo menos um estabelecimento que atende a crianças em creches ou na pré-escola. Ainda segundo o levantamento, existem 92.526 estabelecimentos de Educação Infantil no País que atendem crianças entre 0 e 6 anos de idade, sendo que 67% pertencem às redes de Educação municipais.

Já o Ensino Fundamental, que tem como proposta uma educação que contemple o desenvolvimento cognitivo, físico, afetivo, social, ético e estético, tendo em vista uma formação ampla, atinge hoje cerca de 97% dos jovens de 7 a 14 anos de idade.

No Nordeste, em especial, a expansão da Educação Infantil e do Ensino Fundamental tem sido propulsora da implementação de cursos de formação de professores, principalmente em função dos baixos índices de alfabetismo, escolarização e do IDH.

Portanto, sintonizada com essas demandas e sempre sob a ótica do atendimento às questões sociais, políticas, culturais, ambientais e econômicas locais e regionais, a Faculdade Jardins oferta o Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, que se justifica no próprio contexto da educação básica nacional que, apesar de estar em franca expansão, ainda se encontra carente de cursos que formem docentes que irão atuar na docência da educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, além da organização e gestão de sistemas de ensino e projetos educacionais!

5. Atividades Complementares:

As Atividades Complementares se inserem como componentes obrigatórios na formação do egresso previstos nos Projetos Pedagógicos de Curso da Faculdade Jardins, inclusive na modalidade a distância. Dessa forma, é preciso disponibilizar uma oferta diversificada dessas atividades no âmbito de cada Curso de Graduação da IES, bem como, definir os instrumentos de seu acompanhamento e avaliação para a sua plena realização.

As atividades complementares oportunizam aos discentes o aprimoramento intelectual e cultural. Contribuirão para a formação profissional, uma vez que a participação em eventos como seminários, cursos, congressos favorece novos conhecimentos, reflexões, articulação entre teoria e prática que permitirão a contextualização e o desenvolvimento de competências tão exigidas no mercado de trabalho. As atividades complementares devem perpassar por conteúdos interdisciplinares e transversais que integrem os conteúdos curriculares do curso, de forma ampla, objetivando uma formação adequada ao egresso.

Vale salientar que no Curso de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Jardins, modalidade EaD, as Atividades Complementares contemplam atividades teórico-práticas de aprofundamento em áreas específicas de interesse dos estudantes, conforme núcleo definido no inciso III, Art. 12º, da Resolução nº 2/2015, que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.

Para normatizar tais procedimentos dentro das diretrizes institucionais, foi estabelecido as Normas de Atividades Complementares em anexo.

6. Perfil do Egresso:

O Curso de Licenciatura da Faculdade Jardins, modalidade a distância, foi concebido para formar um egresso apto para o exercício da docência na Educação Infantil e nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em espaços educativos formais e não formais, bem como, para as atividades de gestão, elaboração, acompanhamento e avaliação de projetos e espaços educativos, investindo na qualidade e tornarem-se aptos a acompanhar o dinamismo das demandas locais e regionais efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental.

O curso proporciona o desenvolvimento das competências, atitudes e habilidades necessárias e coerentes com seus objetivos e com o perfil profissional proposto.

Dessa forma, em um curso desta natureza que forma o pedagogo, tendo como base a docência, mas também considerando-o como gestor, pretende-se desenvolver no(a) aluno(a) a capacidade de:

- Analisar, descrever e explicar as práticas educativas na escola, à luz de distintas teorias;
- Dominar os conteúdos específicos às áreas básicas do ensino nas séries iniciais do Ensino Fundamental (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Naturais, História, Geografia, Arte e Literatura Infantil), estando capacitado a desenvolver a prática pedagógica numa perspectiva multidisciplinar;
- Interpretar a prática educativa a partir dos conhecimentos sobre a realidade econômica, social, cultural, política e ambiental brasileira, com foco regional e local;
- Resolver situações-problemas que exijam análise, síntese, avaliação e aplicação de conhecimentos;
- Utilizar formas distintas de acessar e processar conhecimentos, estratégias de ensino e materiais didáticos diversificados; bem como compreender as transformações no mundo atual mediadas por novas tecnologias;
- Articular os conhecimentos científicos com as experiências vivenciadas na prática pedagógica e com a realidade dos alunos;
- Posicionar-se criticamente frente à realidade de forma a contribuir no processo de construção social consciente e criativamente;

- Estabelecer relações entre as diferentes áreas do conhecimento, de modo a propiciar ao educando a construção de uma visão de totalidade imprescindível a construção do conhecimento;
- Propor formas de interação entre a educação escolar, o mundo do trabalho e outras práticas sociais concebendo-as como espaços educativos;
- Respeitar e tolerar as diferenças – pluralidade de ideias e concepções -, contribuindo para o convívio democrático e o desenvolvimento da sensibilidade ética e da solidariedade;
- Participar da construção coletiva do projeto político – pedagógico contribuindo no exercício da gestão democrática da educação;
- Manter-se informado sobre as transformações sociais e sobre os novos conhecimentos produzidos, de forma a definir e redefinir o seu papel de educador;
- Demonstrar autonomia intelectual no exercício de sua atividade ao tomar decisões e apresentar soluções alternativas no tratamento das questões educativas;
- Refletir sobre o conhecimento historicamente acumulado, intervindo na construção de um novo saber;
- Apresentar condições teórico-metodológicas para coordenar e executar programas, projetos e experiências vinculadas a processos formais de escolarização e processos não formais de práticas alternativas em educação;
- Entender os novos parâmetros da cultura como atividade humana, como prática de produção e de criação;
- Compreender o processo de trabalho pedagógico que ocorre nas condições da escola, da educação formal e não formal;
- Compreender a dinâmica da realidade, utilizando-se das diferentes áreas do conhecimento para produzir a teoria pedagógica;
- Identificar os processos pedagógicos que se desenvolvem na prática social concreta que ocorrem nas instituições escolares e também fora delas, nos demais lócus educativos;
- Equacionar os fundamentos das políticas públicas em especial no campo educacional e, a partir delas, intervir nas diferentes instâncias, em condições de propor/alterar/contrapor políticas educacionais, pedagógicas e curriculares, de forma a eliminar as discriminações e a seletividade que hoje impedem o acesso e o direito à educação;

- Buscar articulações que permitam a unidade teoria/prática no trabalho pedagógico;
- Vivenciar o trabalho coletivo e interdisciplinar no trabalho pedagógico, de forma interrogativa e investigativa, contribuindo para a construção de saberes e conhecimentos no campo educacional;
- Implementar formas de gestão democrática na escola, estando em condições de organizar e gerir, como profissional, a articulação dos sujeitos escolares entre si e destes com os movimentos sociais fora da escola;
- Assumir o compromisso de contribuir para a melhoria da educação e das condições sociais sobre as quais ela se dá;
- Promover e facilitar relações de cooperação entre a instituição educativa, a família e a comunidade;
- Identificar problemas socioculturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva em face de realidades complexas, com vistas a contribuir para superação de exclusões sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras;
- Promover diálogo sobre valores, modos de vida, orientações filosóficas, políticas e religiosas próprias à cultura do povo do campo;
- Atuar como agentes inter-culturais, com vistas a valorização e o estudo de temas relacionados à educação do campo;
- Analisar, descrever e explicar as práticas educativas na escola, à luz de distintas teorias.

Vale salientar que o nosso planejamento prevê a adequação e ampliação do perfil do egresso pelo NDE do Curso de Pedagogia EaD da IES a medida que isso seja demandado pelo entorno local e regional. Para tanto, a título de comunicação com a sociedade e com o mercado, além de pesquisas e análise constantes a serem realizadas pela IES, dispomos de nossa Polícia de Acompanhamento de Egressos!

7. Formas de Acesso ao Curso:

O Processo Seletivo da IES ocorre de forma tradicional, mediante Edital Público, com provas objetivas, apresentando cada uma, cinco alternativas, onde somente uma das proposições é verdadeira. Sendo também incluída uma Prova de Redação eliminatória, conforme legislação vigente, com pontuação de 0,0 (zero) a 10 (dez).

O conteúdo das provas é divulgado no Manual do Candidato, como as demais informações sobre o processo. As provas são de Língua Portuguesa, Redação, Língua Estrangeira, Matemática, Física, História, Geografia, Química e Biologia. Os candidatos têm acesso às instalações da Faculdade no dia do Processo Seletivo a partir das 07h, ficando proibido o acesso de candidatos após as 08h horas.

As vagas para cada curso, previstas conforme Edital, serão preenchidas por sistema de classificação dos candidatos, obedecendo à ordem decrescente dos escores globais atingidos, considerando-se o total de pontos obtidos pelos candidatos concorrentes. Estará automaticamente desclassificado do Processo Seletivo o candidato que obtiver a nota 0,0 (zero) na redação. Estarão habilitados os candidatos que obtiverem resultado por ordem decrescente dos escores globais obtidos após a aplicação do ponto de corte: I DP – um desvio padrão abaixo da média aritmética dos escores globais dos candidatos concorrentes em cada curso. Serão calculados pontos de corte por grupo de concorrente para cada curso. Ocorrendo empate de resultados, far-se-á a comparação dos escores globais padronizados dos candidatos, selecionando-se aquele que apresentar a maior quantidade de acertos na Prova de língua Portuguesa ou maior pontuação na Redação.

A IES somente considera oficial e válida, para todos os efeitos a lista de classificados divulgada oficialmente pela Comissão Coordenadora do Processo Seletivo. Os candidatos não portadores de escolaridade compatível (ensino médio ou equivalente) deverão indicar na ficha de inscrição e serão considerados “treineiros”. Desta forma, torna-se nula, de pleno direito, a classificação de tais candidatos. Disponibilizamos um percentual de 5% (cinco por cento) das vagas previstas neste Edital para preenchimento através do resultado do Exame Nacional do Ensino Médio - ENEM, de acordo com a Portaria INEP nº 110 de 04 de

dezembro de 2002.

A IES também realiza Processo Seletivo para candidatos à Matrícula Especial e Transferência, conforme Edital Público específico. Nesses casos, efetuamos entrevista, análise de Histórico Escolar e Redação.

Tais procedimentos descritos serão aplicados integralmente no Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância. Vale salientar que, na modalidade presencial, o processo seletivo é realizado na Sede, enquanto que, na modalidade a distância, será realizado na Sede os nos Polos de Apoio Presencial.

8. Sistema de Avaliação do Processo de Ensino e Aprendizagem:

O projeto pedagógico do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, da Faculdade Jardins leva em consideração a inserção do curso no contexto socioeconômico do entorno da instituição, **quanto a elementos culturais, políticos, educacionais, ambientais e outros fatores que perpassam o desenvolvimento da região.**

Assim, a integração curricular deverá ser garantida por mecanismos integradores das diversas unidades em que se estrutura o conteúdo e o processo de ensino como um todo, viabilizando flexibilidade, interdisciplinaridade, acessibilidade pedagógica e atitudinal, de modo a garantir ao graduando a capacidade de abordagem técnica, humana, multidisciplinar, integrada e sistêmica.

Dessa forma, além da acessibilidade física, nossa proposta acadêmica prevê a acessibilidade pedagógica e atitudinal, contemplando, inclusive o que prevê a Lei nº 12.764/2012, com a disponibilidade de acompanhante especializado para a pessoa com **transtorno do espectro autista**, viabilizando o acesso do mesmo à educação e ao ensino profissionalizante!

A metodologia de ensino das matérias de formação profissional, além dos tradicionais recursos da exposição didática, estudos de caso, dos exercícios práticos em sala de aula, dos estudos dirigidos, independentes e seminários, deverá incluir mecanismos que garantam a articulação da vida acadêmica com a realidade concreta da sociedade, o mercado de trabalho e os avanços tecnológicos, incluindo alternativas como multimídia, visitas técnicas, a Internet, o projeto integrador e outras estratégias de aprendizagem.

A Faculdade também utiliza as **metodologias ativas** no âmbito de seu projeto pedagógico entendendo as mesmas como um processo amplo que possui como principal característica a inserção do aluno como agente principal responsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com seu aprendizado. Nesse sentido, o processo de educar, devido a múltiplos fatores, como a rapidez na produção de conhecimento, a provisoriedade das verdades construídas no saber científico e, principalmente, da facilidade de acesso à vasta gama de informação, deixou de ser baseado na mera transmissão de conhecimentos.

Nesse contexto as metodologias ativas surgiram como proposta para focar o processo de **ensinar, aprender e avaliar** na busca da participação ativa de todos os envolvidos, centrados na realidade em que estão inseridos. E o aluno torna-se protagonista no processo de construção de seu conhecimento, sendo responsável pela sua trajetória e pelo alcance de seus objetivos, **no qual deve ser capaz também de se autogerenciar, autogovernar e autoavaliar seu processo de formação.**

Dessa forma, a avaliação da aprendizagem deve, como um elemento essencial do ensino de qualidade, observar os seguintes critérios:

- Avaliação contínua e cumulativa do desempenho do aluno, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas a cada uma das unidades que integram cada semestre;
- Processo avaliativo orientado para a participação ativa e realimentação do aluno na medida em que os resultados das atividades de avaliação sejam discutidos a fim de servirem para orientar a sua aprendizagem, indicando erros e limitações, sugerindo rumos e advertindo sobre riscos e demais elementos a serem observados, e não mais apenas comunicados aos alunos.

Destarte, o Curso deve caracterizar o compromisso com a construção do conhecimento e não apenas a sua transmissão. O domínio do conhecimento é condição indispensável, mas não suficiente, pois o que lhe dá maior sentido e adequação é o aprender a lidar criativamente com o mesmo, buscando o seu avanço. Aprender a aprender é condição necessária para o profissional a ser formado pela Faculdade Jardins, como também o compromisso construtivo que deve estar presente em todas as atividades curriculares.

A avaliação é parte intrínseca e integrante do processo educacional presencial e a distância. Na Faculdade Jardins, temos a preocupação com o sucesso do aluno, por isso se realiza a avaliação sempre ao longo do processo para que imediatamente à constatação de não aprendizagem, os docentes, professores tutores e os tutores possam suplantar com proposições referentes ao não domínio do que se pretendia. Além da possibilidade da ajuda que normalmente ocorre em

sala de aula e no ambiente colaborativo do Portal e-jardins, e da participação de outros órgãos institucionais.

No caso de alunos portadores de necessidades educacionais especiais, a avaliação tem como referência a viabilização do processo de ensino aprendizagem em condições especiais de aprendizagem.

No Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, a avaliação de desempenho escolar será verificada em cada disciplina, por meio de instrumentos que comprovem assiduidade e aproveitamento de estudo, na prova presencial e demais atividades avaliativas programadas, tendo como referência a média mínima de 6,0 (seis) para aprovação.

Na modalidade a distância, é obrigatória a realização de 01 (uma) verificação de aproveitamento escolar por disciplina, sob a forma de Prova Presencial (PP), de acordo com as datas estabelecidas no Calendário Acadêmico para encontros presenciais. Essa Prova Presencial será, obrigatoriamente, elaborada e corrigida pelo Professor Tutor.

O resultado da avaliação do rendimento escolar em cada disciplina é expresso em conceito por valor quantitativo, variando de 0 (zero) a 10 (dez), admitindo-se arredondamento a partir de 0,25 (vinte e cinco centésimos) para o inteiro imediatamente superior. Ex: a) 5,24 (cinco vírgula vinte e quatro) será arredondado para 5,0 (cinco); b) 5,25 (cinco vírgula vinte e cinco) será arredondado para 5,5 (cinco vírgula cinco); c) 5,74 (cinco vírgula setenta e quatro) será arredondado para 5,5 (cinco vírgula cinco); d) 5,75 (cinco vírgula setenta e cinco) será arredondado para 6,0 (seis).

Na modalidade a distância, o Conceito Final (CF) será computado da seguinte maneira: 60% (sessenta por cento) da soma das notas de atividades programadas e 40% (quarenta por cento) da nota da Prova Presencial (PP), composta por questões discursivas e objetivas, que é previamente agendada.

As atividades serão definidas em número e conteúdos em cada disciplina, podendo ser ministradas por meio de atividades diversas, tais como provas, foruns, chats, análises de casos, questionários, exercícios e outras modalidades de avaliação que sejam pertinentes ao conteúdo da disciplina presencial e a distância.

O aluno será aprovado nas seguintes condições:

a) Cumprindo um mínimo de 75% de atividades presenciais e virtuais de aprendizagem;

b) Obtendo Conceito Final (CF), variando de 0 (zero) a 10 (dez), igual ou superior a 6,0 (seis).

Na modalidade a distância, o comparecimento do aluno à prova presencial (PP) é registrado mediante assinatura em ata de prova. O aluno que perder uma das atividades avaliativas na disciplina poderá realizar atividade substitutiva devidamente solicitada e agendada, na data estabelecida no Calendário Acadêmico. A presença do aluno na Prova Substitutiva é registrada mediante assinatura em Ata de Prova. A Prova Substitutiva terá a mesma forma da avaliação perdida pelo aluno, inclusive, quando se tratar da prova presencial que será substituída por outra prova presencial!

O aluno que obtiver Conceito Final (CF) inferior a 3,0 (três) será reprovado na disciplina sem direito a Avaliação Complementar (AC) e deverá repeti-la oportunamente. O aluno que obtiver Conceito Final (CF) de 3,0 a 5,9 (três a cinco vírgula nove) tem direito a uma Avaliação Complementar (AC), que será também presencial e individual. Para obter a aprovação, deverá alcançar Média superior ou igual a 5,0 (cinco) conforme cálculo abaixo, sendo que o aluno que não alcançar CF exigido repetirá a disciplina:

$$\frac{CF \times 6 + AC \times 4}{10} > \text{ou} = 5$$

10

A proposta de avaliação da aprendizagem para o curso encontra respaldo no Regimento Interno da Faculdade, o qual estabelece que a verificação do rendimento escolar é avaliada pelo acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas provas teóricas, avaliações diárias ou trabalhos, exercícios, projetos, relatórios, estudos de casos e ou outras modalidades academicamente aceitas, de acordo com as características da disciplina, desde que constem do plano de ensino da disciplina, aprovado pelo colegiado de cada curso.

Ao aluno é assegurado o direito à uma única revisão de Prova Presencial (PP) e/ou Prova Presencial Substitutiva (PS). O requerimento de revisão da Prova Presencial (PP) ou da Prova Presencial Substitutiva (PS) deve ser protocolado no pólo, nos prazos estabelecidos no Calendário Acadêmico. A revisão é realizada por um dos professores tutores da disciplina.

9. Sistema de Avaliação do Projeto do Curso:

A avaliação institucional na Faculdade Jardins visa contribuir para a melhoria da Instituição nos níveis acadêmico e administrativo, atendendo ao que prescreve o SINAES - LEI nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Ela tem como finalidade básica o autoconhecimento e a tomada de decisões na perspectiva de desenvolver uma educação superior com qualidade, que contemple, inclusive, a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva de Educação Inclusiva para portadores de necessidades educacionais especiais.

A Política de atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA), já aplicada desde o Credenciamento da IES, já foi estendida também a proposta de educação a distância, e será aplicada plenamente no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da Faculdade Jardins.

Para a auto avaliação da IES, a cada dois anos a mantenedora nomeia uma comissão composta por professores, funcionários, alunos e representantes da sociedade. **As avaliações têm periodicidade semestral, tanto na modalidade presencial quanto a distância. A avaliação é realizada através do Portal do Aluno e, no EaD, através do AVA (e-jardins). Para os funcionários a avaliação é realizada com formulários impressos.**

A avaliação Institucional é entendida prioritariamente como um ponto de partida para os ajustes necessários na Instituição. Ela é um “organizador” das idéias sobre os problemas do ensino superior. Por outro lado, ela sedimenta uma cultura de avaliação diagnóstica, onde são identificados os erros e os acertos com o objetivo de correção e melhoria, mediante *feedback* constantes.

A trajetória de auto avaliação da IES foi construída de modo a ajustar-se a um modelo de resultados concretos que monitore os indicadores institucionais da qualidade dos serviços educacionais que prestará a sociedade onde se insere, por meio de um processo participativo que foi construído coletivamente tendo como principal foco o aperfeiçoamento de sua ação educativa. Desde seu início, os índices de participação da comunidade acadêmica tem crescido acentuadamente, com o suporte do Portal/AVA que permite aos alunos, quando dos seus diversos acessos, preencher voluntariamente os questionários de avaliação. Tal procedimento será estendido também aos alunos da educação a distância.

Dessa forma, como forma de garantir ensino de excelência e sua inserção qualificada na região, a IES desenvolve suas atividades em sintonia com os resultados do processo de auto-avaliação institucional, concretizado mediante ações administrativas internas e externas que se desdobram a partir dos resultados e contemplam mudanças organizacionais de acordo com as demandas.

À medida que a IES projeta a qualidade dos serviços que presta na área educacional, planeja a partir dos resultados de sua auto-avaliação para a consolidação de sua proposta pedagógica, inclusive com a inclusão da modalidade a distância, perseguindo uma de suas importantes metas, qual seja a de transformar-se em centro de referência educacional no entorno e na região.

A IES propõe-se, neste sentido, repensar a realidade institucional num processo sistêmico e participativo desencadeado internamente, que permita examinar criticamente suas estruturas, suas atividades de ensino presencial e a distância, de iniciação a pesquisa, e de extensão, bem como seu modelo de gestão institucional, com vistas a identificar, compreender e equacionar alternativas para seu aperfeiçoamento acadêmico.

Constituem princípios norteadores da Avaliação Institucional da IES, conforme Plano de Avaliação Institucional, os seguintes:

- Visualizar a avaliação institucional como processo sistêmico que busca a compreensão global da Instituição e do seu ensino presencial e a distância;
- Promover o envolvimento participativo dos diferentes segmentos da Instituição no processo de avaliação institucional;
- Utilizar abordagens qualitativas e quantitativas como mecanismos necessários para a aferição da qualidade;
- Estabelecer paradigmas institucionais para elevar a qualidade dos serviços educacionais que oferece;
- Integrar a avaliação interna e externa como ações de complementaridade mútua;
- Associar à qualificação institucional um conjunto de ações educativas contidas em propostas e compromissos que se articulam de forma coerente;
- Manter o compromisso da Faculdade com a implementação das propostas resultantes do processo avaliativo.

O sistema de avaliação da instituição levará especialmente em consideração:

- O ensino, designadamente as estruturas curriculares, o nível científico, os processos pedagógicos e as suas características inovadoras;
- A qualificação dos agentes de ensino;
- A investigação realizada;
- O estado das instalações e do equipamento pedagógico e científico;
- A procura efetiva dos alunos, o sucesso escolar e os mecanismos de apoio social;
- A inserção dos diplomados no mercado de trabalho;
- A eficiência de organização e de gestão.

Objetivos específicos da Autoavaliação Institucional:

- Mobilizar a comunidade académica para refletir sobre sua função social, de modo a proporcionar a autocrítica e o conhecimento da realidade institucional, em sua dimensão global, tendo em vista o fortalecimento de sua identidade;
- Criar condições adequadas ao comprometimento da comunidade académica com as atividades político-científicas e sociais desenvolvidas pela Instituição;
- Desenvolver uma cultura de avaliação, com vistas à integração do programa permanente de avaliação ao processo administrativo da Instituição.

Finalidades da Autoavaliação Institucional:

- Estimular a melhoria da qualidade das atividades desenvolvidas;
- Informar e esclarecer a comunidade educativa e a comunidade em geral;
- Assegurar um conhecimento mais rigoroso e um diálogo mais transparente entre as instituições de ensino superior;
- Contribuir para o ordenamento da rede de instituições de ensino superior.

Portanto, o auto conhecimento significa, de modo geral, saber identificar pontos positivos e pontos negativos. É um processo reflexivo que permite disseminar boas

experiências e modificar as que não estão dando certo. E para que seja possível este aperfeiçoamento, é necessário se obter a excelência do plano institucional. A avaliação é crucial na identificação dos fatores que interferem na qualidade, sejam elas positivas ou negativas.

Dessa forma, nossa proposta de avaliação abrange a própria discussão sobre estes propósitos, baseados em critérios técnicos, éticos e políticos diante das comissões de avaliação externa e interna, com vista a análise das condições de funcionamento administrativo e pedagógico da IES, com base nas seguintes dimensões, critérios e indicadores:

- Dimensões Principais: Corpo Docente, Corpo Discente, Currículo, Infraestrutura Acadêmica, Infraestrutura Administrativa;

- Subdimensões: Qualificação, Capacidade Instalada, Fluxo de Alunos, Situação do Egresso, Disciplinas Curriculares, Atividades extracurriculares, Bibliotecas, Laboratórios, Pessoal Técnico-Administrativo, Insumos Materiais;

- Indicadores: Titulação, Relação professor/aluno, Tempo médio de conclusão, Percentual de empregados na área de graduação, Adequação às Diretrizes Nacionais, Número de alunos. Número de periódicos assinalados, Adequação às necessidades do Curso, Adequação às necessidades das Unidades, Disponibilidade de Material de Consumo;

- Fontes (origem dos dados): Pesquisa com egressos, Colegiados de Curso, Bibliotecas, Pesquisa com Docentes, Discentes e Dirigentes.

Essa análise, e realizada sob os seguintes princípios norteadores da avaliação:

- Autonomia e imparcialidade na Avaliação;
- Participação da comunidade para garantir seu acolhimento e participação no processo avaliativo;

- Audição de docentes e discentes;
- Publicidade dos relatórios de avaliação, e das respostas dos avaliados;
- Elaboração do relatório de cada curso incorporando as sugestões providas dos seminários de auto avaliação realizados.

Desdobramento da Autoavaliação Institucional:

- O sistema de avaliação e acompanhamento das atividades da instituição envolvem um processo de auto avaliação e um processo de avaliação externa;
- A avaliação externa, na sequência da auto avaliação, destina-se a completar e comprovar o processo da auto avaliação e a certificação dos seus resultados;
- Os processos de avaliação serão completados com a avaliação institucional global, a qual deve, também, fornecer a informação necessária para o planejamento e desenvolvimento de cada um dos seus setores;
- Ocorrerão Seminários de Reavaliação, com a participação do coordenador do curso, professores e representantes dos alunos das últimas séries, funcionários e sociedade civil para discussão das análises e recomendações elaboradas pelos avaliadores externos;
- Os Resultados das discussões serão incorporados ao Relatório Final a ser entregue à Administração da Instituição para implementação, mediante a formulação de um diagnóstico multidimensional através de indicadores quantitativos e qualitativos;
- Ocorrerá a reavaliação pela comunidade acadêmica das informações coletadas e das recomendações dos avaliadores externos apontando as prioridades para o aprimoramento dos cursos;
- Ocorrerá a reformulação das políticas gerais da Instituição e implementação das medidas apontadas pelo processo avaliativo mediante o compromisso da administração com a Avaliação institucional;
- Será realizada a Análise dos dados através de uma abordagem crítica com ênfase nos componentes sociais e humanos envolvidos no processo, tendo em vista a sua dimensão formativa, pela qual se busca promover o contínuo aperfeiçoamento do Curso;
- Por fim, a identificação e avaliação de possíveis soluções e o Plano de Ação para cada problema identificado.

Além da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a IES dispõe do sistema de ouvidoria, que atende presencialmente, por telefone, e-mail e/ou através do AVA (para EaD). A Ouvidoria se encarrega de receber informações, queixas, demandas,

comunicados diversos provenientes dos alunos, comprometendo-se a responder no prazo de 48 h, além de relatar a CPA e a Direção da Instituição para providências cabíveis.

Portanto, o processo de avaliação institucional, com a auto avaliação e a avaliação externa, visa a aperfeiçoar e a transformar a realidade institucional frente ao paradigma da qualidade acadêmica e de sua ação educativa, tanto no ensino presencial, quanto na modalidade a distância.

10. Estágio Curricular:

O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação do aluno, tanto na modalidade presencial, quanto a distância, pois se trata de um treinamento que possibilita ao estudante vivenciar o aprendido na Faculdade Jardins, a ser aplicado e realizado plenamente no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da IES. Tem como função integrar as inúmeras disciplinas que compõem o currículo acadêmico, dando-lhes unidade estrutural e testando-lhes o nível de consistência e o grau de entrosamento.

Por meio dele o estudante pode perceber as peculiaridades do mundo organizacional e exercitar sua adaptação aos meios empresariais e profissionais, interligando o elo entre os mundos acadêmico e profissional ao possibilitar ao estagiário a oportunidade de conhecimento da filosofia, das diretrizes e do funcionamento das organizações e suas inter-relações com a comunidade.

Dessa forma, o estágio funciona como uma oportunidade de o aluno vislumbrar seu futuro. Deve ser uma passagem natural do “saber sobre” para o “saber como”; um momento de validação do aprendizado teórico e prático desenvolvido ao longo de sua graduação em confronto com a realidade. A realização de estágios será incentivada como forma de aproximar os alunos das necessidades do mundo do trabalho, criando oportunidades de exercitar a prática profissional, além de enriquecer e atualizar a formação acadêmica desenvolvida no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da Faculdade Jardins.

Portanto, o Estágio Supervisionado, sob a coordenação do Coordenador de Estágio e Supervisão do respectivo Coordenador de Curso, deverá, além dos objetivos que são inerentes à atividade, deve desenvolver o espírito crítico, analítico e empreendedor do aluno. Deverá complementar o processo ensino e aprendizagem, através da conscientização das deficiências individuais e o incentivo a busca do aprimoramento pessoal e profissional. A atividade incentiva o desenvolvimento de potencialidades individuais, além de possibilitar à Faculdade um bom posicionamento social junto ao mercado de trabalho ao evidenciar a qualidade de seus egressos, a partir do desempenho de seus alunos.

O Estágio Supervisionado é regulamentado pela Instituição através do **Regulamento Geral de Estágio Supervisionado (em anexo)**, consonante com a

legislação vigente, a ser gerenciado pela Coordenação de Estágio em conjunto com Professor Orientador, com vista a condução dos estagiários quanto aos períodos de realização, os planos de desenvolvimento e mecanismos de acompanhamento, os sistemas de controle, avaliação e processos e as atividades de socialização das experiências vivenciadas frente aos demais colegas.

10.1 Relação com a Rede de Escolas da Educação Básica:

Tendo em vista o funcionamento do Curso de Pedagogia presencial na Faculdade Jardins, para a realização do Estágio Supervisionado, além da disponibilidade ofertada pelo CIEE, já foram celebrados convênios com os Colégios públicos e privados da Educação Básica, tais como:

- Colégio Jardins;
- Colégio Visão;
- Escola de Apoio “Pinte o Sete”;
- Colégio Rei Davi;
- etc.

Vale salientar que o maior parceiro da Faculdade Jardins para a realização do Estágio Supervisionado e demais atividades práticas é o Colégio Jardins, que funciona nas mesmas dependências da Faculdade Jardins. Além de turmas em todas as séries da educação básica, o Colégio dispõe de Brinquedoteca, Cidade da Criança, Laboratórios Infantis, quadras, piscina e demais dependências necessárias para suplantam a formação de nosso egresso, o que será utilizado plenamente pelo Curso de Pedagogia EaD da Faculdade Jardins.

Os convênios com a rede de escolas da educação Básica será ampliado a medida da Autorização e funcionamento do Curso, contemplando também as cidades onde viermos a dispor de Polo.

10.2 Integração com as Redes Públicas de Ensino:

Para a integração com as redes pública de ensino, celebramos convênio com escolas da rede pública estadual e municipal.

Os convênios com as redes públicas de ensino será ampliado a medida da Autorização e funcionamento do Curso, contemplando também as cidades onde viermos a dispor de Polo.

10.3 Relação entre licenciandos, docentes e supervisores:

Além do Coordenador do Curso, na condição de Supervisor Geral do Estágio Supervisionado, caberá ao Coordenador de Estágio realizar a supervisão específica da prática de estágio, promovendo de forma conjunta com os demais professores tutores orientadores de estágio a devida condução do estágio supervisionado.

11. Metodologias, Atividades e Procedimentos da Modalidade a Distância no Curso:

Já estruturada para a modalidade a distância, com Credenciamento para a Pós-Graduação e para Graduação EaD, a Faculdade Jardins estará aplicando todas as metodologias, atividades, procedimentos previstos no seu PDI no seu Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, conforme segue.

11.1 Metodologia da Modalidade a Distância:

Conforme disposto no PDI, a Faculdade Jardins fundamenta sua prática pedagógica nos princípios da pedagogia interativa, de natureza democrática e pluralista, com um eixo metodológico firmemente estabelecido e que prioriza metodologias ativas de ensino e aprendizagem, que supera acentuadamente a pedagogia da transmissão passiva de conhecimentos utilizada nos métodos tradicionais de ensino, possibilitando o aperfeiçoamento contínuo de atitudes, conhecimentos e habilidades dos estudantes.

Da mesma forma, no âmbito da modalidade a distância, no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da IES, utilizaremos a metodologia de ensino e aprendizagem que considere o sujeito que aprende como centro do processo da aprendizagem, que deve compreender uma concepção de avaliação que não se limite a uma simples aferição de saberes. Deve dispor de uma busca ativa do conhecimento e da aprendizagem e capaz de contemplar todos os objetivos previamente definidos, além de verificar se as competências adquiridas durante a sua formação.

Trata-se da opção da IES pelos pressupostos teóricos cognitivistas da aprendizagem: construtivismo, interacionismo, aprendizagem significativa e conectivismo, que são aplicados da mesma forma no Curso de Pedagogia EaD. Essa metodologia toma como ponto focal o ambiente virtual de aprendizagem, já que este integra um conjunto de interfaces de conteúdos e interfaces de comunicação, encerrando um espaço de objetos técnicos e tecnológicos aliados às redes sociais ali constituídas, permitindo integrar conteúdo a comunicação entre atores durante os processos de ensino e de aprendizagem.

Nesse sentido, também no Curso de Pedagogia EaD, é fundamental o uso, pelo professor tutor/tutor, de múltiplos recursos que exploram as possibilidades cognitivas dos alunos, atribuindo-lhes a centralidade na construção de suas aprendizagens. Espera-se que, por esse caminho, o aluno se envolva afetivamente e intelectualmente com as suas aprendizagens, apreendendo conhecimentos, técnicas e tecnologias necessárias a um desempenho profissional ético (expresso em atitudes de respeito a diversidade de pessoas e ao meio ambiente) e competente, constituindo-se cidadão.

As competências expressas pelo Currículo do Curso de Pedagogia EaD são desenvolvidas por meio da utilização das metodologias ativas, que supõe e consolidam um aprendizado ativo. A metodologia ativa refere-se a um conjunto de ferramentas, cuja utilização tem como responsabilidade fazer com que os estudantes aprendam de fato, que se parta sempre de um problema a ser resolvido e que essa resolução passe pela experiência prática. Inclui a participação ativa pela busca do conhecimento por meio de experiências reais ou simuladas com o objetivo de desenvolver a capacidade de resolver problemas com sucesso.

Assim, busca-se por meio de um conjunto de ferramentas e estratégias desenvolver no estudante a autonomia, curiosidade, autogerenciamento de sua formação e seu aprendizado, responsabilidade, estímulo à construção de sua própria história, respeito a sua bagagem cultural anterior, iniciativa, intuição e capacidade de questionamento. Os métodos ativos de aprendizagem supõem uma sólida formação teórica, psicológica e pedagógica para conhecer claramente a natureza do ato pedagógico, para compreendê-lo como uma prática social que demanda fundamentos científicos.

A modalidade a distância da Faculdade Jardins têm como regime acadêmico o semestral seriado, com matrículas realizadas pelos discentes a cada semestre, o que é aplicado plenamente no Curso de Pedagogia EaD da IES. O semestre é dividido em dois módulos trimestres de aula iniciadas e finalizados por um encontro presencial, necessários para deliberações administrativas e pedagógicas.

No encontro presencial, os alunos irão se reunir, participar de treinamentos e orientações em relação ao uso do ambiente de aprendizagem, receber formação básica na área de EaD quanto aos aspectos conceituais, legais e logísticos, conhecer materiais de aprendizagem e de normatização do Curso, o que vem a se

constituir no Seminário EaD, atividade complementar obrigatória para instruir e atualizar os alunos quanto ao funcionamento geral e específica da IES referente a modalidade a distância.

Cada trimestre ofertará em média três disciplinas. Cada disciplina é dividida em Unidades de Ensino, onde os conteúdos são divididos para facilitar a organização da aprendizagem.

No processo de ensino e aprendizagem, após o encontro presencial de abertura das disciplinas do respectivo trimestre, as unidades de ensino de cada disciplina são contempladas pelos alunos através dos vídeos aula e dos Capítulos do Livro Texto, sob a mediação virtual do professor tutor e suporte da tutoria. Nesse contexto, são realizadas atividades diversas de fomento a aprendizagem e de avaliação, tais como fóruns, chats, discussões, discussões de temas transversais e análises de casos; pesquisas, pesquisas em links, estudo de textos, power-points, hipertextos, vídeos aulas, e e-books (livro texto, periódicos, e biblioteca virtual); questionários, exercícios de fixação, atividades interdisciplinares, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, etc., sempre estimulando a busca constante e ativa por parte do aluno do conhecimento e da aprendizagem.

No encontro presencial seguinte, as disciplinas são finalizadas com a Prova Presencial, e um novo ciclo se inicia.

Portanto, no encontro presencial são iniciadas as novas disciplinas e finalizadas as anteriores, com a realização da Prova Presencial e divulgação de resultados, além do Seminário EaD, enquanto atividade complementar obrigatória. O encontro presencial é também um momento onde se oportuniza o contato com a tutoria de forma presencial, seja Coordenação, professores tutores ou tutores, etc.

11.1.1 Interdisciplinaridade:

A interdisciplinaridade oferece uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca do contexto do conhecimento, em busca do ser como pessoa integral. A interdisciplinaridade visa a garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com os limites das disciplinas.

A metodologia do trabalho interdisciplinar supõe atitude e método, envolve integração de conteúdos, passa de uma percepção fragmentária para uma concepção

unitária do conhecimento, supera a dicotomia entre ensino e pesquisa e pondera sobre o estudo e a pesquisa, a partir do apoio das diversas ciências.

As práticas pedagógicas em sala aula e fora dela devem exceder uma visão fragmentada e descontextualizada do ensino, tornando as aprendizagens significativas.

Por isso, na elaboração da matriz curricular do Curso de Pedagogia EaD houve um esforço consciente para promover a valorização da interdisciplinaridade, de acordo com a proposta do PDI da instituição. A proposta de interdisciplinaridade do Curso de Pedagogia tem como ponto de partida os programas das disciplinas. A partir da análise cuidadosa de cada programa, identificam-se os elementos fundamentais e, através da circulação de ideias entre os docentes, são estabelecidas integrações recíprocas de conceitos, contextos e procedimentos.

O conceito de interdisciplinaridade está presente em diversos pontos e a abordagem é desenvolvida de uma forma geral com relação às disciplinas do Curso de Pedagogia EaD. Para execução da atividade interdisciplinar, no início de cada semestre, ocorrerá uma Reunião Pedagógica Inicial com a participação da Diretoria Acadêmica, Coordenadores de Cursos e Professores. Nesse evento, serão tratados diversos temas relevantes para o semestre em curso, dentre os quais se encaixa o tema da Interdisciplinaridade, sempre relacionado às questões sociais emergentes, além das diretrizes e políticas legais obrigatórios que compõem o currículo do Curso de Pedagogia EaD de forma interdisciplinar e transversal:

- As **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena** (Lei nº 11.645/08; Resolução CNE/CP nº 01/04);
- As **Políticas de Educação Ambiental** (Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02);
- As **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos**(Parecer CNE/CP nº 08/12; Resolução CNE/CP nº 1/12),.

Eleitos os temas, os professores do semestre discutem atividades para as quais sejam necessários os conhecimentos conjuntos das disciplinas ministradas dentro do semestre. Além dos temas gerados, há também atividades interdisciplinares

por afinidade de área não só no próprio semestre, mas em outros semestres, gerando integração de diversas disciplinas em diversos contextos.

11.1.2 Transversalidade:

No entendimento oficial do Ministério da Educação (MEC), temas transversais “são temas que estão voltados para a compreensão e para a construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política. Isso significa que devem ser trabalhados, de forma transversal, nas áreas e/ou disciplinas já existentes”. Nesse sentido, os temas transversais correspondem a questões importantes, urgentes e presentes sob várias formas na vida cotidiana.

Dessa forma, o PPC do Curso de Pedagogia EaD da IES contempla a abordagem transversal de temas que referenciam à cidadania, ética, saúde, meio ambiente, orientação sexual, trabalho e consumo e pluralidade cultural, dentre outros de importância social. Podemos destacar que tais temas serão debatidos transversalmente em diversas disciplinas, inclusive na iniciação à pesquisa, nas práticas pedagógicas, nas atividades práticas, e nas diversas atividades acadêmicas previstas nos respectivos cursos.

Os Encontros Pedagógicos que são realizados semestralmente com professores, professores tutores e tutores possibilitam a partir das reuniões de planejamento os alinhamentos necessários que geram articulação entre os componentes curriculares e relação da teoria e prática, evidenciados nos planos de ensino dos professores no que tange às metodologias de ensino-aprendizagem, tendo como exemplo: realização de visitas institucionais com produção de relatórios e fotos, estudos de caso, elaboração de Projeto de Intervenção no período de estágio supervisionado, análise institucional e de contexto, ações voluntárias em campanhas e de responsabilidades socio-ambiental, dentre outras estratégias que, algumas delas poderão ser apresentadas - inclusive - como Atividades Complementares.

11.2 Definição de Papeis na Educação a Distância:

Conforme PDI da Faculdade Jardins, os papeis no âmbito do EaD a serem aplicados no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da IES são os seguintes:

- **Equipe Multidisciplinar do NEAD:** composto por docentes de formação variada que atuam diretamente no Núcleo de Educação a Distância da IES, responsáveis pela construção acadêmica e tecnológica da modalidade a distância da Faculdade.

- **Coordenação do Núcleo de Educação a Distância:** a partir da estrutura do NEAD, foi constituída essa coordenação no âmbito administrativo-organizacional da IES, conforme Regimento Interno. A Coordenação do NEAD é responsável pela execução e controle de toda a política de educação a distância da IES;

- **Coordenação de Curso:** o Coordenador do Curso EaD é responsável pela gestão do mesmo, viabilizando a consecução do PPC;

- **NDE:** o Núcleo Docente Estruturante foi constituído para cada curso da IES, inclusive os cursos da modalidade a distância. Encarrega-se de conceber a proposta pedagógica do Curso e auxiliar a Coordenação do Curso na execução da mesma, conforme Resolução CONAES nº 1 de 17/06/2010;

- **Colegiado:** é composto por todos os docentes que atuam na modalidade de educação a distância na IES, divididos por curso EaD, e tem as mesmas funções e competências previstas no Regimento Interno para o Colegiado dos cursos presenciais;

- **Professor Conteudista:** responsável pela elaboração do livro texto e dos vídeos aulas. Na sua maioria mestres e doutores, ou com titulação mínima de Especialista, dispõem de formação superior na área da disciplina a qual desenvolveram o conteúdo e foram selecionados com a participação direta da Equipe Multidisciplinar do NEAD da Faculdade Jardins, em parceria com o IESD - Inteligência Educacional;

- **Professor Tutor:** o professor tutor é o responsável por determinada disciplina, para: elaboração dos materiais didáticos complementares à disciplina inseridos no Portal e-jardins; mediação da aprendizagem do aluno; atividades de tutoria; elaboração e correção das avaliações, inclusive a presencial; orientação e

correção do TCC e do Estágio Supervisionado, quando previstos. O professor tutor pode ser responsável também pela elaboração do livro texto e dos vídeos aulas, assumindo o papel pleno de professor conteudista. Na sua maioria com formação mínima *stricto sensu*, além de formação superior na área da disciplina que vai atuar, os professores tutores ficam disponíveis e acessíveis no ambiente virtual e nos encontros presenciais para tutoria, mediação e consecução do processo de ensino aprendizagem, incluindo a aplicação e correção de avaliações;

- **Tutor:** Colaborador que atua na tutoria administrativa e pedagógica em suporte ao professor tutor, se disponibilizando constantemente aos discentes para as diversas demandas, dispondo de, no mínimo, nível superior e titulação de especialista, na área onde atua.

11.3 Tecnologia da Informação e AVA (e-jardins):

Define-se Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) por conjunto de recursos tecnológicos que são utilizados de forma integrada na estratégia pedagógica para a educação a distância. Trata-se da mediação didático pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem que ocorrem com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação (TICs), com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e tempos diversos.

As TICs facilitam o relacionamento de alunos e professores no que se refere à troca de conhecimentos, informações e experiências. Além dos textos e vídeos aulas, os docentes do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD podem realizar debates e fóruns de discussão, exercícios de fixação, avaliações e outras estratégias que tornam a aprendizagem mais significativa e interativa.

As TICs são utilizadas em todas as disciplinas do Curso com a inserção de textos, vídeos, links e demais recursos e ferramentas da própria plataforma que servem para auxiliar no processo de ensino aprendizagem na modalidade a Distância (EaD). Dessa forma, o aluno adquire conhecimentos de Internet (pesquisa de sites, envio e recebimento de e-mails), além de trabalhar, constantemente, com ferramentas de comunicação e informação disponíveis na estrutura virtual da IES.

Na Faculdade Jardins, foi desenvolvido por equipe própria da instituição o nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), denominado de Portal e-jardins,

customizado a partir do Moodle, com o propósito de aperfeiçoar o processo de interação entre alunos e professores e entre os próprios alunos, potencializando o processo de ensino aprendizagem por meio do princípio da educação colaborativa.

O e-jardins contem vários conteúdos e ferramentas voltadas ao aprendizado e dispõe de todos os recursos necessários para viabilizar a qualidade do processo de ensino aprendizagem a distância da IES, tais como chat, fórum, exercícios de fixação, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, links, vídeos, textos, power-points, hipertextos, vídeos aulas, e e-books (livro texto e biblioteca virtual).

O Portal e-jardins foi desenvolvido há mais de dez anos pelos Prof. Valmir Martins e Profa. Alaíde Barbosa para utilização no EaD na Faculdade Dom Pedro II, integrante do Grupo UNIDOM, composto por dez Faculdades entre os estados de Bahia e Sergipe. A Faculdade Dom Pedro II e a Faculdade Jardins são co-irmãs por disporem de sócios mantenedores em comum. Na Faculdade Dom Pedro II, o Portal foi denominado de e-dom, desenvolvido inicialmente para os 20 % (Portaria MEC nº 4.059/2004, atualmente substituída pela Portaria MEC nº 1.134/2016), posteriormente serviu de base para o Credenciamento EaD da IES no âmbito da Graduação e da Pós-Graduação, sendo avaliado na Visita in loco do INEP/MEC com Conceito 5 (cinco).

Sendo utilizado, testado, reavaliado e otimizado desde 2008, foi adequado e customizado no âmbito da Faculdade Jardins, com o Objetivo de atender as especificidades da proposta educacional a distância da IES, mediante os princípios e diretrizes legais, o contexto institucional e às características dos seus alunos. Destaca-se que esse ambiente permanece em constante sintonia com as exigências de flexibilidade, otimização do tempo, redução de gastos, desenvolvimento científico e amplo processo de avaliação de avaliação da sua qualidade, para utilização plena e otimizada no âmbito do Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da IES.

11.4 Materiais e Conteúdos Educacionais:

No Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD, os materiais didáticos de aprendizagem virtual são disponibilizados no Portal e-jardins, tais como chat, fórum, exercícios de fixação, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, links, vídeos, textos, power-points, hipertextos, vídeos aulas, e e-books (livro texto e

biblioteca virtual), etc. O e-book (livro texto) é disponibilizado em dois formatos: virtual, acessível através do Portal e-jardins para ser baixado no formato PDF; ou em formato de livro impresso, mediante solicitação do aluno por meio do AVA e recebimento pelo correio direto no endereço cadastrado.

Os vídeos aulas são disponibilizadas virtualmente (condensados dentro do Portal e-jardins em link específico); ou podem ser recebidas no formato de DVD, mediante solicitação do aluno por meio do AVA e recebimento pelo correio direto no endereço cadastrado.

A **Biblioteca Virtual Universitária 3.0, da Pearson Education** foi selecionada pela Equipe Multidisciplinar do NEaD após ampla avaliação de mercado, optando por essa empresa que já atua há mais de cem anos no segmento, líder em educação no mundo, presente em mais de 80 países com 40 mil colaboradores, e que dispõem da maior biblioteca virtual do mundo. A Biblioteca Virtual (e-books diversos) fica disponível no Portal e-jardins através de link específico para acesso à **Biblioteca Virtual Universitária 3.0, da Pearson Education**, que também podem ser disponibilizados na forma impressa mediante solicitação do aluno, com o suporte da equipe de produção de material didático.

Os vídeos aulas e os e-books (livro texto) **são produzidos por empresa especializada com know-how comprovado**, que também tiveram o acompanhamento direto e minucioso da Equipe Multidisciplinar do NEaD da Faculdade Jardins. Para escolha da empresa parceira, realizou-se análise minuciosa das alternativas de mercado, chegando a escolha do **IESD – Inteligência Educacional**, inclusive com visita *in loco* na Central de Produção em Curitiba. Trata-se de umas das maiores empresas do Brasil em educação a distância, especializada na produção de material didático institucional, com edição própria de livros impressos, e-books, vídeos, vídeos aulas e conteúdos de aprendizagem diversos, atuando há mais de vinte anos na educação básica, superior e técnico-profissional.

Os demais conteúdos de aprendizagem virtual são elaborados pelos professores tutores, mediante análise, revisão e aprovação da Equipe Multidisciplinar do NEAD, antes de serem inseridos no Portal e-jardins. Além da apresentação pessoal em vídeo, para gerar uma interação entre o docente e o aluno, os professores tutores também podem inserir vídeos aulas próprias a todo tempo.

O **Portal de Periódicos virtual** foi desenvolvido pelos docentes da IES, disponibilizando periódicos em todas as áreas de nossas graduações e pós-graduação, acessível através do Portal e-jardins.

A **Revista Eletrônica “¿Quare?”** (ISSN 2526-4400), acessível através do Portal e-jardins, com vista a publicação da produção científica da IES.

Dessa forma, o conjunto de materiais e recursos para aprendizagem no EaD da IES encontram-se disponíveis no Portal e-jardins de forma virtual, mas podem ser baixados, impressos ou recebidos no formato de livro impresso e DVD. O propósito do material e conteúdos do curso serem disponibilizados multimodal é viabilizar o acesso aos alunos, independentemente dos recursos tecnológicos que os mesmos disponham, dentro de um fluxo logístico que garanta o recebimento dos alunos.

Após o acesso do aluno aos conteúdos, vídeos aulas e ao livro texto, as atividades e exercícios são disponibilizados com o objetivo de problematizar os temas desenvolvidos em cada aula, exigindo do aluno reflexão e produção de conhecimento, a partir da resolução de situações-problema, aplicabilidade do conhecimento e outras formas de interação, preparando-o para as avaliações de aprendizagem. Para tanto, os fóruns, chats e o atendimento do professor tutor e do tutor também são de fundamental importância na realização do processo de ensino aprendizagem.

A sugestão de links e textos complementam o estudo dos temas, enriquecem e suplantam a aprendizagem, da mesma forma que as referências bibliográficas e a indicação de sites da Web que servem como fonte de pesquisa e estudo relevantes. Os hipertextos apresentam links para outros sites e informações que levam o aluno a complementar os conteúdos contidos no material impresso, pode-se ainda fazer uso de animações e, também, de vídeos. Esse último proporciona, de um lado, uma idéia da disciplina e do Curso de Pedagogia EaD como um todo e, de outro, aborda e discute conteúdos específicos.

Os vídeos complementares trazem palestras e ministrações importantes de diversos professores sobre os temas das aulas, o que agrega ao potencial de aprendizagem da proposta pedagógica da IES.

O material didático é um poderoso diferencial na promoção da aprendizagem autônoma, por isso, após a sua elaboração, é devidamente revisada e corrigida pela equipe de produção de material didático, inclusive com o devido controle do padrão

dos materiais produzidos, qualidade, utilização da marca e do logo e-jardins. Portanto, a partir dessa preocupação, a IES vem produzindo um material de auto-estudo de qualidade, caracterizado por um conteúdo atual, vivo e próximo às necessidades do aluno, constituindo-se como um instrumento de dialogicidade entre o aluno e o conhecimento. Os materiais educacionais propostos para esse curso foram desenvolvidos no sentido de trabalhar a partir das competências, habilidades, atitudes e valores previstos na proposta pedagógica da IES e no Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia EaD.

Portanto, os materiais e conteúdos desenvolvidos exigem do professor tutor capacitação continuada, visando a transformar os conteúdos teóricos em projetos práticos, bem como à capacitação, visando ao desenvolvimento das aulas e atividades por meio do Portal e-jardins. Esse processo de aprender a fazer consiste no “aprender a aprender”, de forma que o docente crie condições para que esse aprendizado ocorra com eficiência e eficácia, exigindo do aluno uma produção, reflexiva: escreve, elabora, argumenta e expõe seus pontos de vista de forma fundamentada.

Permite ainda um processo de informação e conhecimento que insere o aluno nas teorias mais modernas e aceitas no contexto contemporâneo; proporciona a interação, não só entre professor tutor e aluno, mas dos alunos entre si; explicita e sinaliza a relação entre a universidade e o papel da sociedade; engendra autonomia no desenvolvimento das aprendizagens e saberes próprios da área do curso, além de exigir os conhecimentos mínimos de informática para o aproveitamento do curso em todas as suas possibilidades.

Como critério de auto avaliação da qualidade dos materiais e conteúdos educacionais do curso de uma forma geral, foram adotados os critérios apontados pela comissão de especialistas da área de educação a distância do MEC, que podem ser sintetizados nas seguintes categorias de análise:

- Integração dos equipamentos e materiais;
- Associação dos materiais educacionais entre si;
- Disponibilidade de informação e comunicação;
- Facilidade para o desenvolvimento dos trabalhos colaborativos;
- Existência de princípios pedagógicos.

A preocupação da Equipe Multidisciplinar do NEaD, tendo como parâmetros as categorias acima expostas, centra sua atenção nos seguintes critérios avaliativos: usabilidade, interatividade, robustez, fácil disponibilidade de conteúdo e uma boa relação de custo-benefício, o que facilita o acesso do aluno a uma educação de qualidade. O foco dessa avaliação está centrado no usuário, assim, além da avaliação procedida pela Equipe da NEaD, o aluno tem sido o ator principal dos procedimentos avaliativos. É a partir da avaliação da equipe técnica e, sobretudo, dos alunos, que os materiais e recursos educacionais são revistos e remodelados.

11.5 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático (logística):

Os materiais didáticos de aprendizagem virtual ficam disponíveis no Portal e-jardins, tais como chat, fórum, exercícios de fixação, avaliações randômicas, avaliações de aprendizagem, links, vídeos, textos, power-points, hipertextos, vídeos aulas, e e-books (livro texto e biblioteca virtual).

Os demais conteúdos gerais de aprendizagem **são elaborados pelos professores tutores e analisados, revisados e aprovados pela Equipe Multidisciplinar do NEaD** antes de serem inseridos no Portal e-jardins, onde permanecem a disposição dos alunos. Cada professor tutor dispõem de not book pessoal com câmera e headset para realização do trabalho cotidiano, inclusive elaboração de conteúdos, avaliações, textos, vídeos, etc.

As avaliações de aprendizagem presencial são encaminhadas pelo professor tutor à Secretaria do NEAD, após confeccionadas ficam a disposição do mesmo para serem aplicadas presencialmente.

Os vídeos aulas e os e-books (livro texto) **produzidos por empresa especializada com know-how comprovado**, mediante acompanhamento direto e minucioso do NEAD (equipe de produção de material didático), se encontram disponíveis no Portal e-jardins mediante link específico, mas podem ser solicitados em formato físico, a ser encaminhado diretamente ao endereço do aluno.

A **Biblioteca Virtual Universitária 3.0 da Pearson Education**, também se encontra disponível no Portal e-jardins mediante link específico, mas os livros podem ser solicitados em formato impresso diretamente a Pearson.

O **Portal de Periódicos virtual** foi desenvolvido pelos docentes da IES, disponibilizando periódicos em todas as áreas de nossas graduações e pós-graduação, acessível através do Portal e-jardins.

A **Revista Eletrônica “¿Quare?”** (ISSN 2526-4400), acessível através do Portal e-jardins, com vista a publicação da produção científica da IES.

Apesar de todos os materiais didáticos de aprendizagem virtual estarem acessíveis no Portal e-jardins para uso via internet, viabilizando plenamente a aprendizagem a distância, sem que se faça necessária a ida do aluno à sede do NEAD ou aos Polos de Apoio Presencial, para as alternativas de acesso à critério do aluno, inclusive devido a problemas de Internet, tanto pode o aluno utilizar a estrutura de laboratórios de informática disponíveis, ou solicitar os materiais didáticos em formato físico/impresso.

Para tanto, podemos sistematizar o controle de produção e distribuição do fluxo logístico da seguinte forma:

1) **Conteúdos gerais de aprendizagem:** elaborados pelo professor tutor e acessíveis através do Portal e-jardins, também podem ser solicitados pelos alunos no Portal e-jardins a serem disponibilizados em pen drive, encaminhado para o respectivo endereço cadastrado do aluno;

2) **Vídeo Aulas:** acessíveis através do Portal e-jardins, mas também podem ser solicitadas no formato DVD pelo aluno. A solicitação realizada no Portal e-jardins é direcionada a Central de Produção do IESD, que encaminha, através de equipe técnica dedicada, diretamente ao endereço cadastrado do aluno o DVD da respectiva vídeo-aula;

3) **e-books (livro texto):** acessíveis através do Portal e-jardins, mas também podem ser baixados e salvos no formato PDF, bem como, podem ser solicitados na versão livro impresso pelo aluno. A solicitação realizada no Portal e-jardins é direcionada a Central de Produção do IESD, que encaminha, através de equipe técnica dedicada, diretamente ao endereço cadastrado do aluno o livro impresso solicitado;

4) **Biblioteca Virtual:** acessível através de link no Portal e-jardins, mas cada livro, ou parte do mesmo, pode ser impresso pelo aluno diretamente através do seu

acesso no Portal e-jardins (impressora pessoal). Caso solicite no AVA a versão impressa do livro ou de parte dele, a equipe de produção de material didático providencia e encaminha para o respectivo endereço cadastrado;

5) **Portal de Periódicos virtual:** acessível através do Portal e-jardins;

6) **Revista Eletrônica “¿Quare?” (ISSN 2526-4400):** acessível através do Portal e-jardins.

11.6 Atividades de Tutoria:

A IES construiu seu modelo tutorial visando ao atendimento das suas experiências acumuladas e das particularidades próprias dos cursos. Na estratégia de educação a distância da IES, o professor tutor e o tutor têm papel fundamental, pois garantem a inter-relação personalizada e contínua entre o aluno e o Portal e-jardins, viabilizando a articulação necessária entre os elementos do processo e a consecução dos objetivos propostos.

A função da tutoria dentro da proposta é a de substituir a presença física do docente pela presença virtual, mediante a disponibilidade de duas instâncias tutoriais:

- **Professor Tutor:** com a função de mediar à aprendizagem, realizando também tutoria, sendo que, na sua maioria, dispõem de formação mínima *stricto sensu* na área onde atua;

- **Tutor:** Colaborador que atua na tutoria administrativa e pedagógica em suporte ao professor tutor, se disponibilizando constantemente aos discentes para as diversas demandas, dispondo de, no mínimo, nível superior e titulação de especialista, na área onde atua.

Dessa forma, o Professor Tutor media e avalia a aprendizagem. Sistemáticamente, descrevemos suas atribuições da seguinte forma:

- Apresentar o planejamento de ensino da disciplina destacando os objetivos, ementários, programa, conteúdos, metodologia, proposta de atividades, critério de avaliação, bibliografia básica e complementar;
- Organizar uma agenda para o desenvolvimento das atividades;
- Elaborar as atividades teóricas - práticas para cada aula da disciplina;

- Acompanhar a frequência dos alunos no ambiente de aprendizagem;
- Atender os alunos diariamente no período que sua disciplina estiver em curso, realizando a tutoria virtual e/ou presencial;
- Esclarecer dúvidas que venham a surgir;
- Realizar chats e analisar a participação dos alunos nos fóruns argumentando sobre o que foi abordado pelo aluno;
- Auxiliar os alunos na compreensão do material didático, por meio da discussão e levantamento de questões;
- Responder a todas as solicitações dos alunos;
- Incentivar e mediar o trabalho cooperativo entre os alunos;
- Zelar por um clima de harmonia entre instituição, alunos e professores tutores.

Já o Tutor, dentre outras funções, destacamos:

- Orientar os alunos quanto a matrícula, efetuar matrículas e receber e conferir documentação;
- Demonstrar aos alunos como utilizar a Portal e-jardins;
- Esclarecer como navegar no sistema para estudar e como dominar todas as ferramentas disponíveis na plataforma, cooperando com a aprendizagem;
- Orientar os alunos no acesso *on line* e, também de material impresso, tirando dúvidas, cooperando com a aprendizagem;
- Levantar as necessidades e situações problemas, repassando para a Equipe Multidisciplinar do NEAD;
- Intermediar o contato entre alunos e professores tutores;
- Manter contatos constantes com os alunos;
- Apoiar a mediação pedagógica da aprendizagem, acompanhando, inclusive, a aplicação de provas e exames, e de seus resultados, realizando a tutoria virtual e/ou presencial;
- Participar e concluir o curso de Tutor promovido anualmente pela Faculdade Jardins;

- Responder, detalhadamente, sobre quais meios os alunos têm para entrar em contato com os professores tutores das disciplinas e com a sede da Faculdade Jardins;

- Acompanhar a participação e o desenvolvimento dos alunos no sistema.

O PDI da IES faculta a possibilidade do Professor Tutor realizar predominantemente as duas atribuições, a título de otimizar o funcionamento do Curso, o que, portanto, aplicaremos no Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da Faculdade Jardins, com o aumento paulatino do número de professores tutores e de tutores a medida do aumento de alunos.

Vale salientar ainda que tanto o professor tutor, quanto o tutor são capacitados regularmente para as atividades de tutoria, com atenção especial voltada, inclusive, ao atendimento e mediação de aprendizagem de alunos portadores de necessidades educacionais especiais.

11.7 Interação de Alunos, Professores Tutores e Tutores:

A Faculdade Jardins, ao pensar o desenvolvimento do Curso de Pedagogia EaD, pautou-se na premissa de que a aprendizagem se dá para além do conteúdo disponibilizado nos materiais e conteúdos didáticos. Assim, as preocupações que fundamentam a construção de sua proposta pedagógica EaD passam pelas seguintes questões:

- Como facilitar o processo de conhecimento de cada aluno?
- Como conseguir que o aluno possa desenvolver as suas capacidades e seus conhecimentos e, ao mesmo tempo dar conta da complexidade do aprender?
- Como transmitir, de maneira eficiente, o modo de pensamento do professor tutor, agora não presente para discutir os conteúdos?

Acredita-se, a exemplo do que já vem sendo apontado na literatura da área, que ao facilitar a interação do aluno com os professores tutores, estar-se-á evitando a evasão do Curso. Nesse sentido, o sistema de informação e interação com os alunos é peça fundamental ao desenvolvimento exitoso do curso. O processo de ensino-aprendizagem na EaD não se efetiva se não houver interatividade entre

professor tutor e aluno, inclusive portadores de necessidades educacionais especiais. Permitir a esse aluno que reflita sobre a ação pedagógica, de modo a não ser uma atividade exclusiva do docente, contribui para que se formem cidadãos autônomos, ou seja, que se manifestem sobre a realidade vivida.

A EAD exige dialogicidade e o “estar junto virtual” envolve diversos tipos de interação entre os elementos envolvidos no processo. Os alunos precisam sentir-se acompanhados e assessorados, no sentido de entender o contexto e as ferramentas do e-jardins favorece esse tipo de comportamento: reflexão, ação, o que gera a capacidade de conhecer, aplicar, transformar e buscar novas informações que permitirão novos conhecimentos.

Na IES existe uma preocupação de que esse professor tutor e o tutor desenvolvam a capacidade de mediação para perceberem a importância da boa comunicação, visto que a forma como o aluno lê, escuta, interpreta as mensagens desses profissionais é decisiva para que a interação se efetive, principalmente por se tratar de um corpo discente desigual, composto por alunos dos mais diversos níveis e, inclusive, portadores de necessidades educacionais especiais.

Para que todo esse processo tenha sucesso, vale lembrar que outros atores, os quais desenvolvem trabalhos de apoio, também são fundamentais em suas respectivas funções e contribuem para o bom funcionamento desse sistema e consequente interação. Colaboram, ainda, para esse efetivo intercâmbio, as ferramentas disponíveis no ambiente virtual e-jardins, entre elas, o fórum, o chat, o quadro de avisos, o portfólio e o e-mail. Depoimentos dos próprios alunos cooperam para que a plataforma esteja constantemente sendo atualizada, no sentido de proporcionar, cada vez mais, facilidades para que a dialogicidade seja a “marca” dos cursos da modalidade a distância da IES.

12. Matriz do Curso, Ementário, Bibliografia e Periódicos:

Em observância a Resolução nº 2/2015, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, as políticas institucionais, e as demandas efetivas de natureza econômica, social, cultural, política e ambiental do entorno local e regional da Faculdade Jardins, o Núcleo Docente Estruturante do Curso construiu a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, buscando consolidar a formação do egresso, voltado para formação de um profissional com responsabilidade social e com capacidade de atuação profissional, desenvolvido por meio de uma formação que possibilite aos egressos habilidades e competências específicas que vão qualificar a sua atuação.

Conforme prevê a Resolução nº 2/2015 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada, no seu § 3º: **“Deverá ser garantida, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, ambas fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidades necessários à docência”**. (grifo nosso)

Para tanto, vale salientar que cada disciplina da Matriz do Curso de Pedagogia EaD da Faculdade Jardins dispõe de carga horária de **“prática como componente curricular”**, perfazendo 444 (quatrocentas e quarenta e quatro) horas, a serem realizadas de forma a conjugar a teoria ministrada no AVA com atividades práticas monitoradas pelos respectivos professores tutores de cada disciplina.

Na construção da proposta curricular, foram observados também os conteúdos legais obrigatórios:

As **Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena** (Lei nº 11.645/08; Resolução CNE/CP nº 01/04), que são contempladas na disciplina **Sociologia da Educação** conforme Ementa e respectiva Bibliografia, bem como de forma transversal em todas as disciplinas através da interdisciplinaridade.

As **Políticas de Educação Ambiental** (Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02), que são contempladas na disciplina **Educação Ambiental e Cidadania** conforme Ementa e respectiva Bibliografia, bem como de forma transversal em todas as disciplinas através da interdisciplinaridade.

As **Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos** (Parecer CNE/CP nº 08/12; Resolução CNE/CP nº 1/12), que são contempladas na disciplina **Ética e Formação do Educador**, conforme Ementa e respectiva Bibliografia, bem como de forma transversal em todas as disciplinas através da interdisciplinaridade.

Dessa forma, segue abaixo a Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade a distância, da Faculdade Jardins:

FACULDADE JARDINS
MATRIZ CURRICULAR
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

1º SEMESTRE / DISCIPLINAS				2º SEMESTRE / DISCIPLINAS			
CH	PRÁTICAS	TOTAL		CH	PRÁTICAS	TOTAL	
História da Educação	60	12	72	Sociologia da Educação	60	12	72
Filosofia da Educação	60	12	72	Ética e Formação do Educador	60	12	72
Psicologia da Educação	60	12	72	Fundamentos Teórico Metodológicos da Educação Infantil	60	12	72
Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico	60	12	72	Teorias da Aprendizagem	60	12	72
Empreendedorismo	30	6	36	Múltiplas Competências para os Profissionais da Educação	60	12	72
Fundamentos do Texto em Língua Portuguesa	30	6	36	----	----	----	----
TOTAL	300 h	60 h	360 h	TOTAL	300 h	60 h	360 h
Atividades Complementares 50 h				Atividades Complementares 50 h			
3º SEMESTRE / DISCIPLINAS				4º SEMESTRE / DISCIPLINAS			
CH	PRÁTICAS	TOTAL		CH	PRÁTICAS	TOTAL	
Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização	60	12	72	Fundamentos Teóricos e Prático do Ensino de Geografia	60	12	72
Ensino de Artes	60	12	72	Fundamentos Teórico do Pensamento Matemático	60	12	72
Didática	60	12	72	Ludicidade e Psicomotricidade	60	12	72
Fundamentos Gerais da Educação Básica	60	12	72	Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História	60	12	72
Gestão Educacional: Direção, Coordenação e Supervisão	60	12	72	Didática: Organização do Trabalho Pedagógico	60	12	72
TOTAL	300 h	60 h	360 h	TOTAL	300 h	60 h	360 h
Atividades Complementares 50 h				Atividades Complementares 50 h			
5º SEMESTRE / DISCIPLINAS				6º SEMESTRE / DISCIPLINAS			
CH	PRÁTICAS	TOTAL		CH	PRÁTICAS	TOTAL	
Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de Ciências	60	12	72	Literatura, Leitura e Aprendizagem	60	12	72
Fundamentos Metodológicos em EJA	60	12	72	Literatura Infantil	60	12	72
Métodos Quantitativos Estatísticos	60	12	72	Optativa	60	12	72
Práticas Pedagógicas para a Educação em Tempo Integral	60	12	72	Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva	60	12	72
TOTAL	240 h	48 h	288 h	TOTAL	240 h	48 h	288 h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL – 150 h				ESTÁGIO SUPERVISIONADO II DOCÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO – 150 h			
7º SEMESTRE / DISCIPLINAS				8º SEMESTRE / DISCIPLINAS			
CH	PRÁTICAS	TOTAL		CH	PRÁTICAS	TOTAL	
Avaliação da Educação e da Aprendizagem	60	12	72	Prática de Ensino para a Educação Especial	60	12	72
Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais	60	12	72	Aspectos Linguísticos da Libras	60	12	72
Legislação Educacional	60	12	72	Currículo Estruturado	60	12	72
Optativa	60	12	72	Educação Ambiental e Cidadania	60	12	72
----	----	----	----	Optativa	60	12	72
TOTAL	240 h	48 h	288 h	TOTAL	300 h	60 h	360 h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO III ADMINISTRAÇÃO ESCOLAR – 100 h				-----			

ATIVIDADES PREVISTAS	CARGA HORÁRIA
DISCIPLINAS (atividades formativas estruturadas)	2.220 h
PRÁTICA DE ENSINO	444 h
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	400 h
ATIVIDADES COMPLEMENTARES	200 h
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	3.264 h

Disciplinas Optativas (72 h, sendo 60 h teórica + 12 h de práticas):

- Fundamentos da Educação do Campo;
- Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea;
- Movimentos Sociais e Sociedade Civil;
- Casos de Sucesso na Educação Ambiental;
- Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico;
- A Neuropsicopedagogia e o Processo de Aprendizagem.

O Curso de Pedagogia é caracterizado também por sua interdisciplinaridade. Em sua Matriz curricular, pode ser encontrado disciplinas relacionadas à Educação, Práticas Pedagógicas, Metodologias de Ensino, a História da Educação, à Ciência, etc. Por isso que consta da representação gráfica desse curso uma rica relação entre a Pedagogia e outras grandes áreas do Saber com a finalidade de formar profissionais éticos, cidadãos e comprometido com a educação.

Representação Gráfica de um Perfil de Formação



12.1 Portal de Periódicos Virtuais:

O **Portal de Periódicos Virtuais** da Faculdade Jardins facilita o acesso a diversas publicações eletrônicas com um acesso rápido e atualizado ao conhecimento, atendendo as expectativas de uma formação de qualidade para nossos alunos, bem como, as exigências também de qualidade do Ministério da Educação.

Através do Portal de Periódicos Virtuais os alunos poderão acessar virtualmente de qualquer lugar periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma virtual, atualizados nos últimos três anos, abrangendo todas as principais áreas temáticas de todos os nossos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, inclusive os alunos do nosso Curso de Licenciatura em Pedagogia, modalidade EaD, otimizando assim, a formação de cada um de nossos egressos!

Os periódicos são de **acesso livre, mas mediante assinatura formal**, realizada através do CNPJ da Mantenedora.

Disponibilizamos também, via link, acesso aos seguintes acervos digitais, que perpassam bibliotecas, periódicos e artigos científicos:

SPELL® Scientific Periodicals Electronic Library, que é um repositório de artigos científicos e proporciona acesso gratuito à informação técnico-científica. Site: <http://www.spell.org.br/periodicos>

Biblioteca Brasileiras na Internet - Criada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com o objetivo de fortalecer os processos de coleta, organização e disponibilização na Internet da informação gerada no país. Site: <http://www.cg.org.br>

Fundação Biblioteca Nacional, que em seu acervo digital pode ser encontrada a versão integral para download de diversos documentos históricos e também de obras de literatura - acompanhadas de uma pequena biografia e nota informativa. Site: <http://www.bn.br/>

Biblioteca Virtuais Temáticas - Um conjunto de bibliotecas, divididas por temáticas, criada e mantida pelo programa Prossiga, que tem por objetivo promover a criação e o uso de serviços de informação na Internet voltados para as áreas prioritárias do Ministério da Ciência e Tecnologia, assim como estimular o uso de

veículos eletrônicos de comunicação pelas comunidades dessas áreas. Site: <http://www.prossiga.br>

Sistema Integrado de Bibliotecas da USP - O Sistema Integrado de Bibliotecas da USP dá acesso ao Dedalus, banco de dados bibliográficos que reúne a produção gerada na universidade e o acervo das bibliotecas e ao catálogo Univideo - com informações sobre filmes e vídeos existentes na USP. Site: <http://www.usp.br/sibi>

Acervo do INEP - Criado e mantido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP), possui alguns links para outras bibliotecas e acervo do próprio INEP. Site: <http://www.inep.gov.br>

Scientific Electronic Library Online - SciELO é uma biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros, como resultado de um projeto de pesquisa da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, em parceria com a BIREME - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, e com o CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Site: <http://www.scielo.br>

"Portal Domínio Público", lançado em novembro de 2004 (com um acervo inicial de 5.000 obras), propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime, colocando à disposição de todos os usuários da rede mundial de computadores - Internet - uma biblioteca virtual que deverá se constituir em referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral. Este portal constitui-se em um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada, que constituem o patrimônio cultural brasileiro e universal. Site: <http://www.dominiopublico.gov.br>

O **Google Acadêmico** fornece uma maneira simples de pesquisar literatura acadêmica de forma abrangente. Pode pesquisar várias disciplinas e fontes em um só lugar: artigos revisados por especialistas (peer-reviewed), teses, livros, resumos e artigos de editoras acadêmicas, organizações profissionais, bibliotecas de pré-publicações, universidades e outras entidades acadêmicas. Site: <http://scholar.google.com.br>

PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS EM PEDAGOGIA

INDEXADOS, CORRENTES E COM ACERVO ATUALIZADO

OBS: ACESSO MEDIANTE ASSINATURA RESPECTIVOS SITES

Nº	PERIÓDICOS	TIPO	ENDEREÇO	LOGIN	SENHA
1	Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos	virtual	http://www.rbep.inep.gov.br/index.php/rbep/login	fajar	salmos25
2	Revista Educação Especial	virtual	https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/login	fajar	salmos25
3	Ambiente & Educação	virtual	www.seer.furg.br/ambeduc/login	fajar	salmos25
4	Educação - PUCRS	virtual	http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/login	fajar	salmos25
5	Revista Lusófona de Educação	virtual	http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/login		salmos25
6	EaD em Foco	virtual	http://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/user/register	fajar	salmos25
7	Educação UNISINOS	virtual	http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/login	fajar	salmos25
8	ECCOS – Revista Científica	virtual	http://www4.uninove.br/ojs/index.php/eccos/login	jardins	salmos25
9	Caderno de História e Educação	virtual	http://www.seer.ufu.br/index.php/che/login	fajar	salmos25
10	Caderno da Pedagogia - UFSCAR	virtual	http://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/login	fajar	salmos25
11	Revista de Educação – PUC Campinas	virtual	http://periodicos.puc-campinas.edu.br/seer/index.php/reeducacao/login	fajar	salmos25
12	Educação Teoria e Prática	virtual	http://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/login	fajar	salmos25
13	Pespectiva - UFSC	virtual	https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/login	fajardins	salmos25
14	REVEMAT – Revista Eletrônica de Educação matemática	virtual	https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/login	fajardins	salmos25
15	PRACS - UNIFAP	virtual	https://periodicos.unifap.br/index.php/pracs/login	fajar	salmos25
16	Ponto de Vista – Revista de Educação e Processos Inclusivos	virtual	https://periodicos.ufsc.br/index.php/pontodevista/login	fajardins	salmos25
17	Informática na Educação – Teoria e Prática	virtual	http://seer.ufrgs.br/index.php/InfEducTeoriaPratica/login	fajardins	salmos25
18	Revista Movimento	virtual	http://seer.ufrgs.br/Movimento/user	fajardins	salmos25
19	Revista Pensar a Prática	virtual	https://www.revistas.ufg.br/fef/login	fajar	salmos25
20	Texto Livre: Linguagem e Tecnologia	virtual	http://www.periodicos.letras.ufmg.br/index.php/textolivres/login	fajar	salmos25

12.2 Ementário e Bibliografia:

Para suplantiar os cursos presenciais e a distância da IES, com vistas a atender o quanto estabelecido na legislação vigente, a Mantenedora da IES investiu em livros virtuais e físicos que se encontram disponíveis para acesso mediante sistema eletrônico de catalogação e controle, com acesso via Internet e/ou Intranet, a partir de Biblioteca constituída na Sede para atendimento de nossos alunos dentro dos padrões adequados e acessíveis, sob a Coordenação Bibliotecária registrada no seu respectivo Conselho Profissional. Vale salientar que as instalações da Biblioteca da IES satisfazem plenamente gerenciamento local dos livros e periódicos físicos e virtuais, quanto aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.

Para o Curso de Licenciatura em Pedagogia EaD da Faculdade Jardins, os investimentos contemplaram diretamente os livros virtuais que compõem exclusivamente a Bibliografia do Curso de Pedagogia EaD, ainda que os livros físicos se encontram disponíveis também para os alunos. Dessa forma, o acesso a **e-book (livros virtuais)** que compõem a Bibliografia Básica e Complementar do Curso de Pedagogia, conforme contrato específico com a BIBLIOTECA VIRTUAL UNIVERSITÁRIA 3.0 da Pearson Education, estão disponíveis diretamente ao Portal e-jardins, com acesso compatível a nossa demanda dos alunos do Curso de Pedagogia EaD. Vale salientar que se trata do maior acervo de e-book do mundo, com mais de 500.000 mil títulos para acesso via internet.

Dispomos também de contrato específico com a IESDE - INTELIGÊNCIA EDUCACIONAL, para disponibilização e acesso através do Portal e-jardins de e-book (**Livros Texto IESD**) virtuais de cada disciplina do Curso de Pedagogia EaD (Bibliografia Básica), que podem ser solicitados também pelo aluno na forma impressa, que será encaminhado pelo IESD diretamente a residência do solicitante. Dentre dessa perspectiva, o Ementário e a Bibliografia foram revisados para atender a proposta de formação do Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da IES, modalidade a distância, visando suplantiar a construção e consolidação do perfil do egresso.

O Sistema de Gestão Acadêmica "SIGA", da empresa ActiveSoft, na versão WEB de gestão acadêmica, acessível e integrado a partir do Portal e-jardins, oferece

todas as condições tecnológicas necessárias para a gestão, fluxos e registros da biblioteca, tanto na modalidade presencial, quanto a distância, inclusive para a manutenção e guarda do acervo digitalizado, possibilitando aos alunos pleno acesso via web ao acervo físico e virtual, viabilizando todos os procedimentos e interações com os serviços da Biblioteca.

A política de aquisição, expansão e atualização do acervo físico e virtual, bem como da ampliação da infraestrutura, segue diretamente o crescimento do número de alunos, conforme relatado no Relatório de Adequação da Bibliografia e no Plano de Contingência, ambos referendados pelos respectivos NDE.

Vale salientar que, no caso dos e-books, o acesso é ilimitado, ou seja, cada aluno matriculado pode acessar virtualmente o e-book de sua disciplina ou dispor da versão impressa do mesmo.

O acervo virtual da Pearson Education é ampliado e atualizado regularmente, pois, o contrato contempla o aumento de acessos ao acervo *on line* de forma progressiva a critério da IES e/ou de acordo com as matrículas, já que os acessos podem ser ampliados sem limites (100 a 500; de 500 a 1.000; de 1.000 a 10.000; de 10.000 a 1000.000; e assim por diante.....) a medida que as matrículas se ampliem! Assim, o acervo da Pearson Education será ampliado de acordo com os acessos cadastrados de novos alunos matriculados, ou seja, cada matrícula gera um novo acesso.

Portanto, na Faculdade Jardins, tanto na modalidade presencial, quanto a distância, a aquisição, expansão e atualização do acervo é imediata e em tempo real proporcional ao aumento de alunos e a progressão dos cursos!

Segue a relação completa de disciplinas com Ementário e Bibliografia, disposta da seguinte forma: **Bibliografia Básica com 01 Livro texto IESD + 02 e-book Pearson, totalizando 03 títulos; e Bibliografia Complementar com 05 e-book Pearson, totalizando cinco títulos.** Todos os títulos citados têm disponibilidade de acesso virtual para os alunos do Curso, conforme Contratos específicos celebrados e disponíveis. Vale salientar que para toda a bibliografia Básica e Complementar citada a seguimos o padrão de 03 títulos para a Bibliografia Básica e 05 para a Bibliografia Complementar para Conceito 5 (cinco) constante no instrumento de avaliação recentemente substituído pelo atual, que não estabelece os respectivos quantitativos.

1º SEMESTRE

História da Educação

Ementa:

Introdução à História da Educação. A Educação na Antiguidade Clássica. Roma. Sob as asas dos ensinamentos cristãos: a Educação na Idade Média. A modernidade educativa: o humanismo. Os inícios da Pedagogia Moderna. A Educação da Contrarreforma aporta no Brasil. Revolucionários da Ciências: a Educação do século XVII. No Brasil, a revolução pedagógica deitava arcas. As luzes na Educação e o homem novo. A quem cabia educar no Brasil setecentista? O século da Pedagogia e os vínculos com a sociedade: a Educação oitocentista. Os anos Oitocentos no Brasil: cabe derramar a instrução para todas as classes. A República sustenta o direito à Educação? A Educação higienizada. Nos tempos da Escola Nova. Sob a Ditadura Militar. As universidades brasileiras: ainda a educação de poucos.

Bibliografia Básica:

MARQUES, Vera Regina Beltrão. **História da Educação**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

TERRA, Márcia de Lima Elias (org.). **História da Educação**. São Paulo: Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

PORTES, Écio Antônio; MORAIS, Christianni Cardoso; ARRUDA, Maria Aparecida. **História da Educação: ensino e pesquisa**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

JÉLVEZ, Julio Alejandro Quezada. **História da Educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Constituição Histórica da Educação no Brasil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

LOPES, Eliane Marta Teixeira. **Perspectivas Históricas da Educação**. São Paulo: Ed. Ática, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

VEIGA, Cynthia Greive. **História da Educação**. São Paulo: Ed. Ática, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

PILETTI, Claudio; PILETTI, Nelson. **História da Educação: de Confúcio a Paulo Freire**. São Paulo: Ed. Contexto, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Filosofia da Educação

Ementa:

Um convite à filosofia. Sócrates e a filosofia moral ocidental. Platão e o nascimento da razão ocidental. Aristóteles e a filosofia como totalidade dos saberes. De Aristóteles à Renascença. Espinosa: uma filosofia da liberdade. O Iluminismo e o Século das Luzes. Immanuel Kant e o idealismo alemão. A dialética idealista e materialista. Schopenhauer: o mundo como representação. O positivismo e o desenvolvimento da ciência. Nietzsche educador. A Escola de Frankfurt. Pragmatismo e existencialismo. Filosofia e educação. Ética e educação. Filosofia e formação humana na escola. Filosofia clínica e educação.

Bibliografia Básica:

WINCK, Otto Leopoldo. **Filosofia da Educação**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2018. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

ANTONIO, José Carlos (org). **Filosofia da Educação**. São Paulo: Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

GHIRALDELLI, Júnior. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ática, 2006 – Biblioteca Virtual Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Pensamento Filosófico: um enfoque educacional**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

VASCONCELOS, José Antônio. **Fundamentos Filosóficos da Educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Ed. Ática, 2006. [\(e-book Pearson\)](#)

CESCON, Everaldo; NODARI, Paulo César. **Temas de filosofia da educação**. RS: Educs, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

SCHINEIDER, Laíno Alberto. **Filosofia da educação**. Curitiba: Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Psicologia da Educação

Ementa:

O encontro entre a Psicologia e a Educação. O mundo moderno e as tecnologias. Problemas dos pais: crescendo com o outro. O bebê e o enfrentamento do educativo. Sobre a educação da criança. O fracasso escolar nos dias de hoje. Questões relativas à violência na vida em sociedade. O desafio da diferença. O campo transferencial. O campo da ética e o mal-estar na educação.

Bibliografia Básica:

PRESTES, Irene Carmem Piconi; MINETTO, Maria de Fátima Joaquim. **Psicologia da Educação**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2018. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da Educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

AZZI, Roberta Gurgel; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **Psicologia e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia complementar:

CARMO, João dos Santos. **Fundamentos Psicológicos da Educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

COELHO, Wilson Ferreira (org.). **Psicologia da educação**. São Paulo: Ed. Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo: Àtica, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

PALANGANA, Isilda Campaner. **Desenvolvimento e aprendizagem em Piaget e Vigotski**. São Paulo: Summus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Àtica, 1997. [\(e-book Pearson\)](#)

Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico

Ementa:

Ética e Metodologia Científica. Projeto de pesquisa. Fundação Teórica. Estrutura básica e formatação de trabalhos científicos. Elementos e apoio a texto: citações. Outros elementos de apoio ao texto. Conclusão, considerações finais e resumo. Referências. Modelos e estruturas de documentos científicos. Artigos científicos e publicações. Preparação para defesa e apresentação da pesquisa. Elaboração de currículo e memorial.

Bibliografia Básica:

KLEINA, Cláudio; RODRIGUES, Karime Smaka Barbosa. **Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2014. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo: Editora Pearson, 2004. [\(e-book Pearson\)](#)

BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

CERVO, Amado Luis; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia Científica** - 6ª edição. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

AZEVEDO, Celicina Borges. **Metodologia Científica: ao alcance de todos - 2ª edição**. Barueri, São Paulo: Ed. Manole, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica - Teoria da ciência e prática da pesquisa**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

VANDERLEI Martins (Coord.). **Metodologia Científica – Fundamentos, métodos e técnicas**. 1ª Edição. Rio de Janeiro: Ed. Freitas Barros, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

SIDNEI, A. Mascarenhas (organizador). **Metodologia Científica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Empreendedorismo

Ementa:

Empreendedorismo. A Psicologia e os empreendedores. Modelo de competências empreendedoras. Estabelecimento de metas e objetivos. Busca de oportunidades. Busca de informações e riscos calculados. Planejamento e monitoramento sistemático. Qualidade e eficiência. Persuasão e redes de contato. Competências mobilizadoras e reforçadoras.

Bibliografia Básica:

MORALES, Sandro Afonso. **Empreendedorismo**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Empreendedorismo**. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. **Empreendedorismo: dicas e planos de negócios para o século XXI**. Curitiba: InterSaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

STADLER, Adriano (Org.). **Empreendedorismo e Responsabilidade Social**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

DEGEN, Ronald Jean. **O Empreendedor: empreender como opção de carreira**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

CHOWDHURY, Subir ... [et al.] **Administração no Século XXI: o estilo de gerenciar hoje e no futuro**. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. **Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios**. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Fundamentos do Texto em Língua Portuguesa

Ementa:

Concepções de linguagem. Linguagem e pensamento. Linguagem e ideologia. Esclarecendo conceitos fundamentais. Funções da linguagem. O elemento articulador da prática pedagógica. As determinações sociais na produção do texto. Os tipos de textos. A relação oralidade-escrita. Recursos de estrutura e organização textual para a produção do sentido. Coerência e argumentação. Norma-padrão e demais variedades: questão de erro ou de inadequação? Recursos semânticos e fonológicos para a produção do sentido. Intertextualidade. Metodologia e avaliação no ensino da língua portuguesa.

Bibliografia Básica:

KLEIN, Lígia Regina. **Fundamentos do Texto em Língua Portuguesa**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2009. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

COELHO, Fábio André; PALOMANES, Roza. **Ensino de Produção Textual**. São Paulo: Ed. Contexto, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Leonor Werneck dos; RICHE, Rosa Cuba; TEIXEIRA, Claudia Souza. **Análise e Produção de Textos**. São Paulo: Ed. Contexto, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Editora Ática, 2006. [\(e-book Pearson\)](#)

ROSSI, Albertini. **Linguística textual e ensino de língua portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

RUIZ, Eliana Donaio. **Como Corrigir Redações na Escola: uma proposta textual-interativa**. São Paulo: Contexto, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

WACHOWICZ, Teresa Cristina. **Análise Linguística nos Gêneros Textuais**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

2º SEMESTRE

Sociologia da Educação

Ementa:

A sociologia e a educação. A sociologia da educação. A sociologia da educação no Brasil. Educação e família. Concepções de infância e juventude. A escola como instituição social. A escola e o controle social. A escola e o desvio social. A mudança social. A estratificação social. A mobilidade social. Educação e movimentos sociais. A educação e o estado. Educação e desenvolvimento. Educação e cotidiano no Brasil. Problemas da educação no Brasil. A profissão do professor. Perspectivas da educação no Brasil. As interfaces antropologia e educação. **A formação da sociedade brasileira conforme as culturas afro-brasileira e Indígena e as suas relações étnico raciais** (Eixo Interdisciplinar: Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena - Lei nº 11.645/08; Resolução CNE/CP nº 01/04).

Bibliografia Básica:

DEMETERCO, Solange Menezes da Silva. **Sociologia da Educação**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2009. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

SOUZA, João Valdir Alves de. **Introdução à sociologia da educação**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2005. [\(e-book Pearson\)](#)

NERY, Maria Clara Ramos. **Sociologia da educação**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Livro eletrônico Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

MATTOS, Regiane Augusto de. **História e Cultura Afro-Brasileira**. São Paulo: Editora Contexto, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

PILETTI, Nelson; PRAXEDES, Walter. **Sociologia da Educação: do positivismo aos estudos culturais**. São Paulo: Ed. Ática, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

MELO, Alessandro de. **Fundamentos Socioculturais da Educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Fundamentos Socioantropológicos da Educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

STIPPE, Claudia (org.). **Aspectos Socioantropológicos**. São Paulo: Ed. Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Ética e Formação do Educador

Ementa:

A crise de valores na sociedade e a ética. A sensibilidade e o comportamento moral. A razão e o comportamento moral. A razão e o comportamento moral. Conhecimentos necessários para a conduta pessoal e profissional. O juízo moral e a ética. A evolução do juízo moral e o agir adulto. Aprendizado da moral e da ética. **Os Direitos Humanos no âmbito da gestão de pessoas nas organizações** (Eixo Interdisciplinar: Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos - Parecer CNE/CP nº 08/12; Resolução CNE/CP nº 1/12).

Bibliografia Básica

MATTOS, Airton Pozo de. **Ética e Formação do Educador**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

HERMANN, Nadja. **Ética & Educação**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

WEBWE, Otávio José. **Ética, educação e trabalho**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

MONDAINI, Marco. **Direitos Humanos no Brasil**. São Paulo: Ed. Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

GALLO, Sílvio (coord.). **Ética e cidadania: Caminhos da filosofia**. Campinas: Ed. Papirus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

PERISSÉ, Gabriel. **Filosofia, Ética e Literatura: uma proposta pedagógica**. São Paulo: Ed. Manole, 2004. [\(e-book Pearson\)](#)

MATTAR, João; ANTUNES, Maria Thereza Pompa (org.). **Filosofia e ética**. São Paulo: Ed. Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Livro eletrônico Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

Fundamentos Teórico-Metodológicos da Educação Infantil

Ementa:

A Educação Infantil no tempo e na história. A organização do espaço e na Educação Infantil. A organização do tempo na Educação Infantil. Garantias para efetivação da Educação Infantil. Referencial Curricular Nacional para a Educação. Planejamento pedagógico e a organização das atividades. A formação do professor de Educação Infantil. Formação integral do aluno de Educação Infantil: Família – Escola – Sociedade.

Bibliografia Básica:

CHUPIL, Priscila. **Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Infantil**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2015. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

KRAMER, Sonia; NUNES, Maria Fernanda; CARVLHO, Maria Cristina (orgs). **Educação infantil: Formação e responsabilidade**. Campinas: Ed. Papyrus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

RAU, Maria Cristina Trois Dornelis. **Educação Infantil: práticas pedagógicas de ensino e aprendizagem**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

BELTHER, Josilda Maria. **Educação infantil**. São Paulo: Pearson, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

ABRAMOWICZ, Anete; VANDENBROECK, Michel (orgs.) **Educação infantil e diferença**. Campinas: Ed. Papyrus, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

ALMEIDA, Claudia Mara de; SOARES, Kátia Cristina Dambiski. **Professor de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental: aspectos históricos e legais da formação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

SOUZA, Gizele de. **Educar na Infância: perspectivas histórico-sociais**. São Paulo: Contexto, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

FARIA, Vitória Libia Barreto de; DIAS, Fátima Regina Teixeira de Salles. **Currículo na Educação Infantil: diálogo com os demais elementos da proposta pedagógica**. São Paulo: Scipioni, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Teorias da Aprendizagem

Ementa:

A aprendizagem e o processo de aprender. As políticas educacionais e as práticas pedagógicas liberais. A escola e as práticas pedagógicas renovadas. A escola e as práticas pedagógicas progressistas. A teoria de Jean Piaget. O desenvolvimento social e a construção do juízo moral. A teoria sócio-histórico-cultural do desenvolvimento. A teoria de Vygotsky: pensamento e linguagem. A teoria de Henri Wallon. A teoria de Henri Wallon: emoção, movimento e cognição. Emília Ferreiro e a psicogênese da língua escrita. A aprendizagem segundo o método montessoriano. Célestin Freinet e o método natural. A Pedagogia Libertadora de Paulo Freire. Madalena Freire e a aprendizagem profissional. Bruner e a aprendizagem em espiral. Ausubel e a aprendizagem significativa. Howard Gardner e a Teoria das Múltiplas Inteligências. Philippe Perrenoud e a Teoria das Competências. Teorias da aprendizagem e a formação de professores. Didática: base da aprendizagem ou método ultrapassado? A formação do professor e a prática pedagógica. As teorias comportamentalistas da aprendizagem.

Bibliografia Básica:

BESSA, Valéria da Hora. **Teorias da Aprendizagem**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2011. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

LEAL, Daniela; NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes. **Teorias da aprendizagem: um encontro entre os pensamentos filosófico, pedagógico e psicológico**. Curitiba: Intersaberes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

LAKOMY, Ana Maria. **Teorias cognitivas da aprendizagem**. Curitiba: Intersaberes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

Piletti, Nelson. **Aprendizagem: teoria e prática**. São Paulo: Ed. Contexto, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

CAMARA, Suzana Aparecida dos Santos. **Psicologia da aprendizagem**. São Paulo: Pearson, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

BARONE, Leda Maria Codeço; MARTINS, Lilian Cassia Bacich; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira (orgs.). **Psicopedagogia: teorias de aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Ed. Ática, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

FRANC. Morandi. **Introdução à Pedagogia**. São Paulo: Ed. Ática, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

Múltiplas Competências para os Profissionais da Educação

Ementa:

Pedagogia em ambientes não escolares. Relacionamento interpessoal. Comportamento empreendedor. Motivação, flexibilidade e liderança. A comunicação na contemporaneidade. Gestão de conflitos. Organização e planejamento. Novas tecnologias educacionais. Múltiplas leituras e hipertexto. Coaching. Escolha e gerenciamento de carreira.

Bibliografia Básica:

MARASTONI, Josemary. **Múltiplas Competências para os Profissionais da Educação**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2014. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

SCHMITZ, Taís et al. **Pedagogia e ambientes não escolares**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

JUSTI, Eliane Martins Quadrelli (Org.). **Pedagogia e Escolarização no Hospital**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. **Licenciaturas em Educação do Campo** – Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

TEIXEIRA, Elizabeth, MOTA, VERA Maria Saboia de Souza. **Tecnologias educacionais em foco**. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

SERTEK, Paulo. **Empreendedorismo**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

SCATENA, Maria Inês Caserta. **Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria implementação e prática**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

CHIAVENATO, Idalberto. **Gerenciando com as pessoas: transformando o executivo em um excelente gestor de pessoas**. Barueri/SP: Manole, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

3º SEMESTRE

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização

Ementa:

Desenvolvimento histórico do processo de ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. Concepção de letramento. Textualidade, código e meios de produção da escrita. As quatro práticas da alfabetização. Leitura e interpretação. A prática da produção de textos. Produção do texto escrito. Prática da análise linguística. Prática de reescrita do texto. Procedimentos pedagógicos para sistematização do domínio do código. Reescrita do texto com o objetivo de sistematização do domínio do código.

Bibliografia Básica:

CAVAZOTTI, Maria Auxiliadora. **Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Alfabetização**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2009. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

SOARES, Magda. **Alfabetização e Letramento**. São Paulo: Ed. Contexto, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

SOARES, Magda. **Alfabetização: a questão dos métodos**. São Paulo: Ed. Contexto, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

FARACO, Carlos Alberto. **Escrita e Alfabetização**. São Paulo: Ed. Contexto, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

GOULART, Cecília M.A.; SOUZA, Marta. **Como alfabetizar?** Na roda com professoras dos anos iniciais. Campinas: Ed. Papyrus, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetização e Linguística**. São Paulo: Scipioni, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

HEIN, Ana Catarina Angeloni. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

SEBER, Maria da Glória. **A Escrita Infantil: o caminho da construção**. São Paulo: Scipioni, 1997. [\(e-book Pearson\)](#)

Ensino de Artes

Ementa:

A arte no cotidiano e sua importância no processo educativo – metodologias. A arte e a vivência de conceitos éticos. A criatividade, a imaginação e a fantasia da criança. A arte como percepção, elaboração, expressão e representação da realidade. A arte na Educação: exprimir, fazer ou conhecer? Arte como construção individual ou conjunta. Arte, comunicação e espaços socioculturais. O lúdico na sala de aula e a escolha dos conteúdos em Arte – o fenômeno sonoro. Interculturalidade – arte e história. Arte e tecnologia: a arte na mídia – o rádio, a televisão, o CD, o filme, a internet. Referências.

Bibliografia Básica:

PROSSER, Elisabeth Seraphim. **Ensino de Artes**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

PORTO, Humberta Porto (org.). **Arte e Educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

DÓRIA, Lilian Freury. **Metodologia do ensino de artes**. Curitiba: InterSaberes, 2013. Livro eletrônico Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

GUNZI, Elisa Kiyoko. **A relação do desenho com o ensino da arte: considerações sobre a teoria e a prática**. Curitiba: Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

RAU, Maria Cristina Trois Dornelis. **A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

OSTETTO, Luciana Esmeralda; LEITE, Maria Isabel. **Arte, Infância e Formação de Professores: autoria e transgressão**. Campinas: Ed. Papirus, 2004. [\(e-book Pearson\)](#)

TEIXEIRA, Inês Assunção de Castro; LOPES, José de Sousa Miguel. **A escola vai ao cinema**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

TELLES, Narciso (org.). **Pedagogia do teatro: Práticas contemporâneas na sala de aula**. Campinas: Ed. Papirus, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Didática

Ementa:

Didática, identidade profissional e contextualização da prática docente. Didática, identidade e profissionalização docente. Tendências pedagógicas I. Tendências pedagógicas II. Escola e professor: função social. Planejamento I. Planejamento II. Plano de aula e pedagogia de projetos. Currículo: implicações didático-metodológicas. Estudos culturais, currículo e educação. Projetos de trabalho na Educação Infantil. Projetos de trabalho nas Séries Iniciais. Avaliação: perspectivas atuais. Parâmetros Curriculares Nacionais e temas transversais: tecendo fios. Tecnologias da informação e práticas educativas.

Bibliografia Básica:

MAIA, Christiane Martinatti; SCHEIBEL, Maria Fani. **Didática**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

CORDEIRO, Jaime Francisco Parreira. **Didática: contexto, educação**. São Paulo: Contexto, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Editora Ática, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

CASTILIO, Arredondo, Santiago. **Ensine a estudar... aprenda a apreender: didática do estudo**. Curitiba: InterSaber, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. **A didática das ciências**. Campinas: Ed. Papyrus, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

LIBILK, Ana Maria Petraitis. **Aprender Didática, ensinar Didática**. Curitiba: Editora Intersaber, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

RAU, Maria Cristina Trois Dornelis. **A Ludicidade na Educação: uma atitude pedagógica**. Curitiba: Editora Intersaber, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

RIVILLA. Antonio Medina (Org.). **Formação e Desenvolvimento das Competências Básicas**. Curitiba: Editora Intersaber, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Fundamentos Gerais da Educação Básica

Ementa:

Fundamentos filosóficos e pedagógicos do Ensino Médio. Ética da Identidade. Autonomia, Identidade e Diversidade – a complexidade da trajetória entre o ideal da proposta e sua operacionalização. Buscando respostas para a ação pedagógica. Organização curricular: a quem serve a escola? Linguagens e suas representações. A condição humana como objeto de reflexão. Natureza em transformação. Construir conhecimentos sobre a natureza. Análise política/cultural/econômica da implantação da nova proposta. Língua Estrangeira Moderna. Arte. Educação Física. Caminhos da linguagem. Língua Estrangeira. Avaliação: um exercício de autonomia. Os recortes da realidade através de diferentes caminhos e olhares. Avaliação – processo dialético de superação. Ciências da Natureza: onde as diferentes abordagens se encontram. Avaliação: ação para a cidadania.

Bibliografia Básica:

SANTOS, Elizabete dos. **Fundamentos Gerais da Educação Básica**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2013. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovanio. **Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar**. São Paulo: Ed. Ática, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

VASCONSELOS, Maria Lucia. **Educação básica: a formação do professor, relação professor-aluno, planejamento, mídia e educação**. São Paulo: Contexto, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e currículo**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

HERMANN, Nadja. **Ética & Educação**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

PEDRINI, Alexandre de Gusmão; SAITO, Carlos Hiroo. **Paradigmas metodológicos em educação ambiental**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

PORTO, Humberta Porto (org.). **Arte e Educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Gestão Educacional: Direção, Coordenação e Supervisão

Ementa:

Teorias da Administração aplicadas à Gestão Escolar. A escola como instituição aprendente: a busca da qualidade da educação. Mudança institucional. Teorias psicológicas aplicadas à Gestão Escolar: Behaviorismo, Teoria de Campo e Psicanálise. Liderança, Recursos Humanos e Gestão Escolar. Motivação na instituição escolar. Autoridade e poder do gestor escolar. Gestão Escolar: consenso e conflito – a complexidade dos processos grupais. Gestão a autonomia da escola. Gestão Escolar e Políticas de Educação. A complexidade da gestão de sala de aula. Formação do educador / Formação do gesto. Ação gestora na Educação Infantil e Ensino Fundamental. Ação gestora no Ensino Médio. Efeitos negativos da ação gestora: estresse e burnout. A gestão colegiada e seus efeitos na escola. Formação e atuação da equipe técnico-pedagógica da escola. A coordenação da avaliação institucional da escola como atribuição do gestor.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Eloiza da S. Gomes de; LIMA, Elma Correa de; SÁ, Márcia Souto M. Mourão. **Gestão Educacional: Direção, Coordenação e Supervisão**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

WELLEN, Henrique; WELLEN, Hérica. **Gestão Organizacional e Escolar: uma análise crítica**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão educacional**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

KLAUS, Viviane. **Gestão & Educação**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Rangel, Mary (org.). **Supervisão e Gestão na Escola: conceitos e práticas de mediação**. Campinas: Ed. Papyrus, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. São Paulo: Ed. Ática, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

FRAGA, Valderéz Ferreira. **Gestão pela Formação Humana: uma abordagem fenomenológica**. São Paulo: Ed. Manole, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

4º SEMESTRE

Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de Geografia

Ementa:

A ciência da Terra. A sistematização do saber geográfico. Ser humano: o construtor do espaço. O espaço vivido e o espaço percebido. O espaço representado. O ensino de Geografia e os parâmetros curriculares. O ensino de Geografia e os Temas Transversais. Eu e o outro. Explorando o espaço da escola. Conhecendo os lugares. O trabalho e a organização do espaço. A natureza e suas dinâmicas. O campo e a cidade. Atividades produtivas. A cultura e os grupos sociais. O espaço geográfico brasileiro. O espaço geográfico mundial.

Bibliografia Básica:

MEDEIROS, Paulo César. **Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de Geografia**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2010. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

FANTIN, Maria Eneida; TAUSCHEK, Neusa Maria; NEVES, Diogo Labiak. **Metodologia do Ensino de Geografia**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

STEFANELLO, Ana Clarissa. **Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de Geografia**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA, Rosângela; PASSINI, Elza Yasuko. **Espaço Geográfico: ensino e representação**. São Paulo: Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

CASTELLAR, Sônia. **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

VESENTINI, José William. **O Ensino de Geografia no Século XXI**. Capinas/SP: Papirus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

KIMURA, Shoko. **Geografia no Ensino Básico: questões e propostas**. São Paulo: Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

Moreira, Ruy. **Para Onde Vai o Pensamento Geográfico?: por uma epistemologia crítica**. São Paulo: Contexto, 2006. [\(e-book Pearson\)](#)

Fundamentos Teórico do Pensamento Matemático

Ementa:

Conhecimento lógico-matemático. O desenvolvimento histórico do sistema de numeração decimal. Discussão de processos e desenvolvimento histórico de algoritmos de algumas operações fundamentais. Ideias de quatro operações fundamentais. Compreensão dos números racionais: frações. Os decimais. A construção do pensamento geométrico. Sentido das medidas. Área de perímetro. O pensamento algébrico. Conceitos fundamentais da proporcionalidade. Introdução à Estatística. Avaliação em Matemática. Aprender sem medo: O relacionamento afetivo entre aquele que ensina e aquele que aprende. A linguagem matemática e os (des)encontros com a linguagem cotidiana. Os problemas da solução: dificuldades com a metodologia da “resolução de problemas”. A Geometria Plana e a Geometria Espacial: o que vemos e o que vivemos.

Bibliografia Básica:

CARVALHO, Ana Márcia F. Tucci de; PIRES, Magna Natália Marin; GOMES, Marilda Trecenti. **Fundamentos Teóricos do Pensamento Matemático**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2010. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

PAIS, Luiz Carlos. **Ensinar e aprender matemática**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

GUIMARÃES, Karina Perez. **Desafios e Perspectivas para o Ensino da Matemática**. Curitiba. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

WACHILISKI, Marcelo. **Didática e Avaliação: algumas perspectivas da educação matemática**. Curitiba. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

FONSECA, Maria da Conceição F. R. et al. **Educação Matemática de Jovens e Adultos - Especificidades, desafios e contribuições**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

ROCHA, Alex; MACEDO, Luiz Roberto Dias; CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Tópicos de matemática aplicada**. Curitiba. Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

BONAFINI, Fernanda César. **Matemática**. São Paulo. Pearson, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

CAMPOS, Celso Ribeiro; WODEWOTZKI, Maria Lúcia Lorenzetti; JACOBINI, Otávio Roberto. **Educação Estatística - Teoria e prática em ambientes de modelagem matemática**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

Ludicidade e Psicomotricidade

Ementa:

Psicomotricidade: considerações preliminares. Psicomotricidade: uma categoria em discussão. O corpo hábil. O corpo consciente. Corpo significativo. Psicomotricidade. Categorias de análise. Categorias. O corpo e o movimento na Educação Infantil. As relações entre a inteligência e o desenvolvimento motor. A dança e a música na Educação Infantil. A expressão dramática na Educação Infantil. Criatividade e sua importância para a Educação Infantil.

Bibliografia Básica:

SILVA, Daniel Vieira da; HAETINGER, Max Günther. **Ludicidade e Psicomotricidade**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2013. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

SILVA, Katia Cilene da; OLIVEIRA, Anié Coutinho de. **Ludicidade e psicomotricidade**. Curitiba: Intersaberes, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

FERNANDES, Jorge Manuel Gomes de Azevedo; GUTIERRES FILHO, Paulo José Barbosa. **Psicomotricidade – abordagens emergentes**. São Paulo: Ed. Manole, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

MARINHO, Hermínia Regina Bugeste et al. **Pedagogia do Movimento: universo lúdico e psicomotricidade**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

ISRAEL, Vera Lúcia; BERTOLDI, Andréa Lúcia Sérgio. **Deficiência Físico-motora: interface entre educação especial e repertório funcional**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

LOBO, Adelina Soares; TAMIOSSO, Eunice Helena. **Educação motora infantil**. RS: Ed. Educs, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

MIRANDA, Simão de. **Oficina de ludicidade na escola**. Campinas: Ed. Papyrus, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

MACEDO, Lino de (org.). **Jogos, psicologia e educação: teoria e pesquisas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História

Ementa:

O estudo das Ciências Humanas: História e Geografia. História para a Educação Infantil. O estudo da História no 1º. e 2º. ciclos do Ensino Fundamental – Conceitos Fundamentais: o fato histórico. O estudo da História no 1º. e 2º. ciclos do Ensino Fundamental – Conceitos Fundamentais: o sujeito histórico. O estudo da História no 1º. e 2º. ciclos do Ensino Fundamental – Conceitos Fundamentais: o tempo histórico. A História e as propostas dos Temas Transversais: História e cidadania, eixo de trabalho. A seleção de conteúdos e fontes e a importância do conhecimento histórico. A compreensão do fenômeno tempo. Observando a Lua. A criança tem história. A história da criança no contexto social. A diversidade cultural. Memória e identidade. O nascimento da humanidade. Os calendários. Discutindo os fatos históricos.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Gisele Thiel Della; SOUZA, Daniela dos Santos. **Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de História**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2013. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

COSTA, Armando João Dalla. **O ensino de história e suas linguagens**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira; VASCONCELOS, José Antônio. **Didática e Avaliação da Aprendizagem no Ensino de História**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

DALLA COSTA, Armando João. **O ensino de história e suas linguagens**. Curitiba: InterSaber, 2012. Livro Eletrônico Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

MIRANDA, Luiz Felipe Sigwalt de. **Introdução histórica à filosofia das ciências**. Curitiba: Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

MARCZAL, Ernesto Sobocinski. **Introdução à historiografia: da abordagem tradicional às perspectivas pós-modernas**. Curitiba: Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

BARROS, José D'Assunção. **Teoria da história**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

MOREIRA, Claudia Regina Baukat Silveira. **Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de História**. Curitiba: InterSaber, 2012. Livro eletrônico Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

Didática: Organização do Trabalho Pedagógico

Ementa:

Didática, identidade de profissional e contextualização da prática docente. Didática, identidade e profissionalização docente. Tendências pedagógicas. Escola e profissão: função social. Planejamento. Plano de aula e pedagogia de culturais, currículo e Educação. Projetos de trabalho na Educação Infantil. Projeto de trabalho nos anos iniciais. Avaliação: perspectivas atuais. Parâmetros Curriculares Nacionais e temas transversais: tecendo fios.

Bibliografia Básica:

MAIA, Christiane Martinatti; SCHEIBEL, Maria Fani. **Didática: Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2016. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

PALMA, Márcia Silva Di. **Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

SOARES, Marcos Aurélio Silva. **O pedagogo e a organização do trabalho pedagógico**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

ROSA, Ester Calland de Sousa; FERREIRA, Andréa Tereza Brito. **O fazer cotidiano na sala de aula - A organização do trabalho pedagógico no ensino da língua materna**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

GROCHOSKA, Marcia Andreia. **Organização escolar: perspectivas e enfoques**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

SCHVARZ, Liliani Hermes Cordeiro. **A ação do pedagogo na escola nos limites da cotidianidade**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico**. Campinas: Ed, Papirus, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Editora Ática, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

5º SEMESTRE

Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de Ciências

Ementa:

O conhecimento. Ciências: características, classificação e métodos. O currículo. Princípios orientadores da metodologia do ensino de Ciências. As concepções epistemológicas do professor um dos determinantes do processo ensino-aprendizagem. Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Parâmetros Curriculares Nacionais: Temas Transversais. Recursos para as aulas de Ciências. Estratégias para o ensino de Ciências Naturais. Livro didático. Avaliação da aprendizagem. Recursos alternativos de avaliação. O ensino de Ciências: uma breve visão histórica. Aprendendo a questionar o aluno. Investigação no ensino de Ciências. Desenvolvimento de habilidades científicas. Ensino por ciclos. Explorando o pátio da escola. Visita dirigida. Aula de laboratório. Ensinando assuntos controversos. Atividades lúdicas no ensino de Ciências. Educação Ambiental e Cidadania. Estudando Ecologia. Terra: nosso planeta. Estudando os animais e as plantas.

Bibliografia Básica:

CRUZ, Christiane Gioppo Marques da. **Fundamentos Teóricos e Práticos do Ensino de Ciências**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2009. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

ASTOLFI, Jean-Pierre; DEVELAY, Michel. **A didática das ciências**. Campinas: Ed. Papyrus, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

AMORIM ARANTES, Valéria; BIZZO, Nélio. **Ensino de ciências**. São Paulo: Summus, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula. **Fundamentos filosóficos do ensino de ciências naturais**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

ARMSTRONG, Diane Lucia de Paula; BARBOZA, Liane Maria Vargas. **Metodologia do Ensino de Ciências Biológicas e da Natureza**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

ZALESKI, Tânia. **Fundamentos Históricos do Ensino de Ciências**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Currículo de ciências em debate**. Campinas/SP: Papyrus, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

LIPPE, Eliza Márcia Oliveira. **Metodologia do ensino da ciência**. São Paulo: Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Fundamentos Metodológicos em EJA

Ementa:

Educação de Jovens e Adultos. A EJA e a Educação Popular, uma conexão necessária. Introdução ao pensamento de Paulo Freire. Pontos fundamentais na organização de uma escola para adultos. Uma possível organização de uma escola para adultos. Uma possível organização curricular para Educação de Jovens e Adultos. O planejamento pedagógico e a avaliação na Educação de Jovens e Adultos. Metodologia e organização dos conhecimentos a partir dos temas geradores. Algumas diferenças e semelhanças entre alfabetizar adultos e crianças. Uma visão geral sobre processos e métodos de alfabetização. A Educação de Jovens e Adultos e o mundo do trabalho.

Bibliografia Básica:

CORRÊA, Luís Oscar Ramos. **Fundamentos Metodológicos em EJA**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

BASEGIO, Leandro Luiz; MEDEIROS, Renato da Luz. **Educação de Jovens e Adultos: problemas e soluções**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação de jovens e adultos**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Desafios da educação de jovens e adultos - Construindo práticas de alfabetização**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

PEREIRA, Marina Lúcia. **A construção do letramento na educação de jovens e adultos**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; LEAL, Telma Ferraz. **Alfabetização de jovens e adultos - Em uma perspectiva de letramento**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

FONSECA, Maria da Conceição F. R. et al. **Educação Matemática de Jovens e Adultos - Especificidades, desafios e contribuições**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

PAULA, Cláudia Regina de e OLIVEIRA, Marcia Cristina de. **Educação de jovens e adultos: a educação ao longo da vida**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Métodos Quantitativos Estatísticos

Ementa:

Estatística com aplicações e análise exploratória. Medidas de tendência central e posição. Medidas de variabilidade. Introdução à probabilidade e distribuição de probabilidade discretas. Distribuição de probabilidade contínua.

Bibliografia Básica:

MARTINS, Denise Maria. **Métodos Quantitativos Estatísticos**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

LEVIN, Jack; FOX, James Alan; FORDE, David R. **Estatística para ciências humanas**. São Paulo: Pearson, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

LARSON, Ron; FARBER, Elizabeth. **Estatística Aplicada**. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

CLEYTON Izidoro (Organizador). **Métodos quantitativos**. São Paulo: Ed. Pearson, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

MORETTIN, Luiz Gonzaga. **Estatística Básica: probabilidade e inferência**. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

CASTANHEIRA, Nelson Pereira. **Estatística aplicada a todos os níveis**. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

LEVIN, Jack; FOX, James Alan. **Estatística para Ciências Humanas**. São Paulo: Pearson, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

BONAFINI, Fernanda Cesar. **Estatística**. São Paulo: Pearson, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Práticas Pedagógicas para a Educação em Tempo Integral

Ementa:

Planejamento de ensino na educação em tempo integral. Seleção de conteúdos e atividades. Organização das atividades. Metodologia diferenciada. Participação dos alunos nas decisões da organização de espaços e tempos. Relação escola-aluno-família-comunidade.

Bibliografia Básica:

FORNO, Márcia Rakel Grahl Dal. **Práticas Pedagógicas para a Educação em Tempo Integral**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2016. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

LIBLIK, Ana Maria Petraitis; PETRAITIS, Rosa Artini; REGINA, Laima Irene Liblik. **Contextos educacionais por uma educação integral e integradora de saberes**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

PILETTI, Claudino. **Didática Geral**. São Paulo: Editora Ática, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

GADOTTI, Moacir. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. São Paulo: Editora Ática, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

GONÇALVES, Nadia Gaiofatto. **Constituição Histórica da Educação no Brasil**. Curitiba: Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

SILVA, Daniele Nunes Henrique. **Imaginação, criança e escola**. São Paulo: Summus, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

MICHALISZYN, Mario Sergio. **Educação e diversidade**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

TERRA, Márcia de Lima Elias. **História da Educação**. São Paulo: Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

6º SEMESTRE

Literatura, Leitura e Aprendizagem

Ementa:

Leitura, literatura e aprendizagem. A concepção escolar da leitura. O professor-leitor. A formação do leitor. Leitura e compreensão. Leitura e responsabilidade social. A contação de histórias. A ilustração do livro infantil. O jornal em sala de aula. História da literatura infantil. A literatura infantil no Brasil. Poesia e música. Tipologia dos textos literários: as narrativas da tradição. Contos de encantamento. Outras formas de narrativa. O trabalho com a poesia infantil. A biblioteca escolar. A avaliação dos projetos de formação de leitores.

Bibliografia Básica:

COSTA, Marta Morais da. **Literatura, Leitura e Aprendizagem**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2009. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

ZILBERMAN, Regina. **A Leitura e o Ensino da Literatura**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo**. Manole, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

LIPPE, Eliza Márcia Oliveira. **Teorias e metodologias do ensino da arte e literatura**. São Paulo: Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

CAMPELLO, Bernadete Santos et al. **A biblioteca escolar: temas para uma prática pedagógica**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. **Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil**. Caxias do Sul\RS: Educs, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Literatura Infantil

Ementa:

Leitura, literatura e aprendizagem. A concepção escolar da leitura. O professor-leitor. A formação do leitor. A construção do sentido do texto. Leitura e responsabilidade social. A contação de histórias. A tipologia textual. O jornal em sala de aula. História da literatura infantil. A literatura infantil no Brasil. Poesia e música. Tipologia dos textos literários: as narrativas da tradição. Contos de encantamento. Outras formas de narrativa. Projetos de leitura na escola. A biblioteca escolar. A avaliação dos projetos de formação de leitores.

Bibliografia Básica:

COSTA, Marta Morais da. **Literatura Infantil**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2009. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

COSTA, Marta Morais da. **Metodologia do Ensino da Literatura Infantil**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

ANDRADE, Gênese (org.). **Literatura Infantil**. São Paulo: Ed. Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

FARIA, Maria Alice. **Como usar a Literatura Infantil na Sala de Aula**. São Paulo: Ed. Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

RAMOS, Flávia Brocchetto; PANOZZO, Neiva Senaide Petry. **Mergulhos de leitura: a compreensão leitora da literatura infantil**. Caxias do Sul\RS: Educs, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

RAMOS, Graça. **A imagem nos livros infantis: caminhos para ler o texto visual**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

COELHO, Nelly Novaes. **Panorama histórico da literatura infantil/juvenil: das origens indo-europeias ao Brasil contemporâneo**. Manole, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva

Ementa:

A Educação Especial e a Educação Inclusiva no cenário brasileiro: contextualização do problema. A formação de professores e a Educação Inclusiva. Inclusão escolar: dissonâncias entre teoria e prática. Necessidades educativas especiais: ainda um dilema para o professor? Altas habilidades/superdotação: mitos e desafios. A avaliação de alunos portadores de paralisia cerebral: um desafio a ser superado pela Educação Inclusiva. Trabalhando com o aluno portador de deficiência mental. Distúrbios de conduta. Adaptações curriculares na Educação Inclusiva. Atitudes e técnicas facilitadoras da inclusão. O trabalho pedagógico em turmas multisseriadas. Pedagogia da Qualidade Total: o neotecnicismo na educação. Inclusão social e as políticas de ação afirmativa. A Educação pelos Fundos: do subsídio literário ao Fundo de Valorização do Magistério. A prática educativa: um dos caminhos para a inclusão. Escola inclusiva: as crianças agradecem.

Bibliografia Básica:

VALLE, Bertha de Borja Reis do. **Fundamentos Teóricos e Metodológicos da Educação Especial e Inclusiva**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2016. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

LEAL, Daniela (Org.). **História, memória e práticas em educação inclusiva**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Miskolci, Richard. **Teoria Queer: Um aprendizado pelas diferenças**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Anete Abramowicz e Michel Vandebroek (orgs.). **Educação infantil e diferença**. Campinas: Ed. Papirus, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Fernandes, Sueli. **Fundamentos para Educação Especial**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

PRETTO, Valdir. **Exclusão social e questões de gênero**. RS: Educus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

7º SEMESTRE

Avaliação da Educação e da Aprendizagem

Ementa:

Avaliação e ética. Trajetória da avaliação educacional e da aprendizagem. Políticas públicas de avaliação. Avaliação da educação básica e da educação superior. Avaliação como estratégia de gestão educacional. A interdependência entre avaliação, currículo e escola. Avaliação da aprendizagem: Fundamentos teóricos e metodológicos. Avaliação da aprendizagem: Metodologias, técnicas e instrumentos.

Bibliografia Básica:

FORNO, Márcia Rakel Grahl Dal. **Avaliação da Educação e da Aprendizagem**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2016. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

CERVI, Rejane de Medeiros. **Planejamento e Avaliação Educacional**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Portfólio, Avaliação e Trabalho Pedagógico**. Campinas: Ed, Papyrus, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

BOTH, Ivo José. **Avaliação Planejada, Aprendizagem Consentida**: é ensinando que se avalia, é avaliando que se ensina. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

CARVALHO, Marília Pinto de (org.). **Avaliação escolar, gênero e raça**. Campinas: Ed. Papyrus, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

FREITAS, Villas Boas, Benigna Maria de. **Virando a Escola do Avesso por Meio da Avaliação**. Campinas: Ed, Papyrus, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

VILLAS BOAS, Benigna Maria de Freitas. **Projeto de Intervenção na Escola**: mantendo as aprendizagens em dia. Campinas: Ed, Papyrus, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

CASTILLO ARREDONDO, Santiago; DIAGO, Jesús Cabrerizo. **Avaliação educacional e promoção escolar**. Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais

Ementa:

Trajetória histórica da educação. O que se deve entender por tecnologia. Geração digital. Tecnologias de informação e comunicação (TIC) para educação – parte I. Tecnologias de informação e comunicação (TIC) para educação – parte II. TIC e o novo paradigma educacional. TIC para a formação de professores EaD. TIC para mediação pedagógica no Ensino Superior.

Bibliografia Básica:

SARTORI, Rodrigo Vinícius. **Novas Linguagens e Tecnologias Educacionais**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2018. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

BRITO, Glaucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e novas tecnologias: um (re)pensar**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

VALENTINI, Carla Beatris; SOARES, Eliana Maria do Sacramento. **Aprendizagem em ambientes virtuais: compartilhando ideias e construindo cenários**. RS: Ed. Educs, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: O novo ritmo da informação**. Campinas: Ed. Papirus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

FANTIN, Monica; RIVOLTELLA, Pier Cesare (orgs.). **Cultura digital e escola: Pesquisa e formação de professores**. Campinas: Ed. Papirus, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

OLIVEIRA, Fátima Bayma de (org.). **Tecnologia da Informação e da Comunicação: a busca de uma visão ampla e estruturada**. Fundação Getúlio Vargas. São Paulo: Editora Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

TEIXEIRA, Elizabeth; MOTA, Vera Maria Saboia de Souza. **Tecnologias educacionais em foco**. São Caetano do Sul/SP: Difusão Editora, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

TERZANI, Thaís Cristina Rodrigues. **Tecnologias da informação e comunicação no ensino**. São Paulo: Pearson, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

Legislação Educacional

Ementa:

A Legislação Educacional no âmbito nacional. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil. Proposta Pedagógica. Avaliação da escola na escola. Regimento escolar. Plano Nacional de Educação – aspectos gerais.

Bibliografia Básica:

CHUPIL, Priscila. **Legislação Educacional**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2015. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

BRUEL, Ana Lorena de Oliveira. **Políticas e Legislação da Educação Básica no Brasil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

CERVI, Rejane de Medeiros. **Padrão Estrutural do Sistema de Ensino no Brasil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

PILETTI, Nelson; ROSSATO, Geovanio. **Educação Básica: da organização legal ao cotidiano escolar**. São Paulo: Ed. Ática, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

DEMO, Pedro. **A nova LDB: ranços e avanços**. São Paulo: Ed. Papyrus, 1997. [\(e-book Pearson\)](#)

DEMO, Pedro. **Plano Nacional de Educação: Uma visão crítica**. Campinas: Ed. Papyrus, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

OLIVEIRA, Maria Rita N.S.; PACHECO, José Augusto (orgs.). **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas: Ed. Papyrus, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

PORTO, Humberta Gomes. **Currículos, programas e projetos pedagógicos**. São Paulo: Pearson, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

8º SEMESTRE

Práticas de Ensino para a Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva

Ementa:

A função social da escola. O processo de ensino e as teorias de aprendizagem nas práticas educativas. Aprendizagem escolar – a reconstrução da cultura na sala de aula. Os fundamentos do currículo – desenvolvimento, cultura, escolarização e educação. Conceito de currículo e considerações gerais. A função dos conteúdos do ensino do currículo. A diversidade e o currículo – da exclusão à inclusão. As contribuições dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) na educação inclusiva. A função e a formação do professor na escola inclusiva. Atividades independentes – uma estratégia de ação comunitária na escola inclusiva. Avaliação diferenciada. Pais, professores e alunos – parceiros no processo inclusivo.

Bibliografia Básica:

CALDERARI, Maria de Fátima Minetto. **Práticas de Ensino para a Educação Especial numa Perspectiva Inclusiva**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2016. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)
Valdir Pretto. **Exclusão social e questões de gênero**. RS: Educus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

LEAL, Daniela (Org.). **História, memória e práticas em educação inclusiva**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Miskolci, Richard. **Teoria Queer: Um aprendizado pelas diferenças**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Anete Abramowicz e Michel Vandebroek (orgs.). **Educação infantil e diferença**. Campinas: Ed. Papyrus, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Fernandes, Sueli. **Fundamentos para Educação Especial**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Valdir Pretto. **Exclusão social e questões de gênero**. RS: Educus, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Aspectos Linguísticos da Libras

Ementa:

Conhecendo uma língua. O status de língua da Libras. O nível fonológico. O nível morfológico. O nível sintático I. O nível sintático II. Tópicos em semântica aplicados à Libras. Tempo e aspecto na Libras. Apontamentos úteis ao cotidiano do tradutor-intérprete. Classificadores.

Bibliografia Básica:

RODRIGUES, Cristiane Seimetz; VALENTE, Flávia. **Aspectos Linguísticos da Libras**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2011. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha (org.). **Libras: conhecimento além dos sinais**. São Paulo: Ed. Pearson, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

SILVA, Rafael Dias (org.). **Língua brasileira de sinais - LIBRAS**. São Paulo: Ed. Pearson, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

BAGGIO, Maria Auxiliadora; CASA NOVA, Maria da Graça. **LIBRAS**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

FERNANDES, Sueli. **Educação de surdos**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

LUCHESE, Maria Regina C. **Educação de pessoas surdas: Experiências vividas, histórias narradas**. Campinas: Ed. Papyrus, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

CHALHUB, Samira. **Funções da Linguagem**. São Paulo: Ática, 2006. [\(e-book Pearson\)](#)

PIETROFORTE, Antonio Vicente. **Semiótica Visual: os percursos do olhar**. São Paulo: Ed. Contexto, 2004. [\(e-book Pearson\)](#)

Currículo Estruturado

Ementa:

Os fundamentos do currículo – desenvolvimento, cultura, escolarização e educação. Conceito de currículo e considerações gerais. Os conteúdos do ensino – o que são? A função dos conteúdos do ensino no currículo. A diversidade e o currículo – da exclusão à inclusão. A interdisciplinaridade ensino-aprendizagem. Interação entre alunos no processo de ensino-aprendizagem.

Bibliografia Básica:

SILVA, Maria de Fátima M. Caldeira. **Currículo Estruturado**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2015. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

MATTOS, Airton Pozo de. **Escola e currículo**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

EYNG, Ana Maria. **Currículo Escolar**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

PAULA, Déborah Helenise Lemes de; PAULA, Rubian Mara de. **Currículo na escola e currículo da escola: reflexões e proposições**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

OLIVEIRA, Maria Rita N.S.; PACHECO, José Augusto (orgs.) **Currículo, didática e formação de professores**. Campinas: Ed. Papyrus, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

LIMA, Michelle Fernandes; ZANLORENZI, Claudia Maria Petchak; PINHEIRO, Luciana Ribeiro. **A Função do Currículo no Contexto Escolar**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

MINETTO, Maria de Fátima. **Currículo na Educação Inclusiva: entendendo este desafio**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

PORTO, Humberta Gomes. **Currículos, programas e projetos pedagógicos**. São Paulo: Pearson, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

Educação Ambiental e Cidadania

Ementa:

A questão ambiental no planeta Terra. Recursos hídricos e cidadania. Recursos sólidos e cidadania. O uso do solo. Efeito estufa. A camada de ozônio. A hipótese Gaia. Matrizes energéticas. Avaliação de impactos ambientais. A Carta da Terra. Uma nova ética ambiental por meio da ecopedagogia. Antropocentrismo e o uso dos recursos naturais. **O estudo das políticas de educação ambiental** (Eixo Interdisciplinar: Políticas de Educação Ambiental - Lei nº 9.795/99 e Decreto nº 4.281/02).

Bibliografia Básica:

SILVA, Nathieli K. Takemori; SILVA, Sandro Menezes. **Educação Ambiental e Cidadania**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2018. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

PEDRINI, Alexandre de Gusmão; SAITO, Carlos Hiroo. **Paradigmas metodológicos em educação ambiental**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

CALDAS, Caldas (Organizador). **Responsabilidade socioambiental**. São Paulo: Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

SAPORITO, Antonio; CALDAS, Ricardo. **Responsabilidade socioambiental**. São Paulo: Editora Pearson, 2016.. [\(e-book Pearson\)](#)

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). **História da Cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Livro eletrônico Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

OPTATIVAS

Fundamentos da Educação do Campo

Ementa:

Refletindo sobre a luta dos povos do campo. Concepção de educação do campo: um projeto popular. Aproximações sobre os sistemas de produção no campo. Dilemas e perspectivas no campo com a modernização. Relações de trabalho no campo. Sistemas de produção e agricultura familiar. Políticas Públicas da educação do campo. Perspectivas da educação do campo (PNE).

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Camila Casteliano. **Fundamentos da Educação do Campo**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2016. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

MOLINA, Mônica Castagna; SÁ, Laís Mourão. **Licenciaturas em Educação do Campo** – Registros e reflexões a partir das experiências piloto (UFMG; UnB; UFBA e UFS). Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel. **Educação do campo - Desafios para a formação de professores**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

SCHMITZ, Taís et al. **Pedagogia e ambientes não escolares**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

MARTINS, Aracy Alves; ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel; MARTINS, Maria de Fátima Almeida. **Territórios educativos na educação do campo – Escola, Comunidade e Movimentos Sociais**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

MARTINS, Aracy Alve; MOLINA, Mônica Castagna Molina; BÔAS, Rafael Litvin Villas Bôas. **Outras terras à vista - Cinema e Educação do Campo**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

MARTINS, Aracy Alves; SILVA, Isabel de Oliveira; SILVA, Ana Paula Soares da. **Infâncias do Campo**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

AFONSO, Germano Bruno (Org.). **Ensino de história e cultura indígenas**. Curitiba: Ed. Intersaberes, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea

Ementa:

Gêneros literários e tradição oral. Sophia de Mello Breyner e os mistérios literários. Claridade e certeza. A poesia africana na contemporaneidade. Agostinho Neto e a modernidade literária em Angola. José Craveirinha e a moçambicanidade. O musseque como matriz: a narrativa de José Luandino Vieira. O Mosteiro e o discurso contemporâneo. A Costa dos Murmúrios: uma autoanálise do destino português. José Saramago: história, ficção e identidade. Mia Couto e a narrativa contemporânea moçambicana. O romance em Angola: ficção e história em Agualusa.

Bibliografia Básica:

OLIVEIRA, Jurema. **Literatura Portuguesa Moderna e Contemporânea**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2010. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

SANCHES, Marcia de Mattos (org.). **Literatura Portuguesa I**. São Paulo: Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

ROSSI, Albertini. **Linguística textual e ensino de língua portuguesa**. Curitiba: Intersaberes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

LIPPE, Eliza Márcia Oliveira. **Teorias e metodologias do ensino da arte e literatura**. São Paulo: Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

ZILBERMAN, Regina. **A Leitura e o Ensino da Literatura**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Editora Ática, 2006. [\(e-book Pearson\)](#)

PAIVA, Aparecida; SOARES, Magda. **Literatura infantil: políticas e concepções**. Belo horizonte: Autêntica Editora, 2008. [\(e-book Pearson\)](#)

KÖCHE, Vanilda Salton; BOFF, Odete Maria Benetti; PAVANI, Cinara Ferreira. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Movimentos Sociais e Sociedade Civil

Ementa:

O que é movimento social? Paradigmas para interpretação dos movimentos sociais. Sociedade civil. Movimentos sociais do campo. Movimentos sociais urbanos. Movimentos sociais e demandas por educação. Novos movimentos sociais. Movimentos sociais e questões ambientais. Movimentos sociais: economia solidária e catadores de materiais recicláveis. Movimentos sociais antiglobalização. Movimentos sociais: comunicação, cultura e educação frente os processos de globalização. Movimentos sociais históricos: dos arcaicos aos modernos.

Bibliografia Básica:

SOUZA, Maria Antônia de. **Movimentos Sociais e Sociedade Civil**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

MÜLLER, Cíntia Beatriz. **Teoria dos movimentos sociais**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

GOHN, Maria da Glória; BRINGEL, Breno M. **Movimentos sociais na era global**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

BERAS, Cesar. **Democracia, cidadania e sociedade civil**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

FILHO, Raymundo Magliano. **Um Caminho para o Brasil: a reciprocidade entre sociedade civil e instituições**. São Paulo: Contexto, 2017. [\(e-book Pearson\)](#)

MONDAINI, Marco. **Direitos Humanos no Brasil**. São Paulo: Ed. Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

LOPES, Maura Corcini; FABRIS, Eli Terezinha Henn. **Inclusão & Educação**. Belo Horizonte: Ed. Autêntica, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

Valdir Pretto. **Exclusão social e questões de gênero**. RS: Educs, 2015. [\(e-book Pearson\)](#)

Casos de Sucesso na Educação Ambiental

Ementa:

Análise de casos de sucesso da educação ambiental: Fundação O Boticário de proteção à natureza. Sociedade de pesquisa em vida selvagem e educação ambiental. Projeto Baleia-Franca. A atuação da Apremavi. Parque Nacional do Iguaçu. Projeto Café com Floresta. Faber-Castell do Brasil. Instituto Romã. Reserva particular do Patrimônio Natural Volta Velha. Projeto Arara-Azul.

Bibliografia Básica:

DAMINELLI, Rebeca de Mattos; SILVA, Sandro Menezes. **Casos de Sucesso na Educação Ambiental**: Casos de 1 a 10. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2010. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

PEDRINI, Alexandre de Gusmão; SAITO, Carlos Hiroo. **Paradigmas metodológicos em educação ambiental**. Petrópolis, RJ: Ed. Vozes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

CALDAS, Caldas (Organizador). **Responsabilidade socioambiental**. São Paulo: Pearson, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

SAPORITO, Antonio; CALDAS, Ricardo. **Responsabilidade socioambiental**. São Paulo: Editora Pearson, 2016.. [\(e-book Pearson\)](#)

ALENCASTRO, Mario Sergio Cunha. **Empresas, ambiente e sociedade: introdução à gestão socioambiental corporativa**. Curitiba: Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bassanezi (orgs.). **História da Cidadania**. São Paulo: Editora Contexto, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

MIRANDA, Shirley Aparecida de. **Diversidade e ações afirmativas: combatendo as desigualdades sociais**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2010. [\(e-book Pearson\)](#)

DIAS, Reinaldo. **Sociologia e ética profissional**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. Livro eletrônico Pearson. [\(e-book Pearson\)](#)

Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico

Ementa:

Gestão da Educação: origens, fundamentos e compromissos na sociedade mundializada. As mudanças no mundo do trabalho, a gestão democrática da Educação e a função social da escola. A gestão da Educação como realidade política: política educacional e formação para a cidadania. Gestão e organização do trabalho pedagógico: políticas públicas e projeto pedagógico. Gestão da Educação e as políticas de formação de profissionais da Educação. A administração da escola: o que vem a ser? Projeto pedagógico: a autonomia coletivamente construída na escola. Participação e gestão democrática escolar: conceitos, potencialidades e possibilidades. Gestão democrática da Educação: modalidades de participação da comunidade escolar. Por uma nova organização do trabalho pedagógico: planejamento e avaliação educacional na contemporaneidade.

Bibliografia Básica:

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Gestão Educacional e Organização do Trabalho Pedagógico**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

WELLEN, Henrique; WELLEN, Hérica. **Gestão Organizacional e Escolar: uma análise crítica**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

KLAUS, Viviane. **Gestão & Educação**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2016. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

PARO, Vitor Henrique. **Gestão Escolar, Democracia e Qualidade de Ensino**. São Paulo: Ed. Ática, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

BARTNIK, Helena Leomir de Souza. **Gestão educacional**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

Rangel, Mary (org.). **Supervisão e Gestão na Escola: conceitos e práticas de mediação**. Campinas: Ed. Papyrus, 2009. [\(e-book Pearson\)](#)

OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro (org.). **Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens**. Petrópolis/RJ: Vozes, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

GROCHOSKA, Marcia Andreia. **Organização escolar: perspectivas e enfoques**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2013. [\(e-book Pearson\)](#)

A Neuropsicopedagogia e o Processo de Aprendizagem

Ementa:

Surgimento da neuropsicopedagogia. O que faz um neuropsicopedagogo? Neurociência e educação. Principais transtornos de aprendizagem. O acompanhamento do neuropsicopedagogo. Formação multiprofissional do neuropsicopedagogo. A intervenção do neuropsicopedagogo na relação escola-família. Contribuições para a neuropsicopedagogia.

Bibliografia Básica:

CHUPIL, Priscila; SOUZA, Karlen Pagel de Oliveira; SCHNEIDER, Cleussi. **A Neuropsicopedagogia e o Processo de Aprendizagem**. Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2018. [Livro texto IESD \(e-book\)](#)

BARONE, Leda Maria Codeço; MARTINS, Lilian Cassia Bacich; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira (orgs.). **Psicopedagogia: teorias de aprendizagem**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

CÓRIA-SABINI, Maria Aparecida. **Psicologia do Desenvolvimento**. São Paulo: Ática, 1997. [\(e-book Pearson\)](#)

Bibliografia Complementar:

RACY, Paula Márcia Pardini de Bonis. **Psicologia da Educação: origem, contribuições, princípios e desdobramentos**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

AZZI, Roberta Gurgel; GIANFALDONI, Mônica Helena Tieppo Alves. **Psicologia e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011. [\(e-book Pearson\)](#)

CARMO, João dos Santos. **Fundamentos Psicológicos da Educação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. [\(e-book Pearson\)](#)

COELHO, Wilson Ferreira (org.). **Psicologia da educação**. São Paulo: Ed. Pearson, 2014. [\(e-book Pearson\)](#)

BARROS, Célia Silva Guimarães. **Pontos de Psicologia Escolar**. São Paulo: Ática, 2007. [\(e-book Pearson\)](#)

13. CORPO DOCENTE:

Segue abaixo a relação de Tutor/Docentes previstos para o início do Curso. Durante a Visita in loco será apresentada o Relatório sobre o Corpo Docente e Tutorial em Excel (versão impressa e digital), contendo os dados dos docentes relativos aos seus indicadores.

NOME	FUNÇÃO
Adenilda Couto Barbosa	Tutor/Docente
Alaide Barbosa Martins	Tutor/Docente
Alexandre Franco Aranha	Tutor/Docente
Alexsander Silva Moreira	Tutor/Docente
Alessandro Gonzaga	Tutor/Docente
Almir Martins Júnior	Tutor/Docente
Alvaci Freitas Resende	Tutor/Docente
Alvanir Bomfim de Sousa Júnior	Tutor/Docente
Amadeu Paulo Marcio Campelo	Tutor/Docente
Amanda Farias dos Santos	Tutor/Docente
Antonio Augusto Sa Mendonca	Tutor/Docente
Ary de Abreu Farias	Tutor/Docente
Bianca Daebis Seixas Almeida	Tutor/Docente
Bruno Luiz Teles de Almeida	Tutor/Docente
Brygida da Silva Ribeiro Chaves	Tutor/Docente
Claudia Cristina Caxias	Tutor/Docente
Darleane dos Santos Cruz	Tutor/Docente
Demerson Pereira de Moura	Tutor/Docente
Dequex Araujo Junior	Tutor/Docente
Dilson Rosário	Tutor/Docente
Dilson Sampaio	Tutor/Docente
Diane Alves	Tutor/Docente
Douglas Nunes	Tutor/Docente

Enedino Silveira Costa Junior	Tutor/Docente
Felipe Mascarenhas Couto	Tutor/Docente
Glessiane de Oliveira Almeida	Tutor/Docente
Giselle Tavares	Tutor/Docente
João Mousart	Tutor/Docente
Laila Barbosa Martins	Tutor/Docente
Lana Glicia Veiga Feitosa Oliveira	Tutor/Docente
Lara Lacerda Almeida	Tutor/Docente
Luzia Barbosa Araujo	Tutor/Docente
Manoel Lacerda Santos Jr.	Tutor/Docente
Marcelo Wagner Oliveira Correia	Tutor/Docente
Marcia Menezes Santos	Tutor/Docente
Márcio Ponciano	Tutor/Docente
Maria Cristhiane S. de Oliveira	Tutor/Docente
Maria Mirian Leite	Tutor/Docente
Mildon Carlos Calixto dos Santos	Tutor/Docente
Mirianne Santos de Almeida	Tutor/Docente
Rafael Vicente Barletta Spacca	Tutor/Docente
Rafaela Vasconcelos	Tutor/Docente
Regina Aparecida Alves Feitoza	Tutor/Docente
Rivia Santos Gomes	Tutor/Docente
Robson Carvalho de Menezes	Tutor/Docente
Ronaldo Jose Moreira Silva	Tutor/Docente
Rosa Leila Lima do Nascimento	Tutor/Docente
Suzy Lisboa	Tutor/Docente
Tiago dos Reis Silva	Tutor/Docente
Valmir Farias Martins	Tutor/Docente

14. TECNOLOGIAS DE SUPORTE AO PROCESSO EDUCACIONAL:

As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) implantadas no processo de ensino-aprendizagem da Faculdade Jardins viabilizam e suplantam a execução do projeto pedagógico dos cursos de graduação da IES, de maneira que a IES viabiliza ao aluno tanto a acessibilidade, quanto o domínio das TICs mediante a utilização de ambientes de aprendizagem suplementares que permitem a aprendizagem virtual e ampliação da relação dos docentes com os alunos.

Dessa forma, o “**e-jardins**” é o **nosso AVA (ambiente virtual de aprendizagem)** constituído a partir da plataforma MOODLE, que oferece recursos e ferramentas que suplantam a sala de aula e otimizam a relação **docente x discente x conhecimento**. O e-jardins contém vários conteúdos e ferramentas voltadas ao aprendizado e dispõe de todos os recursos necessários para suplantarmos o processo de ensino-aprendizagem da Faculdade Jardins, otimizando, inclusive, a interação entre professores e alunos.

Vale salientar que o e-jardins tem sido desenvolvido há sete anos, sendo utilizado, testado, reavaliado e otimizado desde o ano de 2008 no âmbito da educação presencial com suporte a distância, na educação a distância e na educação corporativa. O Objetivo do e-jardins tanto é atender as especificidades da proposta educacional a distância da IES conforme projeto específico de Credenciamento, quanto suplantarmos a educação presencial e a integração entre alunos e professores, mediante os princípios e diretrizes legais, o contexto institucional e às características dos seus alunos.

Destaca-se que esse ambiente permanece em constante sintonia com as exigências de flexibilidade, otimização do tempo, redução de gastos, desenvolvimento científico e amplo processo de avaliação da qualidade dos cursos, bem como, com vários métodos e estratégias que foram criados dentro do e-jardins para atender ao projeto pedagógico da IES.

No e-jardins dispomos ainda do **Portal de Periódicos Virtuais**, onde os alunos podem acessar periódicos eletrônicos de todas as áreas de graduação, bem como, o link direto para a **Revista “¿Quare?”**, que é o Periódico Científico da Faculdade Jardins, com ISSN próprio, para publicação da produção científica oriunda dos Cursos de Graduação e de Pós-Graduação da IES, bem como, de

autores externos. O título em latim “*¿Quare?*” significa “*Porque?*”, contemplando a eterna busca humana de respostas a todas as suas indagações!

Dispomos também integrado ao e-jardins o sistema de gestão acadêmica denominado “**SIGA**” da **Activesoft**, disponível plenamente tanto via intranet, quanto pela internet, possibilitando aos alunos efetivar matrícula, baixar boletos, solicitar abertura de demandas, consultar processos e seus resultados, bem como, acessar notas e baixar históricos. Os docentes também podem realizar toda a sua rotina eletronicamente, inclusive, lançamento de notas.

Dispomos também da **Biblioteca Virtual da Pearson Education** com mais de 500.000 mil títulos, com livre acesso tanto na intranet, quanto pela internet, para 20.000 alunos cadastrados, conforme contrato entre a Mantenedora da Faculdade Jardins e a Pearson Education.

Acessível e integrado ao nosso e-jardins, dispomos também dos **componentes e conteúdos educacionais do IESD – Inteligência Educacional**, umas das maiores empresas do Brasil em educação a distância, especializada em parcerias para a produção de material didático institucional, com edição própria de livros impressos, e-book Pearson, vídeos, vídeos-aula e conteúdos de aprendizagem diversos, atuando há mais de vinte anos na educação básica, superior e técnico-profissional. Todo esse material se encontra disponível aos nossos alunos no e-jardins, com livre acesso tanto na intranet, quanto pela internet, conforme contrato entre a Mantenedora da Faculdade Jardins e o IESD – Inteligência Educacional.

A infraestrutura da IES contempla ainda **salas de aula climatizadas, com lousas eletrônicas e normais, e projetores de multimídia**, integradas ao sistema de virtual de aprendizagem (e-jardins). Mediante solicitação dos docentes, dispomos de projetores de multimídia móveis e lousas eletrônicas móveis.

Dispomos dos seguintes **Laboratórios de Informática** disponíveis para uso de nossos alunos na Sede da IES:

- **Laboratório de Informática 1:** com 25 (vinte e cinco) terminais, lousa eletrônica e projetor de multimídia. Dispõem de acessibilidade para Cadeirante e para Portador de Necessidade Visual, com headset e programa específico para utilização dos mesmos (Programa DOSVOX). Dispõem ainda de Programas específicos dos Cursos de Graduação da IES;

- **Laboratório de Informática 2 (móvel):** com 25 (vinte e cinco) notebooks, disponíveis em armário móvel para condução até a sala de aula;
- **Laboratório de Informática 3 (móvel):** com 25 (vinte e cinco) tablets disponíveis em armário móvel para condução até a sala de aula;
- **Laboratório de Informática 4 (móvel):** com 25 (cinquenta) IPod, disponíveis em armário móvel para condução até a sala de aula.
- **Terminais na Biblioteca:** 10 (dez) terminais. Dispõem de acessibilidade para Cadeirante e para Portador de Necessidade Visual, com headset e programa específico para utilização dos mesmos (Programa DOSVOX).

Portanto, as Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) disponíveis e utilizadas no processo de ensino-aprendizagem da Faculdade Jardins viabilizam execução do nosso projeto pedagógico aplicado aos Cursos de Graduação da IES, garantindo a acessibilidade, o domínio dos recursos tecnológicos e suplantando a formação de nossos egressos!

ANEXOS



Faculdade Jardins

NORMAS GERAIS DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

2018

Art. 1º As Atividades Complementares previstas nos respectivos Cursos de Graduação presencial e a distância são obrigatórias e categorizam-se em três grupos:

Grupo 1 - Atividades de Ensino;

Grupo 2 - Atividades de Extensão;

Grupo 3 - Atividades de Iniciação a Pesquisa.

Parágrafo único – Os alunos, obrigatoriamente, deverão distribuir a carga horária das atividades complementares em, pelo menos, dois dos grupos acima indicados.

Art. 2º As Atividades Complementares terão carga horária global prevista nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Graduação presencial e a distância da IES, devendo ser cumpridas durante a integralização do curso.

Art. 3º As Atividades de Ensino, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, compõem-se de:

a) Disciplinas e/ou cursos oferecidos pela própria Faculdade, mas não previstas no Currículo Pleno do Curso;

b) Cursos e/ou disciplinas realizados em outras instituições, desde que com anuência prévia da Coordenação do Curso;

c) Monitoria em disciplina vinculada a área do respectivo Curso.

Art. 4º As Atividades de Extensão, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, dividem-se em:

a) Participação em seminários, palestras, congressos, conferências, encontros, cursos de atualização e similares;

b) Estágios extracurriculares;

c) Participação em ações de extensão patrocinada pela Instituição de Ensino;

d) Participações em audiências, limitados a 20 h.

Art. 5º As Atividades de Iniciação a Pesquisa, que podem englobar até 50 % das horas previstas, com direito a registro no histórico escolar, incluem:

a) Iniciação científica;

b) Trabalhos publicados em periódicos, com tema vinculado a área do Curso, até 40 horas para cada um.

Art. 6º As Atividades Complementares serão coordenadas pelas Coordenações de Curso, ou por órgão integrante das mesmas, ao qual caberá:

a) Estabelecer, com a anuência do Colegiado do Curso, e divulgar, o Plano de Atividades Complementares a ser desenvolvido anualmente pela Faculdade;

b) Exigir certificado de frequência e participação, notas obtidas, carga horária cumprida, relatórios de desempenho, e outros documentos vinculados as Atividades Complementares;

c) Analisar o documento apresentado pelo aluno para comprovar a realização de cada Atividade Complementar e, se considerá-lo suficiente, rubricá-lo e encaminhá-lo a Secretaria Acadêmica para registro na Ficha do Aluno.

§ 1º Os documentos comprobatórios das atividades Complementares depois de rubricados pelo Coordenador e encaminhados para registro na Ficha do Aluno, permanecerão na Pasta do Aluno para posterior expedição de Diploma.

§ 2º A Coordenação abrirá prazo de um mês ao final de cada semestre letivo, para recebimento das solicitações de aproveitamento de Atividades Complementares, devendo publicar suas decisões na primeira semana do semestre subsequente.

§ 3º Na educação a distância, o recebimento das atividades complementares e o resultado quanto ao aproveitamento das mesmas ocorrerá de forma virtual, através do AVA.

Art. 7º Os casos omissos, assim como os recursos interpostos, serão apreciados pelo Colegiado do Curso, cabendo recuso ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição.



Faculdade Jardins

REGULAMENTO GERAL DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

2018

CAPÍTULO I

Das Disposições da Lei

Art.1º - Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Art.2º - O estágio curricular, como procedimento didático-pedagógico, é atividade de competência da instituição de ensino para a formação presencial ou a distância. Para caracterização e definição do estágio curricular é necessária, entre a instituição de ensino e as pessoas jurídicas de direito público e privado, a existência de instrumento jurídico, periodicamente reexaminado, onde estarão acordadas todas as condições para a realização do estágio. A instituição poderá recorrer aos serviços de agentes de integração públicos e privados entre os sistemas de ensino e os setores de produção, serviços, comunidade e governo, mediante condições acordadas em instrumento jurídico adequado.

CAPÍTULO II

Da Definição e Finalidades do Estágio Supervisionado

Art.3º - O Estágio Supervisionado define-se como um processo de aprendizagem profissional que:

I - Integra o conhecimento adquirido pelo aluno, em sala de aula, à prática profissional, e estimula o reconhecimento de habilidades e competências adquiridas em situações reais de vida e trabalho;

II - Propicia ao aluno a aquisição de experiência profissional específica visando sua inserção eficaz no mercado de trabalho;

III - É desenvolvido fora da sala de aula;

IV - Está em sintonia com o projeto pedagógico do curso, com os objetivos da instituição e com o perfil profissional desejado.

Art. 4º - O Estágio Supervisionado tem como finalidade instrumentalizar o aluno para a iniciação profissional, enfatizando o caráter técnico, social, cultural e atitudinal da

profissão, preferencialmente através da sua inserção direta no mercado de trabalho.

CAPÍTULO III **Do Local de Realização do Estágio Supervisionado**

Art. 5º - O Estágio Supervisionado será realizado junto à comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas públicas e/ou privadas, compatíveis com o futuro exercício profissional do aluno e mediante a existência de instrumento jurídico firmado entre a Faculdade Jardins e as instituições concedentes, sob responsabilidade e coordenação da primeira.

§ 1º - Serão priorizadas as instituições que:

- a) Oferecem seguro de acidentes pessoais em favor dos estagiários;
- b) Oferecem condições para a realização do estágio de modo que não comprometa o rendimento do aluno no curso.

§ 2º - Caso a Unidade Concedente não disponha de Seguro de Acidentes Pessoais em favor dos estagiários, fica a critério da Faculdade Jardins a decisão de contratá-lo, de acordo com a legislação em vigor.

§ 3º - A realização do Estágio Supervisionado em empresas em que os alunos apresentam vínculo empregatício ou das quais são sócios ou proprietários é possível, desde que seja firmado convênio entre estas e a Faculdade Jardins.

Nestes casos, os alunos devem dedicar carga horária específica para as atividades de estágio, as quais serão orientadas e acompanhadas pela Faculdade Jardins.

§ 4º - Para os Cursos a distância, a Faculdade Jardins viabilizara campos de estágio vinculados aos polos da IES.

CAPÍTULO IV **Da Obrigatoriedade do Estágio Supervisionado**

Art. 6º - O estágio curricular é obrigatório, importante e necessário para a complementação do processo ensino-aprendizagem.

§ 1º - Não haverá, a qualquer título ou pretexto, dispensa de estágio curricular, pelo seu caráter de componente obrigatório para a integralização do curso e com o qual mantém absoluta e peculiar adequação.

CAPÍTULO V

Dos Objetivos do Estágio Supervisionado

Art. 7º - O Estágio Supervisionado tem por objetivos:

I - Proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações de prática profissional efetiva, criando a possibilidade de exercitar suas habilidades;

II - Proporcionar ao aluno a oportunidade de integrar-se ao campo profissional, ampliando sua formação teórico-prática e interdisciplinar;

III - Proporcionar ao aluno a oportunidade de participar de atividades extraclasse nas quais possa aprimorar a sua capacitação profissional;

IV - Favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades, como cidadão e profissional consciente;

V - Possibilitar a atuação profissional do aluno e a reflexão sobre a mesma, permitindo-lhe construir e repensar sua práxis numa experiência significativa;

VI - Buscar a integração das instituições de ensino às organizações profissionais, sociais e culturais ligadas à área de formação do corpo discente;

VII - Possibilitar a aproximação dos conhecimentos acadêmicos às práticas pedagógicas.

CAPÍTULO VI

Da Comissão de Supervisão de Estágio

Art. 8º - A Comissão de Supervisão de Estágio tem por atribuição estabelecer diretrizes e orientações para desenvolvimento e avaliação do Estágio Curricular no Curso de Graduação, bem como deliberar sobre questões concernentes ao mesmo. A Comissão se reunirá sempre que convocada pela Coordenação do Curso. É constituída por:

a) Supervisor de Estágio, que é o próprio Coordenador do Curso, supervisor nato de toda atividade de estágio no âmbito de sua Coordenação;

b) Coordenador de Estágio, que deve pertencer ao quadro de docentes da Faculdade Jardins e ser profissional experiente na área do curso;

c) Professor Tutor Orientador de Estágio, que deve pertencer ao quadro de docentes da Instituição.

CAPÍTULO VII

Do Início, Período e Duração do Estágio Supervisionado

Art. 9º - O semestre a se iniciar o Estágio Supervisionado é previsto no currículo do respectivo Curso de Graduação.

Art. 10º - Para iniciar o Estágio Supervisionado, o aluno deverá solicitar mediante requerimento à Secretaria Acadêmica, e entregar cópia, devidamente preenchida, dos seguintes documentos:

- a) Ficha de inscrição;
- b) Plano Inicial de Estágio, constando às atividades que pretende desenvolver na Instituição Concedente.

Art. 11º - O Estágio Supervisionado se inicia a partir do momento em que a Comissão de Supervisão de Estágio der o parecer favorável ao aluno.

Art.12º - Cada estágio deverá realizar-se durante o período de, no mínimo, um semestre acadêmico, em conformidade com o currículo do respectivo Curso de Graduação.

Art. 13º - A duração do estágio supervisionado é definida na estrutura curricular de cada curso, atendendo a carga horária mínima exigida pelo MEC.

§ 1º - É obrigatória a integralização da carga horária total do Estágio Supervisionado, como consta no currículo pleno do Curso, na qual são incluídas as horas destinadas ao planejamento, prática profissional orientada, avaliação de atividades e planos de estágio, fracionada em jornadas compatíveis com os horários de aula.

CAPÍTULO VIII

Da Avaliação do Estágio Supervisionado

Art.14º - A avaliação será feita através de relatórios de atividades e supervisão do Orientador de Estágio, atribuindo-se notas a estes instrumentos, de acordo com os critérios de avaliação de aprendizagem da Instituição.

§ 1º - Ao final do processo, cabe ao Orientador de Estágio, a menção de **Suficiente** ou **Insuficiente**.

§ 2º - Considerado **Insuficiente**, sujeita-se o aluno à repetição do estágio ou de parte dele, a critério da Comissão de Supervisão de Estágio.

CAPÍTULO IX

Das Atribuições, Responsabilidades e Competências do Coordenador de Estágio

Art. 15º - Compete ao Coordenador de Estágio:

- a) Interceder junto ao Colegiado de Curso quanto à definição dos campos de atuação e dos Orientadores de Estágio;
- b) Elaborar o Plano de Estágio com a Coordenação do Curso;
- c) Executar a política de estágio em consonância com a Coordenação do Curso e a Diretoria Acadêmica;
- d) Estabelecer contato e visitas as instituições conveniadas com vistas a selecionar aquelas que atendem às condições estabelecidas neste Regulamento;
- e) Captar convênios, estabelecendo um sistema de parceria com instituições de ensino e entidades de direito privado, através de credenciamentos periódicos;
- f) Encaminhar termos para convênios com empresas concedentes;
- g) Manter arquivo atualizado de oportunidades de estágio;
- h) Organizar planilha de reserva para estágio futuro de alunos;
- i) Atuar na vinculação do estagiário com o campo de estágio, encaminhando-o através de carta de apresentação, constando o semestre que está cursando, endereço e experiências anteriores relacionadas à área de estágio (curriculares e extracurriculares);
- j) Fazer o acompanhamento do desenvolvimento do estágio, através da análise de relatórios apresentados pelos alunos e pelos professores tutores orientadores de estágio;
- l) Promover reunião com alunos orientandos e professores tutores orientadores quando se fizer necessário;
- m) Assinar com os Orientadores de Estágio o mapa de resultados dos alunos;
- n) Promover atividades de integração da Instituição com os campos de estágio (workshops, palestras, etc.).

CAPÍTULO X

Das Atribuições, Responsabilidades e Competências do Orientador de Estágio

Art.16º - O professor tutor responsável pela Orientação do Estágio deverá ter formação acadêmica na área específica do estágio, sendo que a ele compete:

- a) Orientar, acompanhar e avaliar os alunos no exercício da prática profissional, interagindo com a Instituição Concedente para acompanhamento do estagiário;

- b) Anotar no diário de classe e publicar os resultados da avaliação de desempenho dos alunos estagiários na ficha dos mesmos na Secretaria Acadêmica;
- c) Orientar os alunos nas questões relacionadas à metodologia, procedimentos, referências bibliográficas, forma e conteúdo do Plano de Estágio definitivo e dos relatórios de estágio;
- d) Ter horário fixo de atendimento ao aluno de, pelo menos, uma a duas horas por semana;
- e) No EaD, a Orientação de Estágio ocorre no AVA e nos encontros presenciais.

CAPÍTULO XI

Dos Deveres e Competências do Estagiário

Art. 17º - Compete aos alunos inscritos no Estágio Supervisionado:

- a) Conhecer a legislação específica do Estágio Supervisionado;
- b) Comparecer ao local do estágio nos dias e horários pré-estabelecidos;
- c) Respeitar os prazos e as datas de entrega dos relatórios para o Orientador de Estágio;
- d) Participar dos encontros semanais com o Orientador de Estágio no dia e horário previamente definidos, para que o mesmo possa desenvolver as atividades de planejamento, acompanhamento e avaliação do processo de estágio.

CAPÍTULO XII

Afastamento, Interrupção e/ou Desligamento do Estágio Supervisionado

Art.18º - O aluno estagiário poderá solicitar afastamento ou interrupção do estágio nos seguintes casos:

- a) Comprometimento da saúde física e/ou mental devidamente comprovado por relatório médico;
- b) Licença maternidade, paternidade e casamento.

Art. 19º - O aluno estagiário poderá ser desligado do estágio, pela Comissão de Supervisão de Estágio e/ou pela Instituição Concedente, por:

- a) Indisciplina;
- b) Baixo desempenho, desinteresse, incompatibilidades.

CAPÍTULO XII

Da Conclusão do Estágio Supervisionado

Art. 20º - O aluno concluirá o Estágio Supervisionado após parecer de aprovação emitido pelo Orientador de Estágio, observando-se o aproveitamento mínimo na forma regimental.

Art. 21º - O aluno só poderá colar grau e receber o diploma de se for aprovado no Estágio Supervisionado.

CAPÍTULO XIV

Disposições Finais

Art. 22º. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado, cabendo recuso ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição.

Art. 23º. Este Regulamento entra em vigor na data de sua aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição.